



Braskem S.A.

Demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2024 e relatório dos auditores independentes



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Verbo Divino, 1400, Conjunto Térreo ao 801 - Parte,
Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos acionistas, Conselheiros e Administradores da Braskem S.A.

Camaçari - Bahia

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Braskem S.A (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Braskem S.A em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Braskem S.A em 31 de dezembro de 2024, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Avaliação da provisão e divulgações relacionadas ao evento geológico em Alagoas

Veja a Nota 23 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Principais assuntos de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
<p>Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia apresenta em suas demonstrações financeiras um saldo de provisão “Evento Geológico - Alagoas”, relativo às obrigações advindas do evento geológico relacionado às atividades de extração de sal-gema em Alagoas, assumidas em Termos de Acordo, assinados com as autoridades governamentais, que incluem entre outras obrigações, ações de monitoramento e estabilização de cavidades de sal relacionadas a tais atividades. A Companhia também divulga demandas judiciais com risco de perda possível relacionadas ao mesmo tema.</p> <p>Na determinação da provisão para desembolsos futuros estimados com as ações de monitoramento e estabilização das cavidades de sal, a Administração da Companhia utiliza os resultados de medições de sonares e informações oriundas de estudos técnicos realizados por empresas externas especializadas em geologia, geomecânica e engenharia, que são relevantes para a definição das soluções técnicas das ações requeridas para o monitoramento e estabilização de tais cavidades de sal.</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a:</p> <ul style="list-style-type: none">– Avaliamos o desenho, a implementação e a efetividade de controles internos que julgamos como chaves, relacionados ao processo de estimativa de provisão da Companhia, incluindo avaliação das informações de especialistas externos, bem como controles sobre as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas;– Avaliamos, com o auxílio de nossos especialistas em avaliação de infraestrutura: (i) os laudos técnicos elaborados por especialistas externos da Companhia referentes ao monitoramento e estabilização das cavidades de sal; (ii) o plano de ações estabelecido pela Administração da Companhia; e (iii) os principais custos estimados para monitoramento e estabilização das cavidades de sal;– Obtivemos confirmações junto aos assessores jurídicos externos da Companhia, contemplando a avaliação sobre a probabilidade de perda e a estimativa dos montantes envolvidos nas demandas judiciais relacionadas ao evento geológico - Alagoas;– Indagamos a Administração da Companhia sobre demais obrigações relacionadas ao evento geológico - Alagoas e inspecionamos documentos internos e externos relacionados ao tema; e

<p>Devido ao grau de julgamento e incertezas inerentes à definição das soluções técnicas e custos estimados para o monitoramento e estabilização das cavidades de sal, que serão utilizados como premissas para mensuração das obrigações da Companhia, bem como devido ao grau de relevância e complexidade na avaliação da estimativa de probabilidade de saída de recursos e respectivas divulgações, oriunda das demandas judiciais relacionadas às atividades de extração de sal-gema em Alagoas, consideramos esse assunto como significativo para a nossa auditoria.</p>	<ul style="list-style-type: none"> – Avaliamos se as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram as informações relevantes relacionadas aos montantes provisionados, bem como as informações relevantes relacionadas às demandas judiciais com prognóstico de perda possível. <p>No decorrer da nossa auditoria identificamos ajustes que, apesar de imateriais, afetariam a mensuração e divulgação da provisão do evento geológico - Alagoas, os quais não foram registrados pela administração.</p> <p>Nossos testes revelaram deficiências na efetividade operacional dos controles internos relacionados à mensuração e divulgação da provisão do evento geológico - Alagoas. Em função disso, expandimos a extensão de nossos procedimentos substantivos, além do originalmente planejado, para obtermos evidência de auditoria suficiente e apropriada quanto a provisão do evento geológico - Alagoas.</p> <p>Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitável o nível de provisionamento dos gastos relacionados às ações de monitoramento e estabilização das cavidades de sal e das obrigações financeiras relativas às demandas judiciais existentes relacionadas ao evento geológico - Alagoas, bem como as divulgações correlatas no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.</p>
---	--

Avaliação do valor recuperável dos ágios por expectativa de rentabilidade futura	
<p>Veja a Nota 12 (a) das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.</p>	
Principais assuntos de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
<p>Em 31 de dezembro de 2024, os ativos individuais e consolidados da Companhia incluíam ágios por expectativa de rentabilidade futura alocados às unidades geradoras de caixa (“UGCs”) do Polo Petroquímico Nordeste e Polo Petroquímico Sul. A Administração realiza testes de redução ao valor recuperável dos ágios por expectativa de rentabilidade futura para cada UGC pelo menos anualmente, ou sempre que mudanças em eventos ou circunstâncias indiquem que o valor dos ágios por expectativa de rentabilidade futura possa estar com redução ao valor recuperável. Quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, a Companhia reconhece uma provisão para redução ao valor recuperável. O valor recuperável é o maior entre o valor justo menos custos de alienação e o valor em uso. A Administração da Companhia determinou o valor recuperável baseada no valor em uso, usando o modelo de fluxo de caixa</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Avaliamos o desenho, a implementação e a efetividade de controles internos que julgamos como chaves, relacionados a determinação do valor recuperável dos ágios por expectativa de rentabilidade futura, incluindo certos controles relacionados ao desenvolvimento das premissas-chave utilizadas tais como taxas de crescimento das receitas, custos e despesas no período projetivo e na perpetuidade e taxas de desconto, bem como controles sobre as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas; – Com o auxílio de nossos especialistas em avaliação de finanças corporativas: (i) avaliamos as principais premissas utilizadas pela Companhia para estimar o valor em uso, incluindo as estimativas de taxas de crescimento das receitas, custos e despesas no período projetivo e na perpetuidade, bem como taxas de desconto comparando-

descontado. As projeções de fluxo de caixa utilizadas pela Administração para estimar o valor recuperável dos ágios por expectativa de rentabilidade futura incluem premissas-chave significativas em relação às taxas de crescimento das receitas, custos e despesas no período projetivo e na perpetuidade e taxas de desconto.

Devido ao grau de julgamento e incertezas inerentes às premissas utilizadas para estimar o valor em uso das unidades geradoras de caixa, consideramos esse assunto como significativo para a nossa auditoria.

as com as informações de mercado disponíveis e o desempenho real em relação às projeções de fluxos de caixa anteriores; e (ii) realizamos uma análise de sensibilidade independente sobre os fluxos de caixa descontados de cada unidade geradora de caixa para identificar em quais situações estes fluxos resultariam em valores recuperáveis iguais ou inferiores ao valor contábil dos ágios por expectativa de rentabilidade futura; e

- Avaliamos se as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram as informações relevantes sobre os valores recuperáveis das referidas UGCs que contêm ágios por expectativa de rentabilidade futura.

Nossos testes revelaram deficiências na efetividade operacional dos controles internos relacionados aos valores recuperáveis das UGCs que contêm ágios por expectativa de rentabilidade futura. Em função disso, expandimos a extensão de nossos procedimentos substantivos, além do originalmente planejado, para obtermos evidência de auditoria suficiente e apropriada quanto os valores recuperáveis das UGCs que contêm ágios por expectativa de rentabilidade futura.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitáveis os valores recuperáveis das referidas UGCs que contêm ágios por expectativa de rentabilidade futura, bem como as divulgações correlatas no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Recuperabilidade dos ativos fiscais diferidos

Veja a Nota 20.2 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Principais assuntos de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
<p>Em 31 de dezembro de 2024, os ativos individuais e consolidados da Companhia incluíam ativos fiscais diferidos significativos reconhecidos pela controladora. Os ativos fiscais diferidos sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias dedutíveis devem ser reconhecidos na medida em que seja provável que estarão disponíveis lucros tributáveis futuros contra os quais os prejuízos fiscais, a base negativa de contribuição social e as diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. A estimativa dos lucros tributáveis futuros está baseada em projeções preparadas pela Administração, que envolvem certas premissas-chave significativas tais como taxa de crescimento das receitas, custos e despesas, bem como a movimentação das diferenças temporárias dedutíveis.</p> <p>Devido ao grau de julgamento e incertezas inerentes às premissas utilizadas para estimar os lucros tributáveis futuros da Companhia, consideramos esse assunto como significativo para a nossa auditoria.</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a:</p> <ul style="list-style-type: none">– Avaliamos o desenho, a implementação e a efetividade de controles internos que julgamos como chaves, relacionados a determinação da estimativa de lucros tributários futuros da Companhia, incluindo certos controles relacionados ao desenvolvimento das premissas-chave utilizadas tais como taxas de crescimento das receitas, custos e despesas e movimentações de diferenças temporárias dedutíveis, bem como controles sobre as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas;– Com o auxílio de nossos especialistas em avaliação de finanças corporativas avaliamos as principais premissas tais como taxa de crescimento das receitas, custos, despesas e movimentações de diferenças temporárias dedutíveis utilizadas pela Companhia para estimar os lucros tributáveis futuros para os quais os prejuízos fiscais, a base negativa de contribuição social e as diferenças temporárias possam ser utilizadas comparando-as com informações de mercado disponíveis e o desempenho real em relação às projeções de lucros tributários futuros elaboradas em anos anteriores; e– Avaliamos se as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram as informações relevantes relacionadas aos montantes de ativos fiscais diferidos. <p>Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitáveis os valores de ativos fiscais diferidos, bem como as divulgações correlatas no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.</p>

Avaliação da continuidade operacional da Companhia

Veja as Notas 1, 2.2 e 18.5 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Principais assuntos de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
<p>As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas com base no pressuposto da continuidade operacional. A Companhia incorreu em prejuízos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, e apresentou patrimônio líquido negativo em 31 de dezembro de 2024. Com base nas projeções de fluxo de caixa elaboradas, a Administração acredita que o capital circulante líquido atual e os financiamentos de capital disponíveis são suficientes para financiar as operações e satisfazer as obrigações da Companhia no vencimento por pelo menos um ano a partir da data das demonstrações financeiras.</p> <p>As projeções são calculadas com base nos fluxos de caixa não descontados e envolvem o uso de certas premissas-chave significativas pela Administração tais como taxas de crescimento das receitas, custos e despesas, bem como considerações sobre a dedução das dívidas de curto prazo e a necessidade de capital de giro. A Companhia também contratou uma linha de crédito rotativo internacional no valor de US\$ 1 bilhão, que expira em dezembro de 2026. Em 31 de dezembro de 2024, esta linha de crédito não havia sido utilizada.</p> <p>Devido ao grau de julgamento e incertezas inerentes às premissas utilizadas para estimar os fluxos de caixa futuros utilizados na avaliação da continuidade operacional da Companhia, consideramos esse assunto como significativo para a nossa auditoria.</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a:</p> <ul style="list-style-type: none">– Avaliamos o desenho, a implementação e a efetividade de controles internos que julgamos como chaves, relacionados às projeções de fluxo de caixa futuro utilizadas na avaliação de continuidade operacional da Companhia, bem como controles sobre as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas;– Com o auxílio de nossos especialistas em avaliação de finanças corporativas avaliamos as principais premissas utilizadas pela Companhia para estimar os fluxos de caixa futuros, incluindo taxa de crescimento das receitas, custos e despesas comparando-as com as informações de mercado disponíveis e o desempenho real em relação às projeções de fluxos de caixa anteriores;– Avaliamos o cronograma de pagamento da dívida e a linha de crédito disponível com o contrato de crédito correspondente; e– Avaliamos se as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram as informações relevantes relacionadas a continuidade operacional da Companhia. <p>Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos que o pressuposto de continuidade operacional da Companhia é aceitável, bem como as divulgações correlatas no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.</p>



Outros assuntos – Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações, individual e consolidada, do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com os requisitos éticos pertinentes, de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar as ameaças ou as salvaguardas aplicadas.



Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativo na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP014428/O-6

Fernando Rodrigues Nascimento
Contador CRC 1SP244524/O-1

Braskem S.A.

Balanço patrimonial Exercícios findos em 31 de dezembro

Valores expressos em milhões de Reais

Ativo	Nota	Consolidado		Controladora	
		2024	2023	2024	2023
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	14.986	14.187	5.388	8.658
Aplicações financeiras	5	1.786	4.956	1.643	4.812
Contas a receber de clientes	6	3.562	2.910	3.792	2.971
Estoques	7	13.688	12.532	9.761	9.263
Tributos a recuperar	9	1.372	1.461	617	783
Imposto de renda e contribuição social		782	428	265	223
Derivativos	18.7	73	137	13	70
Outros ativos		788	830	653	610
		37.037	37.441	22.132	27.390
Não circulante					
Tributos a recuperar	9	1.758	1.370	1.385	1.073
Imposto de renda e contribuição social		295	292	295	292
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20.2	13.882	6.443	12.268	5.846
Derivativos	18.7	99	210	45	132
Outros ativos		543	487	380	288
Investimentos	10	438	165	29.164	21.909
Imobilizado	11	40.417	38.405	15.882	16.430
Intangível	12	3.387	3.108	2.567	2.576
Direito de uso de ativos	13 (i)	3.719	3.820	1.977	2.175
		64.538	54.300	63.963	50.721
Total do ativo		101.575	91.741	86.095	78.111

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas e individuais.

Balço patrimonial
Exercícios findos em 31 de dezembro

Valores expressos em milhões de Reais

Passivo e patrimônio líquido	Nota	Consolidado		Controladora	
		2024	2023	2024	2023
Circulante					
Fornecedores	14	16.883	13.221	16.834	13.231
Financiamentos e debêntures	15	2.278	2.029	516	1.435
Financiamentos Braskem Idesa	16	857	739		
Derivativos	18.7	212	58	143	
Salários e encargos sociais		1.033	828	714	599
Tributos a recolher	19	625	387	501	319
Imposto de renda e contribuição social		243	11		
Provisões diversas	21	619	1.282	526	1.197
Contas a pagar a empresas ligadas	8(b)			6.279	1.252
Evento geológico Alagoas	23	2.436	2.759	2.436	2.759
Arrendamentos	13 (ii)	1.000	978	607	538
Outras obrigações		2.086	2.202	1.007	1.556
		28.272	24.494	29.563	22.886
Não circulante					
Financiamentos e debêntures	15	50.954	40.207	8.687	8.245
Financiamentos Braskem Idesa	16	14.277	10.511		
Derivativos	18.7	101	141	22	
Tributos a recolher	19	264	206	94	
Contas a pagar a empresas ligadas	8(b)			44.755	35.886
Mútuo de acionista não controlador da Braskem Idesa	8(a)	1.050	2.490		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20.2	1.307	1.677		
Benefícios pós-emprego	24.3(a)	551	567	325	369
Provisões judiciais	22	845	1.095	845	1.089
Provisões diversas	21	1.352	943	1.352	887
Evento geológico Alagoas	23	3.134	2.481	3.134	2.481
Arrendamentos	13 (ii)	3.306	2.955	1.807	1.791
Outras obrigações		440	695	293	485
		77.581	63.968	61.314	51.233
Patrimônio líquido					
Capital social	25	8.043	8.043	8.043	8.043
Reservas de capital e ações em tesouraria		13	27	13	27
Ágio na aquisição de controlada sob controle comum		(488)	(488)	(488)	(488)
Outros resultados abrangentes		1.684	(852)	1.684	(852)
Prejuízos acumulados		(14.034)	(2.738)	(14.034)	(2.738)
Total atribuível aos acionistas da Companhia		(4.782)	3.992	(4.782)	3.992
Participação de acionistas não controladores em controladas		504	(713)		
		(4.278)	3.279	(4.782)	3.992
Total do passivo e patrimônio líquido		101.575	91.741	86.095	78.111

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas e individuais.

Demonstração do resultado do exercício

Exercícios findos em 31 de dezembro

Valores expressos em milhões de reais, exceto o resultado por ação

	Nota	Consolidado		Controladora	
		2024	2023	2024	2023
Receita líquida de vendas e serviços	27	77.411	70.569	53.014	48.647
Custo dos produtos vendidos	30	(71.414)	(67.548)	(51.438)	(49.247)
Lucro (prejuízo) bruto		5.997	3.021	1.576	(600)
Receitas (despesas)					
Com vendas e distribuição	30	(1.991)	(1.916)	(1.053)	(1.039)
(Redução) reversão ao valor recuperável de contas a receber e outros de clientes	30	108	(83)	98	(90)
Gerais e administrativas	30	(2.639)	(2.472)	(1.608)	(1.689)
Pesquisa e desenvolvimento	30	(463)	(383)	(202)	(196)
Resultado de participações societárias	10(c)	(21)	7	1.434	2.692
Outras receitas	30	978	1.769	1.200	1.599
Outras despesas	30	(3.048)	(2.735)	(3.182)	(2.683)
Resultado antes das despesas financeiras líquidas e impostos		(1.079)	(2.792)	(1.737)	(2.006)
Resultado financeiro	29				
Despesas financeiras		(6.853)	(5.589)	(6.397)	(5.316)
Receitas financeiras		1.719	1.678	1.188	1.300
Resultado com derivativos e variações cambiais, líquidas		(11.520)	511	(9.157)	90
		(16.654)	(3.400)	(14.366)	(3.926)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(17.733)	(6.192)	(16.103)	(5.932)
Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos	20.1(c)	5.681	1.302	4.783	1.353
Prejuízo do exercício		(12.052)	(4.890)	(11.320)	(4.579)
Atribuível a:					
Acionistas da Companhia		(11.320)	(4.579)	(11.320)	(4.579)
Participação de acionistas não controladores em controladas		(732)	(311)		
Prejuízo do exercício		(12.052)	(4.890)	(11.320)	(4.579)
Resultado por ação - R\$	26				
Básico e diluído					
Ações ordinárias		(14,1998)	(5,7458)	(14,1998)	(5,7458)
Ações preferenciais classe "A"		(14,1998)	(5,7458)	(14,1998)	(5,7458)
Ações preferenciais classe "B"		(14,1998)	(5,7458)	(14,1998)	(5,7458)

Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro

Valores expressos em milhões de Reais

	Nota	Consolidado		Controladora	
		2024	2023	2024	2023
Prejuízo do exercício		(12.052)	(4.890)	(11.320)	(4.579)
Outros resultados abrangentes:					
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado					
Valor justo de hedge de fluxo de caixa, líquido de impostos		(179)	150	(167)	150
Ajuste a valor justo de contas a receber, líquido de impostos		(1)		(1)	
Efeito cambial em economia hiperinflacionária, líquido de impostos		18		18	
		<u>(162)</u>	<u>150</u>	<u>(150)</u>	<u>150</u>
Hedge de exportação, líquido de impostos	18.9	(3.054)	2.359	(3.054)	2.359
Hedge de vendas futuras da Braskem Idesa, líquido de impostos	18.9	(1.066)	1.497	(799)	1.123
		<u>(4.120)</u>	<u>3.856</u>	<u>(3.853)</u>	<u>3.482</u>
Conversão de demonstrações financeiras de controladas no exterior		6.682	(2.464)	6.672	(2.373)
Total		<u>2.400</u>	<u>1.542</u>	<u>2.669</u>	<u>1.259</u>
Itens que não serão reclassificados para o resultado					
Ganhos (perdas) atuariais com plano de benefício definido, líquidos de impostos		58	(85)	58	(85)
Valor justo de transações financeiras		(49)		(180)	
Total		<u>9</u>	<u>(85)</u>	<u>(122)</u>	<u>(85)</u>
Total de outros resultados abrangentes do exercício		<u>(9.643)</u>	<u>(3.433)</u>	<u>(8.773)</u>	<u>(3.405)</u>
Atribuível a:					
Acionistas da Companhia		(8.773)	(3.405)		
Participação de acionista não controlador em controladas		(870)	(28)		
Total do resultado abrangente do exercício		<u>(9.643)</u>	<u>(3.433)</u>		

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro
Valores expressos em milhões de Reais

Controladora e consolidado											
Atribuído à participação dos acionistas											
Nota	Capital social	Reservas de capital e ações em tesouraria	Reservas de lucros			Ágio na aquisição de controlada sob controle comum	Outros resultados abrangentes	Prejuízos acumulados	Total da participação dos acionistas da Companhia	Participação de acionistas não controladores em controladas	Total do patrimônio líquido
			Reserva legal	Incentivos fiscais	Retenção de lucros						
Em 1º de janeiro de 2023	8.043	17	473	1.127	226	(488)	(2.076)		7.322	(1.214)	6.108
Resultado abrangente do exercício:											
Prejuízo do exercício								(4.579)	(4.579)	(311)	(4.890)
Hedge de exportação - variação cambial, líquido dos impostos								3.482	3.482	374	3.856
Valor justo de hedge de fluxo de caixa, líquido dos impostos								150	150		150
Perdas atuariais de benefícios pós-emprego de controladas, líquido dos impostos								(85)	(85)		(85)
Conversão de demonstrações financeiras de controladas no exterior								(2.373)	(2.373)	(91)	(2.464)
								1.174	(4.579)	(3.405)	(3.433)
Ajustes de avaliação patrimonial:											
Realização da indexação adicional do imobilizado, líquida dos impostos								(15)	15		
Plano de incentivo de longo prazo		(2)							(2)		(2)
Ajustes a valor justo de contas a receber de clientes, líquido dos impostos									5		5
Efeito cambial em economia hiperinflacionária, líquido dos impostos									60		60
		(2)							50	15	63
Contribuição de acionistas:											
Entrega de ações para pagamento ao programa de incentivo de longo prazo		12								12	12
Venda de participação em controlada											316
Aporte de capital de não controladores											168
Perdas de participações em controladas											(5)
Dividendos propostos											(12)
Absorção de prejuízo			(473)	(1.127)	(226)			1.826			
		12	(473)	(1.127)	(226)			1.826		529	541
Em 31 de dezembro de 2023	8.043	27				(488)	(852)	(2.738)	3.992	(713)	3.279
Em 1º de janeiro de 2024	8.043	27				(488)	(852)	(2.738)	3.992	(713)	3.279
Resultado abrangente do exercício:											
Prejuízo do exercício								(11.320)	(11.320)	(732)	(12.052)
Hedge de exportação - variação cambial, líquido dos impostos	18.9						(3.853)		(3.853)	(267)	(4.120)
Valor justo de hedge de fluxo de caixa, líquido dos impostos	18.9						(167)		(167)	(12)	(179)
Ganhos atuariais de benefícios pós-emprego de controladas, líquido dos impostos	24.3						58		58		58
Conversão de demonstrações financeiras de controladas no exterior	10 (b)						6.672		6.672	10	6.682
							2.710	(11.320)	(8.610)	(1.001)	(9.611)
Ajustes de avaliação patrimonial:											
Realização da indexação adicional do imobilizado, líquida dos impostos							(10)	10			
Realização do custo atribuído de controlada em conjunto, líquida dos impostos							(1)	1			
Plano de incentivo de longo prazo		(14)							(14)		(14)
Ajustes a valor justo de contas a receber de clientes, líquido dos impostos									(1)		(1)
Efeito cambial em economia hiperinflacionária, líquido dos impostos									18		18
Outros							(180)	5	(175)		(175)
		(14)					(174)	16	(172)		(172)
Contribuição a acionistas:											
Dividendos prescritos									8		8
Aporte de capital de não controladores										2.386	2.386
Baixa por venda de investimento em controlada	1									(168)	(168)
								8	8	2.218	2.226
Em 31 de dezembro de 2024	8.043	13				(488)	1.684	(14.034)	(4.782)	504	(4.278)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas e individuais.

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro
 Valores expressos em milhões de Reais

	Nota	Consolidado		Controladora	
		2024	2023	2024	2023
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(17.733)	(6.192)	(16.103)	(5.932)
Ajustes para reconciliação do resultado					
Depreciação e amortização	30	4.950	5.206	3.068	3.524
Resultado de participações societárias	10(c)	21	(7)	(1.434)	(2.692)
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas (Reversões) provisões, líquidas		17.555	2.683	12.520	4.179
Provisão do evento geológico em Alagoas	23	178	(195)	186	10
Ganho na alienação do controle da Cetrel	1	2.123	2.307	2.123	2.307
Provisão (reversão) de valor recuperável de contas a receber e outros recebíveis		(424)		(424)	
Provisão para perdas e baixas de ativo imobilizado e intangível		(108)	83	(98)	90
		212	196	163	100
		6.774	4.081	1	1.586
Variação do capital circulante operacional					
Aplicações financeiras		3.325	(2.279)	3.464	(2.547)
Contas a receber de clientes			72	(724)	(114)
Estoques		(181)	1.811	(412)	877
Tributos a recuperar		183	282	115	402
Demais contas a receber		426	(216)	(66)	(1)
Fornecedores		384	1.950	3.073	2.352
Tributos a recolher		(311)	(209)	274	2
Provisões diversas		(679)	(476)	(912)	(586)
Evento geológico em Alagoas	23	(2.052)	(2.686)	(2.052)	(2.686)
Demais contas a pagar		(538)	(186)	(418)	62
Caixa gerado (utilizado) nas operações		7.331	2.144	2.343	(653)
Juros pagos		(4.261)	(3.550)	(1.090)	(1.071)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(635)	(866)	(305)	(210)
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades operacionais		2.435	(2.272)	948	(1.934)
Recursos recebidos na venda de ativo imobilizado e intangível		56	72	2	37
Recursos recebidos na alienação de controlada	1	203		209	
Dividendos recebidos		17	11	28	3.442
Adições ao investimento em controladas			(78)	(66)	(1.232)
Adições ao imobilizado e intangível		(3.761)	(4.530)	(1.785)	(3.347)
Utilização de caixa em atividades de investimentos		(3.485)	(4.525)	(1.612)	(1.100)
Dívida de curto e longo prazos	17				
Captações		5.617	10.991	518	1.761
Pagamentos		(4.994)	(2.155)	(2.192)	(103)
Financiamentos Braskem Idesa	17				
Captações		1.094	1.233		
Pagamentos		(276)	(576)		
Partes relacionadas	17				
Captações				2.471	9.417
Pagamentos				(2.789)	(2.859)
Arrendamentos		(1.004)	(1.209)	(614)	(711)
Dividendos pagos		(6)	(7)		
Recursos recebidos na venda de participação em controladas			316		
Recursos provenientes de aporte de capital de não controladores		38	280		
Geração (utilização) de caixa em financiamentos		469	8.873	(2.606)	7.505
Variação cambial do caixa de controladas no exterior		1.380	(355)		
Geração (utilização) de caixa e equivalentes de caixa		799	1.721	(3.270)	4.471
Representado por					
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		14.187	12.466	8.658	4.187
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		14.986	14.187	5.388	8.658
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa		799	1.721	(3.270)	4.471

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas e individuais.

Demonstração dos valores adicionados

Exercícios findos em 31 de dezembro

Valores expressos em milhões de Reais

	Consolidado		Controladora	
	Reapresentado		Reapresentado	
	2024	2023	2024	2023
Receitas	90.192	82.475	65.719	60.336
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	89.783	81.338	65.264	59.302
Outras (despesas) receitas, líquidas	301	1.220	357	1.124
Redução ao valor recuperável de contas a receber e outros	108	(83)	98	(90)
Insumos adquiridos de terceiros	(78.517)	(72.990)	(59.183)	(55.390)
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(73.564)	(68.041)	(55.221)	(53.548)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(4.847)	(4.879)	(3.869)	(1.814)
Perdas de valores de ativos	(106)	(70)	(93)	(28)
Valor adicionado bruto	11.675	9.485	6.536	4.946
Depreciação e amortização	(4.950)	(5.206)	(3.068)	(3.524)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	6.725	4.279	3.468	1.422
Valor adicionado recebido em transferência	2.923	3.237	3.679	4.329
Resultado de participações societárias	(21)	7	1.434	2.692
Receitas financeiras	2.944	3.230	2.245	1.637
Outras				
Valor adicionado total a distribuir	9.648	7.516	7.147	5.751
Pessoal	2.400	2.175	1.392	1.292
Remuneração direta	1.899	1.696	1.045	951
Benefícios	400	379	246	239
FGTS	101	100	101	102
Impostos, taxas e contribuições	(642)	3.290	208	3.185
Federais	(4.666)	(59)	(3.794)	(132)
Estaduais	3.981	3.297	3.981	3.297
Municipais	43	52	21	20
Remuneração de capitais de terceiros	19.942	6.941	16.867	5.853
Despesas financeiras	19.566	6.599	16.582	5.533
Aluguéis	376	342	285	320
Remuneração de capitais próprios	(12.052)	(4.890)	(11.320)	(4.579)
Prejuízo no exercício	(11.320)	(4.579)	(11.320)	(4.579)
Participação de acionista não controlador	(732)	(311)		
Valor adicionado total distribuído	9.648	7.516	7.147	5.751

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas e individuais.

Sumário das Notas Explicativas

1 Contexto operacional	10
2 Base de preparação das demonstrações financeiras.....	13
3 Aplicação de julgamentos e estimativas.....	19
4 Caixa e equivalentes de caixa	20
5 Aplicações financeiras	20
6 Contas a receber de clientes.....	21
7 Estoques	23
8 Partes relacionadas	24
9 Tributos a recuperar	30
10 Investimentos.....	31
11 Imobilizado	34
12 Intangível	37
13 Arrendamentos	39
14 Fornecedores	44
15 Financiamentos e debêntures.....	45
16 Financiamentos Braskem Idesa	47
17 Reconciliação das atividades de financiamentos na demonstração do fluxo de caixa	48
18 Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos:	49
19 Tributos a recolher	69
20 Imposto de renda (“IR”) e contribuição social sobre o lucro (“CSL”).....	69
21 Provisões diversas.....	73
22 Provisões judiciais e contingências	76
23 Evento geológico – Alagoas.....	82
24 Benefícios a integrantes.....	91
25 Patrimônio líquido	95

26	Resultado por ação	96
27	Receita líquida de vendas e serviços.....	97
28	Incentivos fiscais.....	99
29	Resultado financeiro.....	100
30	Despesas por natureza e função	101
31	Informações por segmentos	102
32	Obrigações contratuais	103
33	Eventos subsequentes.....	104

**Notas explicativas da Administração
às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2024**

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A Braskem S.A. (“Controladora” ou “Braskem”) é uma sociedade por ações de capital aberto sediada em Camaçari/BA que, em conjunto com suas controladas (“Companhia”), é controlada pela Novonor S.A. (“Novonor”), que detém, direta e indiretamente, 50,11% e 38,32% do seu capital votante e total, respectivamente. A controladora final da Braskem é a Kieppe Patrimonial S.A.

As ações da Braskem são negociadas na B3 S.A. Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), sob os códigos BRKM3, BRKM5 e BRKM6, na Bolsa de Valores de Nova Iorque - New York Stock Exchange (“NYSE”) sob o ticker BAK e na Bolsa de Valores Latibex, em Madri, sob o ticker XBRK.

A Companhia tem como objeto social a fabricação, comércio, importação e exportação de produtos químicos, petroquímicos e combustíveis, a produção, distribuição e comercialização de utilidades tais como, vapor, água, ar comprimido e gases industriais, assim como a prestação de serviços industriais e a produção, distribuição e comercialização de energia elétrica e gás para seu consumo próprio e de outras empresas, além da participação em outras sociedades.

A Companhia dispõe de unidades industriais no Brasil, Estados Unidos, Alemanha e México. Essas unidades produzem resinas termoplásticas como polietileno (“PE”), polipropileno (“PP”), policloreto de vinila (“PVC”) e outros petroquímicos básicos.

Em 31 de dezembro de 2024, o balanço patrimonial possui patrimônio líquido negativo de R\$ 4.278 (2023: positivo em R\$ 3.279) no consolidado e R\$ 4.782 (2023: positivo em R\$ 3.992) na controladora, impactado principalmente pelo efeito cambial da desvalorização do real em relação ao dólar norte-americano ocorrida no ano de 2024 (nota 29), também apresenta capital circulante líquido positivo (definido como total do ativo circulante menos total do passivo circulante) no consolidado em R\$ 8.765 (2023: positivo em R\$ 12.947) e negativo em R\$ 7.431 (2023: positivo em R\$ 4.504) na controladora.

A Companhia apresenta geração de fluxo de caixa pelas atividades operacionais de R\$ 2.435 (2023: negativo em R\$ 2.272) no consolidado e R\$ 948 (2023: negativo em R\$ 1.934) na controladora, no exercício findo em 31 de dezembro de 2024. Os saldos de financiamento e debêntures são substancialmente de longo prazo, sendo que do total 95% estão denominados em dólar, em linha com a Política Financeira da Companhia. A Companhia está confortável com esta exposição ao dólar, já que parte substancial do caixa operacional a ser gerado nos próximos anos e que servirá para cobrir o serviço da dívida é, direta ou indiretamente, denominado em dólar.

Em períodos em que o real se desvaloriza significativamente em relação ao dólar, a Companhia tem um efeito adverso de variação cambial sobre sua dívida. Em contrapartida, uma desvalorização do real em relação ao dólar tem um efeito positivo na geração de caixa da Companhia, gerenciando sua exposição frente ao endividamento concentrado em dólar. Em 2024, o real desvalorizou 27,91% em relação ao dólar. A variação cambial negativa no período terá efeito caixa nos vencimentos das dívidas da Companhia, vencimentos estes concentrados no longo prazo, dado o perfil de dívida da Companhia, não colocando em risco sua posição de liquidez, no mínimo, para os 12 meses subsequentes a data base destas demonstrações financeiras. Em outubro de 2024, a Companhia em conjunto com o Grupo Idesa, acionista não controlador da Braskem Idesa S.A.P.I (“Braskem Idesa”), aprovou, por meio da capitalização do saldo de principal do mútuo *intercompany*, um aumento do capital da Braskem Idesa no montante de US\$ 1.548 milhões (equivalente a R\$ 8.771). Esse evento contribuiu para o aumento do patrimônio líquido consolidado em relação à parcela aportada pelo acionista não controlador, pelo montante de R\$ 2.913 (US\$ 387).

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2024

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Capitalização dos mútuos *intercompany* com a Braskem Idesa

Em outubro de 2024, a Braskem Netherlands B.V. (“Braskem Holanda”), como controladora da Braskem Idesa S.A.P.I (“Braskem Idesa”), e o Grupo Idesa, acionista não controlador, aprovaram aumento do capital social por meio da capitalização de parcela dos mútuos devidos pela Braskem Idesa. Como resultado, parte substancial da dívida foi convertida em ações e entregues a cada acionista, mantendo-se a proporção das participações detidas antes da transação. Abaixo um resumo das movimentações:

Acionista	Ações detidas antes da capitalização	Ações emitidas	Total de ações após a capitalização	Participação %
Grupo Idesa	75.299	390.353	465.652	25%
Braskem Holanda	225.893	1.171.061	1.396.954	75%
Total	301.192	1.561.414	1.862.606	100%

A movimentação dos saldos em reais e em dólar, que é a moeda da dívida, é como se segue:

Acionista	Capital social antes da Capitalização (em R\$)	Capitalização	Capital social após capitalização (em R\$)	Participação %
Grupo Idesa	265	2.193	2.458	25%
Braskem Holanda	796	6.578	7.374	75%
Total	1.061	8.771	9.832	100%

Acionista	Capital social antes da capitalização (em US\$)	Capitalização	Capital social após capitalização (em US\$)	Participação %
Grupo Idesa	102	387	489	25%
Braskem Holanda	307	1.161	1.468	75%
Total	409	1.548	1.957	100%

O saldo não capitalizado está demonstrado abaixo:

Credor	US\$	R\$
Grupo Idesa	170	1.050
Braskem México Sofom (i)	391	2.421
Total	561	3.471

- (i) Conforme a nota explicativa nº 2, a Braskem México Sofom e a Braskem Idesa são controladas indiretas da Braskem S.A. Portanto, todos os efeitos dessa transação entre as duas controladas são eliminados nas demonstrações financeiras consolidadas.

Venda do controle da Cetrel

Em 30 de setembro de 2024, a Companhia concluiu a alienação do controle da Cetrel S.A. (“Cetrel”) para a GRI – Gerenciamento de Resíduos Industriais S.A. (“GRI”), entidade controlada pela Solví Essencis Ambiental S.A. (“Solví”). A negociação tem como propósito viabilizar o crescimento da Cetrel, mantendo as condições de segurança operacionais do Polo Petroquímico de Camaçari - Bahia. A transação também visa fortalecer a Cetrel, para ser líder em soluções ambientais industriais (para tratamento de águas e efluentes, além de consultoria ambiental), e transformar a GRI em uma plataforma para crescimento nacional no setor, buscando excelência operacional e sustentabilidade ambiental.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2024

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

A transação compreendeu a (i) venda, de 498.436 ações ordinárias de emissão da Cetrel detidas pela Braskem à GRI pelo valor de R\$293; (ii) subscrição, pela Braskem, de 237.150.906 novas ações ordinárias emitidas pela GRI no valor de R\$ 425, por meio de aumento do capital social, as quais foram integralizadas pela Braskem, por meio do aporte de 771.592 ações ordinárias de emissão da Cetrel detidas pela Braskem.

Com a transação, a Solví passou a deter 50,1% e a Braskem 49,9% do capital social da GRI. Como resultado da alienação do controle da Cetrel, a Companhia apurou o seguinte ganho:

Descrição	Valor
(+) Caixa e equivalentes de caixa	208
(+) Contas a receber	85
(+) Valor justo do investimento na coligada GRI	425
(=) Total da contraprestação recebida	718
(-) Valor contábil do investimento detido na Cetrel	(294)
(=) Ganho na alienação do controle da Cetrel	424

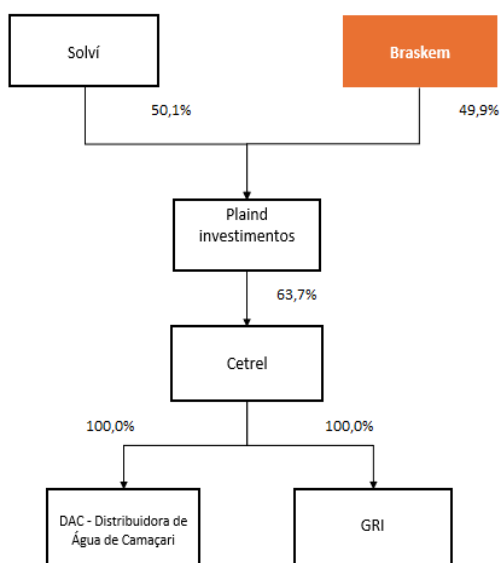
O ganho na alienação do controle da Cetrel foi incluído na demonstração de resultados do exercício na rubrica de outras receitas. Os montantes apurados estão sujeitos a determinados ajustes de preço pós fechamento, conforme mecanismos usuais em transações desta natureza.

Em novembro de 2024, Solví e Braskem aprovaram uma reestruturação societária da GRI, por meio de cisão parcial do seu patrimônio, sendo que o patrimônio cindido foi incorporado pela nova empresa constituída Plaind investimentos S.A. ("Plaind"). A transação foi feita pelos valores contábeis e busca uma melhor organização societária, com a segregação das atividades operacionais da GRI dos demais itens do acervo cindido para que possam ter estrutura de capital próprio, com esperada otimização de seus recursos materiais e financeiros, para que os objetivos sociais sejam alcançados com maior eficiência. Como resultado da reestruturação, não houve qualquer mudança nos valores já reconhecidos, a Companhia manteve participação de 49,9% na GRI e passou a ter uma participação de 49,9% na Plaind.

Em dezembro de 2024, Solví e Braskem aprovaram a venda de 100% de suas ações na GRI para a Cetrel. A participação da Companhia na GRI foi vendida por R\$80, dos quais R\$5 foi recebido em caixa na data da transação e R\$ 75 será recebido em até um ano. Após a reestruturação e venda da GRI, a estrutura final do investimento na Plaind passou a ser assim representada:

Notas explicativas da Administração
às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2024

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma



Reforma Tributária no Brasil

A Emenda Constitucional nº 132/2023 alterou a Constituição Federal com o objetivo de reformular o Sistema Tributário Nacional e simplificar a tributação. Em novembro de 2024, o Congresso Nacional aprovou o texto da reforma tributária, que entrará em vigor nos próximos anos, implementando alterações nos tributos sobre o consumo. As demonstrações financeiras aqui apresentadas não sofreram ajustes para refletir quaisquer efeitos decorrentes das alterações trazidas pela reforma tributária. A Companhia continuará avaliando os impactos operacionais e financeiros das mudanças durante o ano de 2025.

2 Base de preparação das demonstrações financeiras

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais foram preparadas e estão apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”) e pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

As demonstrações financeiras consolidadas (“demonstrações financeiras”) foram preparadas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”), atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS”.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeira e nas correspondentes notas explicativas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas na gestão da Administração da Companhia.

**Notas explicativas da Administração
às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2024**

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”), individual e consolidada, elaborada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC09, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração e, portanto, está sendo apresentada como informação adicional, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

2.2 Base de apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando de outra forma indicado nas políticas contábeis. Estas demonstrações financeiras foram elaboradas considerando a continuidade das atividades operacionais da Companhia.

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras foram incluídas nas respectivas notas explicativas e são consistentes nos exercícios apresentados.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria Executiva, tendo o Conselho de Administração, na reunião realizada em 26 de fevereiro de 2025, autorizado a sua divulgação.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2024

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

2.3 Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem as demonstrações financeiras da Controladora e das seguintes entidades:

	Sede	Moeda funcional (i)	Participação no capital total e votante (%)	
			Dez/24	Dez/23
Controladas diretas				
BM Insurance Company Limited ("BM Insurance")	Bermudas	US\$	100	100
Braskem Argentina S.A. ("Braskem Argentina")	Argentina	ARS	100	100
Braskem Finance Limited ("Braskem Finance")	Ilhas Cayman	US\$	100	100
Braskem Mexico, S. de RL de C.V. ("Braskem México")	México	MXN	100	100
Braskem Holanda	Holanda	US\$	100	100
Braskem Petroquímica Chile Ltda. ("Braskem Chile")	Chile	CLP	100	100
Oxygea Ventures Ltda. ("Oxygea")	(ii) Brasil	R\$	100	100
Cetrel	(iii) Brasil	R\$	-	63,7
Voqen Energia Ltda. ("Voqen")	Brasil	R\$	100	100
Wise Plásticos Ltda ("Wise")	Brasil	R\$	61,1	61,1
Entidades de Propósito Específico				
Fdo. Invest. Caixa Júpiter Multimercado Crédito Privado ("FIM Júpiter")	Brasil	R\$	100	100
Fdo. Invest. Santander Netuno Multimercado Crédito Privado ("FIM Netuno")	Brasil	R\$	100	100
Controladas indiretas				
Braskem Green S.A. ("Braskem Green")	Brasil	R\$	100	100
Braskem America, Inc. ("Braskem America")	EUA	US\$	100	100
Braskem Europe GmbH ("Braskem Europa")	Alemanha	EUR	100	100
Braskem Idesa	México	MXN	75	75
Braskem Idesa Servicios S.A. de C.V. ("Braskem Idesa Serviços")	México	MXN	75	75
Braskem India Private Limited ("Braskem India")	Índia	INR	100	100
Braskem Mexico Proyectos S.A. de C.V. SOFOM ("Braskem México Sofom")	México	MXN	100	100
Braskem Mexico Servicios S. RL de C.V. ("Braskem México Serviços")	México	MXN	100	100
Braskem Netherlands Finance B.V. ("Braskem Holanda Finance")	Holanda	US\$	100	100
Braskem Netherlands Green B.V. ("Braskem Holanda Green")	Holanda	US\$	100	100
Braskem Netherlands INC. B.V. ("Braskem INC")	Holanda	US\$	100	100
Braskem Siam Company Limited ("Braskem Siam")	Tailândia	US\$	51	51
Braskem Trading & Shipping B.V. ("BTS")	(iv) Holanda	US\$	100	100
Distribuidora de Água Camaçari S.A. ("DAC")	(iii) Brasil	R\$	-	63,7
B&TC B.V. ("B&TC")	Holanda	EUR	60	60
ER Plastics B.V. ("ER Plastics")	Holanda	EUR	60	60
Terminal Química Puerto México ("Terminal Química")	México	US\$	37,5	37,5

(i) As controladas possuem as seguintes moedas funcionais: Reais ("R\$"), Dólar americano ("US\$" ou "dólar"), Peso mexicano ("MXN"), Peso chileno ("CLP"), Peso argentino ("ARS"), Euro ("EUR"), Rúpia indiana ("INR").

(ii) O nome da Braskem Ventures Ltda. foi alterado para Oxygea Ventures Ltda.

(iii) Em 30 de setembro de 2024, a Companhia concluiu a alienação do controle da Cetrel e da DAC. Os efeitos desta transação estão detalhados na nota explicativa 1.

(iv) Empresa constituída em 2023, cujo objetivo é fornecer serviços de frete marítimo e transações comerciais de compra e venda de produtos químicos e petroquímicos, incluindo a participação em empresas de propósito específico.

**Notas explicativas da Administração
às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2024**

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Controladas

A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras das controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas desde a data em que a Companhia obtém o controle até a data da perda do controle. Nas demonstrações financeiras individuais da Controladora, as informações financeiras das controladas são reconhecidas pelo método de equivalência patrimonial.

(b) Investimentos em entidades contabilizados pelo método de equivalência

Os investimentos da Companhia em entidades contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial compreendem suas participações em coligadas e em empreendimentos controlados em conjunto (*joint ventures*).

As coligadas são aquelas entidades nas quais a Companhia, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle ou detêm controle em conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais. Para ser classificada como uma entidade controlada em conjunto, deve existir um acordo contratual que permite à Companhia o controle compartilhado da entidade e concede à Companhia o direito aos ativos líquidos da entidade controlada em conjunto, e não direito sobre seus ativos e passivos específicos.

Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação da Companhia no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir.

(c) Conversão da moeda funcional para a moeda de apresentação

Os ativos e passivos de operações no exterior são convertidos para o real às taxas de câmbio efetivas na data de encerramento do exercício. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para o real pela média da taxa mensal de câmbio. As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes.

(d) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas e derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

2.4 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Controladora. Todos os saldos foram arredondados para o milhão mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

**Notas explicativas da Administração
às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2024**

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

2.5 Novas normas

(a) Novas normas e pronunciamentos adotados no exercício corrente

As seguintes alterações normativas passaram a ser efetivas para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2024:

(a.1) Arranjos financeiros de fornecedores (alterações ao CPC40/IFRS7 e CPC03/IAS7)

A Companhia possui convênios com instituições financeiras, e esses acordos proporcionam pagamentos antecipados aos fornecedores da Companhia que optam por participar dos convênios. A Companhia não identificou impacto na apresentação dos saldos, mas os novos requerimentos de divulgação estão detalhados na nota 14.

(a.2) Revisão do Pronunciamento Técnico CPC 09 (R1) – Demonstração do Valor Adicionado (DVA)

Em fevereiro de 2024, a CVM aprovou a resolução 199/2024 que introduziu alterações na divulgação da Demonstração do Valor Adicionado, sendo aplicável aos exercícios sociais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2024.

A resolução alterou a definição de elementos que são componentes da receita gerada, sem afetar o valor adicionado líquido produzido. Com base na mudança a Companhia identificou a necessidade de ajustar a alocação dos valores relativos ao valor realizável líquido de estoques, antes classificados como insumos adquiridos de terceiros passam a ser classificados como outras receitas.

Considerando que a resolução 199/2024 não prevê termos de transição para aplicação dos novos requerimentos a Companhia identificou a necessidade de aplicar o CPC 23 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro, portanto, é necessária a aplicação retrospectiva dos novos requerimentos. Desta forma, foi divulgado a DVA do ano corrente com base nos novos requerimentos e os efeitos retrospectivos da aplicação dos requerimentos estão resumidos abaixo:

	Consolidado			Controladora		
	2023	CPC09 (R1)	2023 reapresentado	2023	CPC09 (R1)	2023 reapresentado
Receitas	82.692	(217)	82.475	60.484	(148)	60.336
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	81.338		81.338	59.302		59.302
Outras receitas, líquidas	1.437	(217)	1.220	1.272	(148)	1.124
Redução ao valor recuperável de contas a receber e outros	(83)		(83)	(90)		(90)
Insumos adquiridos de terceiros	(73.207)	217	(72.990)	(55.538)	148	(55.390)
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(68.258)	217	(68.041)	(53.696)	148	(53.548)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(4.879)		(4.879)	(1.814)		(1.814)
Perdas (ganhos) de valores ativos	(70)		(70)	(28)		(28)

**Notas explicativas da Administração
às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2024**

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

(a.3) Outras alterações

Outras alterações às IFRS e CPCs que são obrigatoriamente válidas para um período contábil que se inicie em ou após 1º de janeiro de 2024, mas não resultaram em impactos materiais nas divulgações ou nos valores apresentados nessas demonstrações financeiras estão apresentadas abaixo:

- Classificação de passivos como circulante ou não circulante (alterações ao CPC26(R1)/IAS1).
- Passivos não circulantes com cláusulas de *covenants* (alterações ao CPC26/IAS1).
- Passivo de arrendamento em uma transação de *sale and leaseback* (Alterações ao CPC 06/IFRS16).

(b) Novas normas ainda não vigentes

As normas alteradas que foram emitidas, mas que ainda não estão em vigor até a data de emissão destas demonstrações financeiras, estão descritas a seguir:

- Ausência de permutabilidade de moedas (alterações ao CPC 02/ IAS21) – A partir de 1º de janeiro de 2025.
- Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações ao CPC 48 e CPC 40 / IFRS7 e IFRS9) – A partir de 1º de janeiro de 2026.
- Contratos que fazem referência à eletricidade dependente da natureza (alterações ao CPC 48 e CPC 40 / IFRS7 e IFRS9) - A partir de 1º de janeiro de 2026.
- Apresentação e divulgação das demonstrações financeiras (Nova norma - IFRS18) – A partir de 1º de janeiro de 2027.
- Subsidiárias sem Responsabilidade Pública (Nova norma – IFRS 19) - A partir de 1º de janeiro de 2027.

A Companhia pretende adotar as normas, novas e alteradas, à medida que entrarem em vigor e forem exigidas. Dos requerimentos futuros a administração espera mudanças materiais na adoção do IFRS 18 – Apresentação e divulgação das demonstrações financeiras, sendo as principais mudanças:

- Alterações na forma e conteúdo de apresentação da demonstração do resultado do exercício, com a separação de receitas e despesas nas seguintes categorias: operacional, investimento e financiamento e divulgação de subtotais requeridos.
- Mudanças na demonstração dos fluxos de caixa – em decorrência da emissão do IFRS 18 – Apresentação e divulgação das demonstrações financeiras, o CPC 03/IAS 7 – Demonstração dos fluxos de caixa foi alterado, para que juros pagos e juros e dividendos recebidos sejam classificados na demonstração do fluxo de caixa como atividades de financiamento e de investimento, respectivamente, desde que as principais atividades operacionais da Companhia não sejam de investimento em ativos ou de proporcionar financiamento a clientes. A Companhia prevê mudanças na classificação atual dos juros pagos na demonstração do fluxo de caixa, das atividades operacionais para atividades de financiamento, assim como nos juros recebidos em aplicações financeiras atualmente classificados como operacionais passam a ser classificados como atividades de investimento.
- Divulgações adicionais nas notas explicativas a respeito das medidas de desempenho apresentadas pela Administração.

Notas explicativas da Administração

às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2024

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

3 Aplicação de julgamentos e estimativas

Na preparação destas demonstrações financeiras a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas em função de diferenças nas variáveis, premissas ou condições consideradas na mensuração.

Os julgamentos e as estimativas críticas são revisados de forma contínua e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

Os julgamentos e as estimativas críticas aplicados pela Companhia na preparação destas demonstrações financeiras estão apresentados nas seguintes notas:

a. Julgamentos

As informações sobre os julgamentos efetuados na aplicação das políticas contábeis que têm os efeitos significativos nos valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas:

- **Nota 18.9:** aplicação de *hedge accounting*: julgamento para definir o percentual das receitas recorrente previstas que são altamente prováveis de ocorrer;
- **Nota 13 (ii):** prazo do arrendamento: se é provável que a Companhia irá exercer opções de prorrogação;

b. Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre premissas e incertezas de estimativa que apresentam um risco significativo de resultar em um ajuste material nos valores contábeis de ativos e passivos no próximo exercício financeiro estão incluídas nas notas a seguir:

- **Nota 11 (b) e 12 (a):** teste de redução ao valor recuperável de ativos imobilizados, ativos intangíveis e ágio: determinação da taxa de desconto e das premissas-chave para a mensuração dos valores recuperáveis dos ativos imobilizados, ativos intangíveis e do ágio;
- **Nota 18.3:** valor justo dos instrumentos financeiros: mensuração do valor justo de instrumentos financeiros;
- **Nota 20.2:** reconhecimento de ativos fiscais diferidos: expectativa de lucro tributável futuro contra os quais diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados;
- **Nota 21 (b):** reconhecimento e mensuração de provisões para recuperação de danos ambientais: identificar potenciais impactos ambientais, avaliar soluções técnicas e tempo de reparação envolvem estimativas quanto à probabilidade e magnitude da saída de recursos;
- **Nota 22:** reconhecimento e mensuração de provisões para processos tributários: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos;
- **Nota 23:** reconhecimento e mensuração de provisões para o evento geológico em Alagoas: incertezas quanto ao resultado das ações de fechamento e monitoramento das cavidades de sal, estudos futuros de especialistas, alterações relacionadas à dinâmica do evento geológico e ações judiciais, que podem afetar a probabilidade e magnitude da vazão de recursos.

Notas explicativas da Administração

às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2024

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

4 Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado		Controladora	
	2024	2023	2024	2023
Caixa				
Empresas no Brasil	1.780	1.555	1.778	1.553
Empresas no exterior	(i) 4.191	3.784		
Equivalentes de caixa:				
Empresas no Brasil	3.797	7.186	3.610	7.105
Empresas no exterior	(i) 5.218	1.662		
Total	14.986	14.187	5.388	8.658

(i) Em 31 de dezembro de 2024, inclui o montante de R\$ 941 de caixa e R\$ 779 de equivalentes de caixa (2023: R\$ 1.284 de caixa e R\$ 278 de equivalentes de caixa) da Braskem Idesa e suas controladas, que não pode ser usado por outras controladas da Companhia.

Os equivalentes de caixa no Brasil consistem em instrumentos de renda fixa e depósitos a prazo, como por exemplo: certificados de depósitos bancários (CDBs), títulos públicos de emissão do Tesouro Nacional, letras financeiras, debêntures e cotas de fundos de investimentos de renda fixa. Tais ativos podem ser detidos diretamente pela Companhia ou por meio de seus fundos exclusivos, FIM Júpiter e FIM Netuno. A rentabilidade média dos equivalentes de caixa está apresentada em conjunto com as aplicações financeiras (vide nota 5).

Os equivalentes de caixa no exterior consistem em depósitos a prazo (*time deposits*) e contas correntes remuneradas (*Interest Bearing Accounts*).

5 Aplicações financeiras

	Consolidado		Controladora	
	2024	2023	2024	2023
Valor justo por meio do resultado				
LFT's e LF's	(i) 1.408	4.680	1.297	4.638
Aplicações em fundos restritos	(ii) 345	164	345	147
Outras	79	130	1	27
Total	1.832	4.974	1.643	4.812
Ativo circulante	1.786	4.956	1.643	4.812
Ativo não circulante	(iii) 46	18		
Total	1.832	4.974	1.643	4.812

(i) Referem-se a Letras Financeiras do Tesouro ("LFT's") emitidas pelo governo federal brasileiro e a Letras Financeiras ("LF's") emitidas por instituições financeiras, que tem como objetivo negociação imediata ou para venda futura.

(ii) Inclui os seguintes montantes: R\$ 115 (2023: R\$ 115) de fundos restritos para uso no Programa de Realocação dos Moradores de Alagoas (Nota 23.1(i)); e R\$ 230 (2023: R\$ 49) referente a saldo vinculado ao cumprimento de obrigações contratuais.

(iii) No balanço patrimonial, o saldo do não circulante está apresentado na rubrica outros ativos.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, as aplicações financeiras e os equivalentes de caixa (Nota 4) em reais tiveram rentabilidade média de 102,25% do CDI a.a. (2023: 101,37%) e as aplicações financeiras e os equivalentes de caixa em moeda estrangeira (Nota 4) tiveram rentabilidade média de 5,46% a.a. (2023: 5,30% a.a.).

6 Contas a receber de clientes

O prazo médio de recebimento da Companhia é, em grande parte, de 30 dias, razão pela qual o valor dos títulos a receber corresponde ao seu valor justo.

A Companhia realiza parte de suas contas a receber de clientes mediante a alienação de títulos para fundos e instituições financeiras destinadas à aquisição de recebíveis. Essas operações são realizadas sem direito de regresso e com transferência substancial dos riscos e benefícios dos recebíveis, razão pela qual as contas a receber são desreconhecidas no ato da operação.

Em 31 de dezembro de 2024, os montantes dos títulos cedidos e desreconhecidos com vencimentos posteriores a 31 de dezembro de 2024, correspondem a R\$ 2,9 bilhões na Controladora e R\$ 5 bilhões no Consolidado (2023: R\$ 2,5 bilhões na Controladora e R\$ 4,1 bilhões no Consolidado).

Os montantes das despesas com juros relacionados às cessões dos títulos mencionados acima, correspondem a R\$ 55 na Controladora e R\$ 73 no Consolidado (2023: R\$ 45 na Controladora e R\$ 56 no Consolidado), registrados na rubrica “despesas financeiras”.

	Nota	Consolidado		Controladora	
		2024	2023	2024	2023
Clientes:					
No Brasil					
Terceiros		1.802	1.273	1.719	1.151
Partes relacionadas	8	103	14	234	32
		1.905	1.287	1.953	1.183
No exterior					
Terceiros		1.727	1.808	562	421
Partes relacionadas	8			1.337	1.526
		1.727	1.808	1.899	1.947
Perda de créditos esperadas	(i)	(70)	(185)	(60)	(159)
Total		3.562	2.910	3.792	2.971

(i) A Companhia reconhece provisão para perdas de crédito esperadas (“PCE”) para contas a receber de clientes por meio de critérios e premissas apresentadas abaixo, através da aplicação de uma matriz de mensuração de PCE, utilizando-se de informações que refletem condições atuais e futuras, à medida que tais dados estão disponíveis.

Critério	Premissa
Títulos vencidos até 180 dias e a vencer, ponderando o risco da operação de cada cliente	Percentuais definidos pela inadimplência dos títulos com base na média histórica de atrasos dos últimos 2 anos para os mesmos períodos de vencimento e faixa de risco.
Títulos em processo de renegociação	O percentual de provisionamento para renegociações considera o estudo de performance do histórico de renegociações, ajustado a cada caso específico.
Título vencidos acima de 180 dias, títulos em cobrança judicial e títulos de clientes classificados como risco muito alto	Para estes casos a Companhia entende que houve deterioração significativa no risco de crédito e a perda é estimada como sendo o valor total dos ativos.

Na gestão do risco de crédito, são obtidas garantias das contrapartes e tais garantias referem-se, principalmente, a fianças e carta de crédito com bancos de primeira linha (apenas banco com classificação de risco mínima igual a BBB- pela Fitch Rating ou BBB- pela Standard & Poor's), seguro de crédito e hipoteca de ativos. Não houve alterações significativas nas garantias obtidas pela Companhia em 31 de dezembro de 2024 e 2023. O direito de garantias recebido é utilizado na mensuração do risco de crédito de cada contraparte, utilizado na mensuração da PCE.

Os detalhes da política para definição do risco de crédito por cliente são divulgados na nota explicativa 18.6.

A tabela abaixo demonstra a PCE, por vencimento:

	Consolidado			Controladora		
	Contas a receber	PCE	Total	Contas a receber	PCE	Total
Títulos a vencer	2.962	(25)	2.937	3.553	(17)	3.536
Títulos vencidos:						
Até 90 dias	582	(1)	581	256	(1)	255
De 91 a 180 dias	46	(2)	44	2	(1)	1
A partir de 180 dias	42	(42)		41	(41)	
Total	3.632	(70)	3.562	3.852	(60)	3.792

A movimentação das perdas de créditos esperadas está demonstrada a seguir:

	Consolidado		Controladora	
	2024	2023	2024	2023
Saldo no início do exercício	(185)	(112)	(159)	(76)
Adições	(104)	(195)	(93)	(174)
Reversões	202	112	192	84
Baixa de títulos considerados incobráveis		14		7
Aquisição da Wise		(4)		
Baixa por alienação de investimentos em controladas	17			
Saldo no final do exercício	(70)	(185)	(60)	(159)

Baixa de títulos considerados incobráveis

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte.

7 Estoques

	Consolidado		Controladora	
	2024	2023	2024	2023
Produtos acabados	7.586	7.164	4.910	4.833
Produtos semiacabados	450	505	450	505
Matérias-primas, insumos de produção e embalagens	3.220	2.480	2.546	2.056
Materiais de manutenção	925	934	501	487
Adiantamentos a fornecedores	216	157	63	90
Importações em andamento	1.291	1.292	1.291	1.292
Total	13.688	12.532	9.761	9.263

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no custo médio ponderado. No caso dos estoques manufaturados, além das matérias-primas e outros materiais de consumo, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade normal de operação.

O efeito das perdas reconhecidas, durante o exercício, está demonstrado abaixo:

	Consolidado	Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2022	512	416
Adições	480	398
Reversões	(672)	(527)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	320	287
Adições	111	109
Reversões	(238)	(224)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	193	172

8 Partes relacionadas

As transações com partes relacionadas foram realizadas a preços e condições previamente acordadas de acordo com a política vigente de partes relacionadas da Companhia. As transações com partes relacionadas referem-se principalmente, mas não se limitam a:

- Valores ativos: (i) contas a receber pela venda de químicos, petroquímicos, energia, resinas, serviços de arrendamento e outros produtos/serviços; (ii) dividendos e juros sobre capital próprio a receber; (iii) empréstimos e mútuos a receber e (iv) aplicações mantidas em fundo exclusivo.

- Valores passivos: (i) compra de matéria-prima, produtos acabados, bens de consumo, serviços de transporte, armazenagem, manutenção de equipamentos, e outros serviços; (ii) empréstimos e mútuos a pagar e (iii) arrendamentos e (iv) dividendos a pagar.

- Transações no exercício: (i) venda de químicos, petroquímicos, serviços de arrendamento e outros produtos/serviços; (ii) compra de matéria-prima, produtos acabados e serviços; (iii) encargos com empréstimos e variação cambial e (iv) receita financeira de aplicações em fundo exclusivo.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração

às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2024

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Consolidado

	Em 31 de dezembro de 2024				Em 31 de dezembro de 2023			
	Coligadas, controladas em conjunto e ligadas				Coligadas, controladas em conjunto e ligadas			
	Novonor e suas controladas	Petrobras e suas controladas	Outras (i)	Total	Novonor e suas controladas	Petrobras e suas controladas	Outras (i)	Total
Balanco patrimonial								
Ativo								
Circulante								
Contas a receber de clientes		4	99	103		8	6	14
Estoques (adiantamentos a fornecedores)		14		14		56		56
Dividendos e juros sobre capital próprio			1	1			3	3
Outros ativos	1							
Não circulante								
Outros ativos		30	33	63		26	30	56
Total do ativo	1	48	133	181	90	90	39	129
Passivo								
Circulante								
Fornecedores	33	1.210	56	1.299	33	1.057	13	1.103
Outras obrigações	40	267		307		255		255
Não circulante								
Mútuo de acionista não controlador da Braskem Idesa			1.050	1.050			2.490	2.490
Total do passivo	73	1.477	1.106	2.656	33	1.312	2.503	3.848
	Exercício findo em 31 de dezembro de 2024				Exercício findo em 31 de dezembro de 2023			
	Coligadas, controladas em conjunto e ligadas				Coligadas, controladas em conjunto e ligadas			
	Novonor e suas controladas	Petrobras e suas controladas	Outras (i)	Total	Novonor e suas controladas	Petrobras e suas controladas	Outras (i)	Total
Transações								
Vendas de produtos		120	460	580		123	337	460
Compras de matérias-primas, produtos acabados, serviços e utilidades	(72)	(18.339)	(297)	(18.708)	(254)	(16.185)	(155)	(16.594)
Receitas financeiras			49	49			434	434
Despesas financeiras		(2)	(716)	(718)			(141)	(141)
Despesas gerais e administrativas			(54)	(54)			(64)	(64)
Outras receitas (despesas)		30		30	(11)	27	1	17

(i) Borealis, Grupo Idesa, Refinaria de Petróleo Riograndense S.A. ("RPR"), Ventos de Santa Amélia Energia Renováveis S.A. ("Santa Amélia"), Ventos de Santo Abelardo Energia Renováveis S.A. ("Santo Abelardo"), Ventos de Santo Artur Energia Renováveis S.A. ("Santo Artur"), Vexty e Bioglycols LLC ("Bioglycols").

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração

às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2024

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Controladora

	Em 31 de dezembro de 2024									
	Controladas						Coligadas, controladas em conjunto e ligadas			
	Braskem Holanda	Braskem Holanda Inc	Braskem America	Braskem Argentina	Braskem Green	Fim Júpiter e Netuno	Outras (i)	Novonor e suas controladas	Petrobras e suas controladas	Outras (ii)
Balço patrimonial										
Ativo										
Circulante										
Caixa e equivalentes de caixa						1.878				
Aplicações financeiras						1.412				
Contas a receber de clientes	1.109		12	216	99		32	4	99	
Estoques (adiantamentos a fornecedores)								14		
Dividendos e juros sobre capital próprio									1	
Outros ativos	79		29		18		2	1		
Não circulante										
Outros ativos								30	33	
Total do ativo	1.188		41	216	117	3.290	34	1	48	133
Passivo										
Circulante										
Fornecedores	12.736		11		62		31	32	1.210	56
Contas a pagar a empresas ligadas										
Adiantamentos para exportação		6.195	17							
Títulos a pagar	65		2							
Outras obrigações								40	267	
Não circulante										
Contas a pagar a empresas ligadas										
Adiantamento para exportação		44.241	514							
Total do Passivo	12.801	50.436	544		62		31	72	1.477	56

	Em 31 de dezembro de 2024									
	Controladas						Coligadas, controladas em conjunto e ligadas			
	Braskem Holanda	Braskem Holanda Inc	Braskem America	Braskem Argentina	Braskem Green	Fim Júpiter e Netuno	Outras (i)	Novonor e suas controladas	Petrobras e suas controladas	Outras (ii)
Transações										
Vendas de produtos	4.910		76	283	99		265		120	460
Compras de matérias-primas, produtos acabados, serviços e utilidades	(18.675)		(57)		(1.311)		(442)	(72)	(18.339)	(297)
Receitas financeiras	328	81	4	49	1	370	9			6
Despesas financeiras	(3.519)	(14.090)	(149)							
Despesas gerais e administrativas										(52)
Outras receitas (despesas)	4		5		102		8		30	

(i) Braskem Chile, Braskem Idesa, Braskem Alemanha, Wise, Cetrel, Voqen, Braskem Holanda e Oxygea.

(ii) Borealis, RPR, Santa Amélia, Santo Abelardo, Santo Artur, Vexty e Bioglycols.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração

às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2024

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de dezembro de 2023											
	Controladas						Coligadas, controladas em conjunto e ligadas				
	Braskem Finance	Braskem Holanda	Braskem Holanda Inc	Braskem America	Braskem Argentina	Fim Júpiter e Netuno	Outras (i)	Novonor e suas controladas	Petrobras e suas controladas	Outras (ii)	Total
Balanco patrimonial											
Ativo											
Circulante											
Caixa e equivalentes de caixa						3.899					3.899
Aplicações financeiras						4.779					4.779
Contas a receber de clientes		1.390		23	113		18		8	6	1.558
Estoques (adiantamentos a fornecedores)									56		56
Dividendos e juros sobre capital próprio							11			3	14
Outros ativos		34		9			4				47
Não circulante											
Outros ativos									26	30	56
Total do ativo		1.424		32	113	8.678	33		90	39	10.409
Passivo											
Circulante											
Fornecedores		9.606		11			35	32	1.057	13	10.754
Contas a pagar a empresas ligadas											
Adiantamentos para exportação		5	1.065	13							1.083
Títulos a pagar		169									169
Outras obrigações									255		255
Não circulante											
Contas a pagar a empresas ligadas											
Adiantamento para exportação			35.484	402							35.886
Total do passivo		9.780	36.549	426			35	32	1.312	13	48.147
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023											
	Controladas						Coligadas, controladas em conjunto e ligadas				
	Braskem Finance	Braskem Holanda	Braskem Holanda Inc	Braskem America	Braskem Argentina	Fim Júpiter e Netuno	Outras (i)	Novonor e suas controladas	Petrobras e suas controladas	Outras (ii)	Total
Transações											
Vendas de produtos		4.911		82	197		156		123	337	5.806
Compras de matérias-primas, produtos acabados, serviços e utilidades		(16.555)		(39)			(312)	(252)	(16.185)	(155)	(33.498)
Receitas financeiras	256	606	2.348	30		626				3	3.869
Despesas financeiras	(2)	(390)	(2.852)	(30)	(8)		(2)			(5)	(3.289)
Despesas gerais e administrativas										(61)	(61)

(i) Braskem Alemanha, Braskem Chile, Braskem Idesa, Braskem Holanda Finance, Cetrel, Lantana e Voqen.

(ii) Borealis, RPR, Santa Amélia, Santo Abelardo, Santo Artur, Vexty e Bioglycols.

(c) Contratos firmados e/ou renovados com empresas ligadas

Conforme previsto no estatuto social da Braskem, o Conselho de Administração tem competência exclusiva para decidir sobre qualquer contrato com partes relacionadas, em valores superiores a R\$ 20 por operação ou superiores, em conjunto, a R\$ 60 por exercício social. Essa previsão abrange contratos entre a Companhia com: (i) controladas diretas ou indiretas da Braskem nas quais haja a participação no capital social do seu acionista controlador ou das controladas diretas e indiretas deste, ou, ainda, de pessoal-chave da Administração vinculadas a tais entidades; (ii) coligadas da Braskem e controladas de tais entidades; e (iii) entidades sob controle compartilhado da Braskem, bem como as controladas destas entidades.

As partes relacionadas que possuem transações relevantes com a Companhia são os seguintes:

Novonor e controladas diretas e indiretas:

- Tenenge Montagem e Manutenção Ltda. (“Tenenge”)

Em fevereiro de 2022, a Companhia assinou o contrato de prestação de serviços de montagem eletromecânica para a expansão da capacidade da Unidade de Eteno-Álcool em Triunfo, Rio Grande do Sul com a Tenenge, com início do contrato em 9 de fevereiro de 2022 e conclusão em 31 de julho de 2023. O valor do contrato foi de R\$ 205.

Petrobras e controladas em conjunto indiretas:

- Companhia de Gás do Estado do Rio Grande do Sul (“Sulgás”)

Em março de 2022, a Companhia celebrou contrato com a Sulgás para aquisição de gás natural, por meio de gasoduto local de distribuição de gás, concluído em junho de 2023. O valor do contrato foi de R\$ 246.

- Gás de Alagoas S.A. (“Algás”)

Em março de 2022, a Companhia celebrou aditivo com a Algás para fornecimento de gás natural às unidades da Braskem localizadas no estado de Alagoas, por meio de gasoduto local de distribuição de gás, concluído em dezembro de 2024. O valor do contrato foi de R\$ 1 bilhão.

Desde julho de 2022, a Petrobras não possui mais participação societária na Sulgás e Algás e, a partir disso, deixaram de ser parte relacionada da Braskem

- Petrobras Transporte S.A. (“Transpetro”)

Em junho de 2024, a Companhia assinou o segundo aditivo de extensão de prazo do contrato com a Transpetro, de prestação de serviços de carga e descarga de navios, através de dutos, armazenagem de produtos em tanques, com prazo de vigência até 30 de junho de 2028. O valor máximo estimado do contrato é de R\$970.

-Transportadora Brasileira Gasoduto Brasil-Bolívia S.A. (“TBG”)

Em outubro de 2024, a Voqen celebrou contrato de serviço de transporte firme de gás natural com a TBG, com vigência até dezembro de 2028. O valor máximo estimado do contrato é de R\$ 200.

- Refinaria Capuava (“RECAP”) e Refinaria Henrique Lage (“REVAP”)

Em novembro de 2024, a Companhia celebrou o contrato de compra pela Braskem e venda pela Petrobras de hidrocarbonetos leves de refinarias, a partir da RECAP e REVAP, esse contrato substitui o contrato anterior celebrado, que foi distratado para incluir cláusulas de ajuste de parâmetro de preço, com vigência até janeiro de 2028. O valor máximo estimado do novo contrato totaliza R\$3 bilhões.

Braskem S.A.**Notas explicativas da Administração****às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2024**

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Acionistas não controladores da Braskem Idesa:

- Grupo Idesa, S.A. de C.V.

- Etileno XXI, S.A. de C.V.

Empréstimo a pagar aos acionistas não controladores da Braskem Idesa, com juros contratuais de 7% a.a. Esses recursos foram utilizados pela Braskem Idesa para financiar a construção de seus ativos operacionais. Conforme mencionado na nota 1, em outubro de 2024 os acionistas não controladores realizaram a capitalização do valor principal desses empréstimos, permanecendo em aberto apenas os juros acumulados até a data da capitalização, com expectativa de pagamento até 31 de março de 2032.

(d) Remuneração do pessoal-chave da Administração

As despesas relacionadas à remuneração do pessoal-chave da Administração, incluindo o Conselho de Administração, o Presidente e os Vice-Presidentes, reconhecidas no resultado do exercício, estão apresentadas no quadro a seguir:

Transações no resultado	Consolidado	
	2024	2023
Remuneração		
Salários e benefícios recorrentes	62	63
Remuneração variável de curto prazo	43	1
Plano de incentivo de longo prazo ("ILP")	31	10
Total	136	74

A remuneração do pessoal-chave da Administração inclui salários, incentivos de curto e longo prazo, benefícios não monetários e contribuições para um plano de benefício definido pós-emprego (vide nota explicativa 24).

9 Tributos a recuperar

	Consolidado		Controladora	
	2024	2023	2024	2023
Controladora e controladas no Brasil				
ICMS	930	604	926	604
ICMS - créditos sobre imobilizado	337	391	315	368
PIS e COFINS	135	353	128	353
PIS e COFINS - créditos sobre imobilizado	425	461	416	456
Outros	216	81	217	75
Controladas no exterior				
Imposto sobre o valor agregado ("IVA")	980	832		
Outros	107	109		
Total	3.130	2.831	2.002	1.856
Ativo circulante	1.372	1.461	617	783
Ativo não circulante	1.758	1.370	1.385	1.073
Total	3.130	2.831	2.002	1.856

10 Investimentos

Vide política contábil na nota explicativa 2.3 Base de consolidação.

(a) Informações sobre os investimentos

	Lucro líquido (prejuízo) do exercício		Patrimônio líquido	
	2024	2023	2024	2023
Controladas diretas				
BM Insurance	(4)	(1)	6	9
Braskem Argentina	(16)	(34)	19	16
Braskem Chile	8	5	72	56
Braskem Holanda	1.519	2.677	28.413	21.189
Braskem México	53	(14)	374	377
Cetrel	(i) 79	77		383
Oxygea	(13)	(27)	134	81
Voqen	(34)	21	15	49
Wise	1		154	131
Controladas indiretas				
B&TC			80	55
Braskem Alemanha	25	263	6.039	4.688
Braskem América	2	243	5.667	4.406
Braskem América Finance	(16)	(15)	(326)	(240)
Braskem Holanda Finance	(54)	(77)	381	347
Braskem Holanda Inc	(62)	(62)	478	428
Braskem Green	102		971	868
Braskem Idesa	(3.756)	(1.168)	(690)	(5.511)
Braskem Idesa Serviços	2	3	14	49
Braskem Índia				2
Braskem México Sofom	(98)	604	1.034	2.411
Braskem Siam			9	
BTS	(ii) 1.672		4.429	
DAC	50	64		129
ER Plastics	(17)	(2)	(29)	(21)
Terminal Química	156	(82)	1.129	895
Controladas em conjunto				
RPR	(iii) (84)	21	37	127
Bioglycols	(iv) (16)	(16)		77
Coligadas				
Borealis	(v) 75	70	285	288
Plaind	(i) 10		708	

(i) A Plaind foi constituída como parte da contraprestação recebida em troca da alienação do controle da Cetrel e da DAC. Os efeitos e detalhes da transação estão divulgados na Nota 1.

(ii) Em 2024, a Braskem Holanda transferiu para a BT&S a operação de determinados contratos de frete marítimo e contratos comerciais de compra e venda de produtos químicos e matéria-prima.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração

às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2024

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

(iii) As principais atividades da RPR são o refino, o processamento, a comercialização e importação de petróleo, seus derivados e correlatos. O percentual de participação da Braskem no capital social da RPR em 31 de dezembro de 2024 é de 33,20% (2023: o mesmo percentual).

(iv) As principais atividades da Bioglycols são a produção e comercialização de bio-MEG (monoetilenoglicol) e bio-MPG (monopropileno glicol). O percentual de participação da Braskem no capital social da Bioglycols em 31 de dezembro de 2024 é de 51% (2023: o mesmo percentual).

(v) As atividades preponderantes da Borealis são a produção e comercialização de produtos petroquímicos, derivados e correlatos. O percentual de participação da Braskem no capital social da Borealis em 31 de dezembro de 2024 é de 20% (2023: o mesmo percentual).

(b) Movimentação dos investimentos e provisão para passivo a descoberto em controladas (patrimônio negativo): Controladora

Investimentos

	Nota	Saldo em 2023	Adições	Dividendos e JCP	Equivalência patrimonial	Baixa por alienação	Transferência de provisão para perdas em controladas	Ajuste de avaliação patrimonial	Ajuste de conversão de moeda	Saldo em 2024
Controladas diretas										
Braskem Argentina					36		(30)	14		20
BM Insurance		9			(5)				2	6
Braskem Chile		56			15				8	79
Braskem Holanda		20.891			1.366			(962)	6.648	27.943
Braskem México		306			53				15	374
Oxyega		81	66		(13)					134
Cetrel	1	244			14	(258)				
Voqen Energy		49			(34)					15
Wise		173			(2)					171
Controlada em conjunto										
RPR		43			(28)			(3)		12
Coligada										
Borealis		57		(16)	16					57
GRI			77			(77)				
Plaind	1		348		5					353
Total		21.909	491	(16)	1.423	(335)	(30)	(951)	6.673	29.164

Provisão para passivo a descoberto em controladas (patrimônio negativo)

Controladas diretas										
Braskem Argentina		(13)			(17)		30			
Total		(13)			(17)		30			

(c) Resultado de participações societárias

	Nota	Controladora	
		2024	2023
Equivalência patrimonial		1.423	2.692
Equivalência patrimonial de controladas com patrimônio líquido negativo		(17)	
Equivalência patrimonial registrada em ativos não circulantes mantidos para venda	1	36	
Outros		(8)	
Total		1.434	2.692

Braskem S.A.**Notas explicativas da Administração****às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2024**

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Impactos na consolidação da Braskem Idesa

A Companhia apresenta as informações financeiras da Braskem Idesa, a qual possui participação de acionista não controlador com efeitos materiais produzidos nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia:

	Braskem Idesa Consolidada (i)	
	2024	2023
Balço patrimonial		
Ativo circulante	3.630	3.525
Ativo não circulante	19.605	16.477
Total do ativo	23.235	20.002
Passivo circulante	2.966	2.138
Passivo não circulante	19.772	22.276
Total do passivo	22.738	24.414
Patrimônio líquido	497	(4.412)
Total do passivo e patrimônio líquido	23.235	20.002
Demonstração do resultado do exercício	2024	2023
Receita líquida de vendas e serviços	5.247	4.455
Prejuízo do exercício	(3.288)	(1.361)
Demonstração dos fluxos de caixa		
Caixa gerado (aplicado) nas atividades operacionais	1.396	(863)
Caixa (aplicado) nas atividades de investimento	(1.878)	(791)
Caixa gerado nas atividades de financiamento	554	927
Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	86	105
Aumento (redução) de caixa no exercício	158	(622)

(i) Braskem Idesa com suas controladas Braskem Idesa Serviços e Terminal Química. Não considera os efeitos de consolidação na Braskem S.A.

11 Imobilizado

Os ativos imobilizados são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

As máquinas, equipamentos e instalações requerem inspeções, substituições de componentes e outras manutenções em intervalos regulares. A Companhia realiza paradas programadas em intervalos regulares de dois a seis anos para realizar essas atividades. Estas paradas podem envolver a planta como um todo, parte dela, ou ainda, somente equipamentos relevantes, tais como caldeiras industriais, turbinas e tanques. Os gastos de cada parada programada são agregados aos itens do ativo imobilizado objetos da parada e são totalmente depreciados até o início da seguinte correspondente parada.

A depreciação é iniciada quando os bens estão disponíveis, sendo calculada, pelo método linear, com base na vida útil estimada pelos técnicos da Companhia na gestão das plantas. As vidas úteis dos ativos são revisadas a cada data do balanço.

Os principais fatores considerados na definição da vida útil dos bens que compõem as plantas industriais da Companhia são as informações dos fabricantes das máquinas e equipamentos, o nível de operação das plantas, a qualidade da manutenção preventiva e corretiva e as perspectivas de desatualização tecnológica dos bens.

As vidas úteis estimadas aplicadas determinaram as seguintes taxas médias (%) de depreciação ao ano:

	Consolidado	
	2024	2023
Edifícios e benfeitorias	3,12	3,09
Máquinas, equipamentos e instalações	7,65	7,87
Móveis e utensílios	9,83	10,08
Equipamentos de informática	21,07	21,62
Equipamentos de laboratórios	9,52	9,51
Equipamentos de segurança	9,79	9,80
Veículos	19,12	18,81
Outros	18,29	16,36

Os custos de empréstimos são capitalizados quando são associados a projetos em andamento, utilizando (i) a taxa média dos financiamentos; e (ii) a parte da variação cambial que corresponder à eventual diferença positiva entre a taxa média dos financiamentos no mercado interno e a taxa referida no item (i).

Em 2024, os custos de empréstimos capitalizados somaram R\$ 563 (2023: R\$ 298). A taxa média de encargos praticada no exercício foi de 8,04% a.a. (2023: 8,07% a.a.).

Em 31 de dezembro de 2024, as aquisições de ativo imobilizado com pagamento a prazo são de R\$ 239 (2023: R\$ 280) no Consolidado e R\$ 194 (2023: R\$ 272) na Controladora.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração

às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2024

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Composição do imobilizado

	Consolidado					
	Terrenos	Edificações e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Projetos e paradas em andamento (i)	Outros	Total
Saldo contábil	668	4.966	25.218	6.308	603	37.763
Custo	668	8.528	58.708	6.308	2.317	76.529
Depreciação acumulada		(3.562)	(33.490)		(1.714)	(38.766)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	668	4.966	25.218	6.308	603	37.763
Aquisições		14	312	4.078	8	4.413
Ativos decorrentes da aquisição da Wise		9	34	1	3	47
Ajustes de conversão de moeda estrangeira	(7)	254	189	23	(6)	455
Transferência por conclusão de projetos	2	188	3.100	(3.713)	424	
Baixas	(60)	(3)	(180)	(147)	(6)	(397)
Depreciação		(219)	(3.469)		(187)	(3.875)
Saldo contábil	603	5.209	25.204	6.550	839	38.405
Custo	603	9.119	61.307	6.550	2.740	81.046
Depreciação acumulada		(3.910)	(36.103)		(1.901)	(42.641)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	603	5.209	25.204	6.550	839	38.405
Aquisições		1	261	3.577	14	3.853
Ajustes de conversão de moeda estrangeira	42	278	1.760	253	35	2.368
Transferência por conclusão de projetos		170	2.618	(3.038)	250	
Baixas		(5)	(91)	(16)	24	(88)
Baixa por alienação de investimentos em controladas	(14)	(79)	(101)	(40)	(121)	(355)
Depreciação		(212)	(3.354)		(200)	(3.766)
Saldo contábil	631	5.362	26.297	7.286	841	40.417
Custo	631	9.410	67.287	7.286	2.800	87.414
Depreciação acumulada		(4.048)	(40.990)		(1.959)	(46.997)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	631	5.362	26.297	7.286	841	40.417

(i) Em 31 de dezembro de 2024, os principais valores contidos nesta rubrica correspondem aos gastos com paradas programadas para manutenção das plantas no montante de R\$ 1.131 (2023: R\$ 2.633), aos encargos financeiros capitalizados no montante de R\$ 712 (2023: R\$ 345), aos estoques de itens sobressalentes no montante de R\$ 664 (2023: R\$ 631), aos projetos estratégicos em andamento no Brasil no montante de R\$ 443 (2022: R\$ 395) e na Braskem América no montante de R\$ 126 (2023: R\$ 117). O saldo restante de R\$ 4.210 (2023: R\$2.429) corresponde, principalmente, a projetos voltados à manutenção da capacidade produtiva das plantas.

	Controladora					
	Terrenos	Edificações e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Projetos e paradas em andamento	Outros	Total
Saldo contábil	344	641	11.079	4.402	402	16.868
Custo	344	2.002	36.689	4.402	1.627	45.064
Depreciação acumulada		(1.361)	(25.610)		(1.225)	(28.196)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	344	641	11.079	4.402	402	16.868
Aquisições			226	2.889	2	3.117
Transferência por conclusão de projetos		32	2.645	(2.992)	315	
Baixas			(900)	(35)	(40)	(975)
Depreciação		(59)	(2.380)		(141)	(2.580)
Saldo contábil	344	614	10.670	4.264	538	16.430
Custo	344	2.034	38.660	4.264	1.904	47.206
Depreciação acumulada		(1.420)	(27.990)		(1.366)	(30.776)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	344	614	10.670	4.264	538	16.430
Aquisições			162	1.715	(6)	1.871
Transferência por conclusão de projetos		84	2.115	(2.344)	145	
Baixas			(92)	(8)	(6)	(106)
Depreciação		(46)	(2.134)		(133)	(2.313)
Saldo contábil	344	652	10.721	3.627	538	15.882
Custo	344	2.115	39.600	3.627	1.999	47.685
Depreciação acumulada		(1.463)	(28.880)		(1.461)	(31.804)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	344	652	10.721	3.627	538	15.882

(b) Perdas pela não recuperabilidade de imobilizado (*impairment*)

Pelo menos anualmente, a Companhia realiza uma análise para determinar se existem indicadores de que o saldo contábil dos ativos imobilizados poderá não ser recuperável. A análise verifica se existem cenários que poderiam impactar negativamente o fluxo de caixa da Companhia e a consequente recuperação dos valores investidos nestes ativos. Esses cenários são derivados de questões macroeconômicas, de ordem legal, concorrencial ou tecnológica. A Companhia considera como pontos relevantes e que são observados nessa análise:

- (i) possibilidade de excesso de oferta dos produtos produzidos pela Companhia ou de redução significativa da demanda em razão de fatores econômicos adversos;
- (ii) perspectiva de oscilações relevantes nos preços dos produtos e insumos;
- (iii) possibilidade do surgimento de novas tecnologias ou de matérias-primas que possam reduzir significativamente o custo de produção e, por decorrência, impactar o preço de venda levando, em última análise, à obsolescência de todo ou parte do parque industrial da Companhia; e
- (iv) mudanças no ambiente regulatório, de forma geral, que inviabilizem o processo produtivo da Braskem ou que impactem de maneira significativa a comercialização dos seus produtos.

O valor recuperável de um ativo ou de uma Unidade Geradora de Caixa (“UGC”) é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Ao identificar se as entradas de caixa provenientes de um ativo (ou grupo de ativos) são, em grande parte, independentes das entradas de caixa provenientes de outros ativos (ou grupos de ativos), a entidade considera vários fatores, tais como: linhas de produto, localidades individuais e a maneira como a Administração toma decisões sobre a continuidade das operações da entidade.

Não houve indicadores de que o valor contábil exceda o valor recuperável de seus ativos em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

12 Intangível

	Consolidado				
	Ágios fundamentados em rentabilidade futura	Marcas, licenças e patentes	Software e direitos de uso	Contratos com clientes e fornecedores	Total
Saldo contábil	2.087	320	433	182	3.022
Custo	2.087	566	1.268	461	4.382
Amortização acumulada		(246)	(835)	(279)	(1.360)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	2.087	320	433	182	3.022
Aquisições			115		115
Ativos decorrentes da aquisição da Wise	75				75
Ajustes de conversão de moeda estrangeira	11	15	4	(22)	8
Amortização		(12)	(83)	(17)	(111)
Saldo contábil	2.173	323	468	143	3.108
Custo	2.173	581	1.386	439	4.579
Amortização acumulada		(258)	(918)	(296)	(1.471)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	2.173	323	468	143	3.108
Aquisições		86	270		356
Ajustes de conversão de moeda estrangeira	9	19	10	8	46
Baixa por alienação de investimentos em controladas			(2)		(2)
Baixas			(1)		(1)
Amortização		(12)	(85)	(23)	(120)
Saldo contábil	2.182	416	660	129	3.387
Custo	2.182	697	1.709	448	5.036
Amortização acumulada		(281)	(1.049)	(319)	(1.649)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	2.182	416	660	129	3.387

	Controladora				
	Ágios fundamentados em rentabilidade futura	Marcas, licenças e patentes	Software e direitos de uso	Contratos com clientes e fornecedores	Total
Saldo contábil	2.059	63	326	113	(1.419)
Custo	2.059	251	931	391	3.632
Amortização acumulada		(188)	(605)	(278)	(1.071)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	2.059	63	326	113	2.561
Aquisições			89		89
Amortização		(5)	(52)	(17)	(74)
Saldo contábil	2.059	58	363	96	2.576
Custo	2.059	251	1.020	391	3.721
Amortização acumulada		(193)	(657)	(295)	(1.145)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	2.059	58	363	96	2.576
Aquisições			64		64
Amortização		(5)	(50)	(18)	(73)
Saldo contábil	2.059	53	377	78	2.567
Custo	2.059	251	1.084	391	3.785
Amortização acumulada		(198)	(707)	(313)	(1.218)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	2.059	53	377	78	2.567

(a) Ágios fundamentados em rentabilidade futura (“ágios”)

Ágios por expectativa de rentabilidade futura são mensurados como sendo o excedente entre a contraprestação transferida e a transferir para obter controle e o valor justo dos ativos identificados e dos passivos assumidos da entidade adquirida.

Os valores dos ágios foram alocados em unidades geradoras de caixa que se beneficiam das sinergias da combinação de negócios, as UGCs foram determinadas pela administração com base no gerenciamento e integração dos negócios, representando o menor grupo de ativos para os quais entradas de caixa independentes são geradas.

O saldo de ágio da Companhia foi alocado nas seguintes unidades geradoras de caixa:

Unidade geradora de caixa	Ágio
Polo petroquímico Nordeste	668
Polo petroquímico Sul	1.391
ER Plastics	48
Wise Plásticos	75
Total	2.182

Ágios são avaliados para fins de *impairment* anualmente ou quando eventos e circunstâncias indicarem que seu valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil de uma UGC excede o seu valor recuperável.

A Companhia avalia o valor recuperável de suas UGCs com base no valor em uso, o qual é fundamentado nas projeções de geração de caixa, extraída do Plano de Negócios de 5 anos da Companhia e do plano da Administração para período superior a 5 anos para refletir padrões de ciclo do setor dos produtos, totalizando 10 anos de projeção. A taxa de crescimento na perpetuidade foi determinada com base no crescimento histórico da inflação. Os fluxos de caixa, incluindo a perpetuidade, são trazidos a valor presente por uma taxa de desconto baseada no Custo Médio Ponderado de Capital (“WACC”).

Os resultados obtidos no teste de recuperabilidade realizado pela Companhia no exercício atual não apontam necessidade do reconhecimento de perda por *impairment*, uma vez que o valor recuperável é superior ao valor contábil.

As premissas-chave sobre as quais a administração baseou as projeções dos seus fluxos de caixa foram:

Premissas-chave	Polo petroquímico Nordeste	Polo petroquímico Sul
Volume de vendas (% média de crescimento anual)	5,76%	5,49%
Taxa de câmbio média em unidade de US\$	5,83	5,83
Taxas médias de inflação %	3,84%	3,84%
Crescimento na perpetuidade em %	2,98%	2,98%
Taxa de desconto WACC pre-tax	13,81%	14,69%
Taxa de desconto WACC pos-tax	11,61%	11,17%

As premissas-chave acima detalhadas são baseadas no desempenho passado e em avaliações obtidas com consultoria externa, revisada e complementada com base na experiência da Administração. Os valores finais levam em consideração reuniões em comitês internos específicos e o conhecimento de especialistas da Companhia na elaboração das referências para cada mercado, além de fontes externas de mercado.

A administração avaliou que possíveis e razoáveis mudanças nas premissas-chave não fariam com que os valores contábeis excedessem os valores recuperáveis de suas UGCs.

(b) Intangíveis com vida útil definida

Estes ativos intangíveis são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou pelo valor justo quando adquiridos em uma combinação de negócios, deduzido da amortização acumulada e, se aplicável, da perda acumulada por redução ao valor recuperável. Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam.

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, revisada a cada data de balanço, sendo as seguintes, para fins da Companhia.

- Marcas, licenças e patentes 10-45 anos
- Softwares e direitos de uso 01-10 anos
- Contratos com clientes e fornecedores 14-28 anos

Os gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos no resultado quando incorridos. Os gastos com desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo for tecnicamente e comercialmente viável, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis e se a Companhia tiver a intenção e recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo.

Não houve indicadores de que o valor contábil destes ativos exceda o valor recuperável em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

13 Arrendamentos

A Companhia avalia se um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período determinado em troca de contraprestação. A Companhia arrenda vagões de trem, máquinas e equipamentos, navios, edificações, veículos e equipamentos e bens de informática. Tais arrendamentos são negociados individualmente e contém termos e condições específicos.

Como arrendatária, a Companhia, ao determinar o prazo executável do arrendamento, considera todos os fatos e circunstâncias que criam um incentivo econômico para exercer a opção de extensão.

(i) Direito de uso de ativos

Os arrendamentos são reconhecidos como um direito de uso do ativo e um passivo correspondente na data à qual o ativo arrendado se torna disponível para a Companhia.

O direito de uso do ativo é mensurado ao custo, composto por:

- Montante inicialmente mensurado do passivo de arrendamento;
- Qualquer pagamento efetuado até o momento de início do arrendamento, descontando qualquer incentivo recebido;
- Qualquer custo direto inicial; e
- Custos de desmontagem.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado.

Movimentação dos direitos de uso:

							Consolidado
	Saldo em 31/12/2023	Adição	Depreciação	Baixas	Remensuração (i)	Ajuste de conversão de moeda	Saldo em 31/12/2024
Vagões	821	151	(181)	(71)	4	140	864
Máquinas e equipamentos	1.592	59	(456)	(66)	126	7	1.262
Navios	911	82	(298)	(1)	(12)	127	809
Edificações e Construções	306	295	(99)		47	53	602
Veículos	186	18	(68)	(2)	5	1	140
Equipamentos e bens de informática	4		(9)		47		42
Total	3.820	605	(1.111)	(140)	217	328	3.719

							Consolidado
	Saldo em 31/12/2022	Adição	Depreciação	Baixas	Remensuração (i)	Ajuste de conversão de moeda	Saldo em 31/12/2023
Vagões	827	237	(173)	(32)		(38)	821
Máquinas e equipamentos	1.603	553	(564)				1.592
Navios	1.120	276	(452)	(5)		(28)	911
Edificações e Construções	292	149	(95)			(40)	306
Veículos	106	143	(54)	(9)			186
Equipamentos e bens de informática	5	3	(4)				4
Total	3.953	1.361	(1.342)	(46)		(106)	3.820

							Controladora
	Saldo em 31/12/2023	Adição	Depreciação	Baixas	Remensuração (i)		Saldo em 31/12/2024
Máquinas e equipamentos	1.472	28	(351)	(66)		123	1.206
Navios	362	169	(143)	(6)		(18)	364
Edificações e Construções	155	84	(67)			57	229
Veículos	181	15	(66)	(1)		5	134
Equipamentos e bens de informática	5	1	(9)			47	44
Total	2.175	297	(636)	(73)		214	1.977

							Controladora
	Saldo em 31/12/2022	Adição	Depreciação	Baixas	Remensuração (i)		Saldo em 31/12/2023
Máquinas e equipamentos	1.562	317	(407)				1.472
Navios	429	140	(207)				362
Edificações e Construções	125	104	(74)				155
Veículos	104	138	(52)		(9)		181
Equipamentos e bens de informática	5	3	(3)				5
Total	2.225	702	(743)	(9)			2.175

(i) Remensuração dos saldos devido à alteração nos fluxos de pagamento dos contratos.

A Companhia optou em não reconhecer o ativo de direito de uso e passivo de arrendamento para os seguintes contratos ou parcelas de arrendamentos:

- (i) Contratos de arrendamentos de ativos de baixo valor;
- (ii) Contratos de arrendamentos de curto prazo; e
- (iii) Parcelas de pagamentos variáveis não incluídas na mensuração do passivo de arrendamento.

(ii) Passivos de arrendamento

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental da Companhia. O passivo de arrendamento considera o valor presente líquido dos seguintes pagamentos de arrendamento:

- Pagamentos fixos descontando qualquer incentivo recebido;
- Pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início;
- Montantes esperados a pagar ao arrendador referente ao valor residual garantido;
- Preço de exercício de uma opção de compra, se for razoavelmente certo que o arrendatário irá exercer tal opção; e
- Pagamentos de multas pela finalização do arrendamento, se os termos contratuais refletem a opção de exercício do arrendatário.

Alguns arrendamentos contêm opções de prorrogação exercíveis pela Companhia. As opções de extensão mantidas são exercíveis apenas pela Companhia e não pelos arrendadores. A Companhia avalia na data de início do arrendamento se é razoavelmente certo o exercício das opções de extensão. A Companhia reavalia se é razoavelmente certo o exercício das opções se houver um evento significativo ou mudanças significativas nas circunstâncias que estejam sob seu controle.

A taxa de empréstimo incremental equivale à taxa praticada pela Companhia ao tomar um empréstimo, com prazo e garantia semelhante, necessário para obtenção de um ativo similar em um ambiente econômico e condições similares. A média ponderada da taxa incremental aplicada em 2024 foi de 7,47% a.a. na Controladora e 6,22% a.a. no Consolidado (2023: 7,90% a.a. na Controladora e 7,32% a.a. no Consolidado). O passivo de arrendamento é mensurado subsequentemente pelo custo amortizado.

Movimentação dos passivos de arrendamento:

	Consolidado		Controladora	
	2024	2023	2024	2023
Saldo no início do exercício	3.933	4.241	2.329	2.452
Novos contratos	605	1.283	297	703
Baixas	(170)	(70)	(75)	(9)
Remensuração (i)	217		214	
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	625	45	452	87
Ajuste de conversão de moeda estrangeira	361	(78)		
Pagamentos - principal	(1.004)	(1.209)	(614)	(711)
Pagamentos - juros	(261)	(279)	(189)	(193)
Saldo no final do exercício (ii)	4.306	3.933	2.414	2.329
Passivo circulante	1.000	978	607	538
Passivo não circulante	3.306	2.955	1.807	1.791
Total	4.306	3.933	2.414	2.329

(i) Remensuração dos saldos devido à alteração nos fluxos de pagamento dos contratos.

(ii) Em 31 de dezembro de 2024, os passivos de arrendamento da Braskem Idesa somam R\$58 (em 31 de dezembro de 2023 o saldo era de R\$239).

A tabela abaixo apresenta os valores dos compromissos mínimos anuais relacionados aos contratos de arrendamentos, não descontados e por vencimento.

	Consolidado		Controladora	
	2024	2023	2024	2023
2024		1.347		701
2025	1.160	932	701	500
2026	996	807	601	415
2027	762	633	444	302
2028	543	168	257	87
2029+	1.914	1.491	1.142	977
	5.375	5.378	3.145	2.982
Juros a valor presente	(1.069)	(1.445)	(731)	(653)
Saldo contábil	4.306	3.933	2.414	2.329

(iii) Transações que não afetaram o caixa

O efeito líquido das adições, baixas e remensurações de arrendamento que não afetaram o caixa em 2024 foi de R\$ 356 no Consolidado (2023: R\$ 871) e R\$ 355 na Controladora (2023: R\$ 507).

(iv) Arrendamentos não iniciados

A Companhia possui arrendamentos não iniciados em 31 de dezembro de 2024, porém, com o compromisso contratual já firmado. O valor presente dos compromissos corresponde a R\$ 2.126, sendo contratos de construção de seis navios para transporte de matéria-prima e produto acabado, cuja expectativa de entrega é entre o primeiro trimestre de 2025 e o segundo trimestre de 2027.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração

às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2024

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Os fluxos de caixa relacionados aos contratos estão demonstrados abaixo:

	Consolidado	
	Descontado	Não descontado
	2024	2024
2025	122	126
2026	147	162
2027	220	262
2028	231	292
2029+	1.406	2.560
Total	2.126	3.402

Em janeiro de 2025, foi entregue o primeiro navio, denominado *Brilliant Future*, projetado para transporte de etano e etileno.

14 Fornecedores

	Nota	Consolidado		Controladora	
		2024	2023	2024	2023
Fornecedores:					
No Brasil					
Terceiros		1.645	1.454	1.945	1.445
Terceiros (risco sacado)	(i)	688	671	581	671
Total de terceiros		2.333	2.125	2.526	2.116
Partes relacionadas		226	256	256	289
Partes relacionadas (risco sacado)	(i)	1.073	847	1.073	847
Total de partes relacionadas	9	1.299	1.103	1.329	1.136
No exterior					
Terceiros	(ii)	13.331	9.993	312	362
Partes relacionadas	9			12.747	9.617
		16.963	13.221	16.914	13.231
Passivo circulante		16.883	13.221	16.834	13.231
Passivo não circulante	(iii)	80		80	
Total		16.963	13.221	16.914	13.231

(i) A Companhia possui convênios de pagamentos com instituições financeiras e contratos de risco sacado que possibilitam que determinados fornecedores optem pela cessão de seus créditos a receber da Companhia mediante aceitação das instituições financeiras por adquirir ou não os referidos recebíveis, sem interferência da Companhia. A operação de cessão não implica em qualquer alteração dos títulos emitidos pelos fornecedores, sendo mantidas as condições originais de valor e prazo de pagamento. Os saldos classificados como risco sacado representam montantes já antecipados aos fornecedores da Companhia. O vencimento dos títulos que fazem parte do programa de risco sacado é equivalente ao vencimento dos títulos dos demais fornecedores da Braskem no Brasil, a faixa de vencimento de tais títulos é entre 30 e 180 dias.

(ii) Considera R\$ 9,2 bilhões (2023: R\$ 7,3 bilhões) de compras de matérias-primas com vencimento em até 360 dias, para as quais a Companhia provê cartas de crédito emitidas por instituições financeiras, nas quais os fornecedores são os beneficiários.

(iii) No balanço patrimonial, o saldo do não circulante está apresentado na rubrica "outras obrigações".

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração

às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2024

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Financiamentos e debêntures

(a) Posição dos financiamentos

	Taxas de juros média (% a.a.)	Vencimento	Consolidado	
			2024	2023
Moeda estrangeira				
Bonds	Nota 15 (c)		43.921	31.980
Dívidas indexadas à SOFR	(i) 1,67	jan/2025 a fev/2031	5.261	5.604
Outros	5,65	jan/2025 a ago/2028	384	58
Custos de transação			(514)	(478)
			49.052	37.164
Moeda nacional				
Debêntures	Nota 15 (d)		3.075	3.910
Dívidas indexadas ao IPCA	6,04	jan/2025 a jan/2031	291	341
Dívidas indexadas ao CDI	1,48	jan/2025 a jul/2027	827	830
Outros	6,72	jan/2025 a mai/2026	8	19
Custos de transação			(21)	(28)
			4.180	5.072
Moeda estrangeira e moeda nacional				
Passivo circulante			2.278	2.029
Passivo não circulante			50.954	40.207
Total			53.232	42.236

(i) As dívidas indexadas à *Security Overnight Financing Rate* ("SOFR"), incluem: (a) R\$ 2.369 de financiamentos contratados pela Braskem Holanda Finance e pela Braskem Holanda com seguros da SACE e NEXI, agências de crédito de exportação italiana e japonesa, respectivamente, com garantia da Braskem; (b) R\$ 599 de financiamento contratado pela Braskem America com seguro da Euler Hermes, agência de crédito de exportação alemã e (c) R\$ 103 de financiamento contratado pela Braskem com prazo de 7 anos e garantia de ativos da planta.

(b) Agenda de pagamentos

O saldos contábeis dos financiamentos com vencimentos a longo prazo tem a seguinte composição:

	Consolidado	
	2024	2023
2025		579
2026	2.082	1.743
2027	2.098	2.208
2028	8.495	6.769
2029	2.139	2.850
2030	9.565	7.527
2031	5.490	4.328
2032	100	105
2033	6.184	4.837
2034	5.256	
2035 em diante	9.545	9.261
Total	50.954	40.207

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração

às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2024

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Bonds

Data de emissão	Vencimento	Juros (% a.a.)	Consolidado	
			2024	2023
jul-2011 e jul-2012	jul-2041	7,125	3.614	2.825
out-2017	jan-2028	4,500	7.417	5.798
nov-2019	jan-2030	4,500	9.418	7.364
nov-2019	jan-2050	5,875	4.758	3.720
jul-2020	(i) jan-2081	8,500	1.526	3.077
fev-2023	fev-2033	7,250	6.364	4.976
set-2023	jan-2031	8,500	5.472	4.220
out-2024	out-2034	8,000	5.352	
Total			43.921	31.980

(i) Este título conta com opções de amortização ao par, pela Companhia, por períodos de 90 dias anteriores a cada redefinição de juros, sendo que a primeira redefinição de juros ocorrerá em janeiro de 2026 e as demais a cada 5 anos subsequentes. Em novembro de 2024, a Braskem Holanda Finance concluiu a oferta de recompra de notas subordinadas com vencimento em 2081, tendo recomprado o montante de R\$ 2.075 milhões de principal das notas.

A Braskem figura como garantidora, de maneira incondicional e irrevogável, da totalidade dos *bonds*. Com exceção do *bond* emitido em 2020, as garantias compreendem obrigações sênior sem garantia real (*senior unsecured obligations*) e farão jus aos mesmos direitos de pagamento que qualquer outra dívida sênior sem garantia real atual ou futura da Braskem. Para o *bond* emitido em 2020, em caso de inadimplência a garantia compreende obrigação subordinada à todas as dívidas seniores atuais ou futuras da Braskem.

(d) Debêntures

Data de emissão	Emissor	Série	Vencimento	Encargos (% a.a.)	Consolidado	
					2024	2023
mar-2013	(i) DAC	Única	mar-2025	IPCA + 6,00		64
set-2013	(i) Cetrel	Única	set-2025	126,5% do CDI		22
jan-2022	(ii) Braskem	1ª	dez-2028	IPCA + 5,54	676	644
jan-2022	(ii) Braskem	2ª	dez-2031	IPCA + 5,57	162	154
mai-2022	(iii) Braskem	1ª	mai-2029	CDI + 1,75	768	769
mai-2022	(iii) Braskem	2ª	mai-2032	CDI + 2,00	248	248
ago-2022	(iii) Braskem	Única	ago-2029	CDI + 1,75		787
nov-2022	(iii) Braskem	1ª	nov-2029	CDI + 1,70	1.123	1.124
nov-2022	(iii) Braskem	2ª	nov-2032	CDI + 1,95	98	98
					3.075	3.910

(i) Em 30 de setembro de 2024, os saldos da Cetrel e DAC foram baixados, conforme nota explicativa 1.

(ii) Debêntures privadas emitidas pela Braskem, utilizadas como lastro para emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio ("CRA") pela Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

(iii) Debêntures de espécie quirografária. As debêntures emitidas em agosto de 2022 foram objeto de liquidação antecipada em abril de 2024.

Notas explicativas da Administração

às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2024

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Financiamentos Braskem Idesa

Identificação	Vencimento	Moedas e taxas de juros anuais contratadas (% a.a.)	Consolidado	
			2024	2023
Bonds				
<i>Bond I</i>	(i) nov-2029	Var cambial US\$ + 7,45	5.497	4.383
<i>Bond II</i>	(ii) fev-2032	Var cambial US\$ + 6,99	7.446	5.936
			12.943	10.319
Outros				
	(iii) out-2026	Var cambial US\$ + Term SOFR trimestral + 4,25	647	625
	(iv) out-2028	Var cambial US\$ + Term SOFR trimestral + 3,25	1.936	766
			2.583	1.391
Custos de transação			(392)	(460)
Total			15.134	11.250
Passivo circulante			857	739
Passivo não circulante			14.277	10.511
Total			15.134	11.250

(i) A Braskem Idesa concedeu como garantia bens do ativo imobilizado no mesmo valor da captação dos *bonds*.

(ii) Operação de *Sustainability-linked bonds*. Os títulos têm prazo de dez anos e taxa de 6,99% a.a., podendo ser acrescida em até 0,37% a.a. em caso de descumprimento da meta, que consiste em reduzir as emissões absolutas de gases de efeito estufa (GEE) em 15% a partir de uma linha de base de 2017 até o final do ano de 2028. A Braskem Idesa concedeu como garantia bens do ativo imobilizado no mesmo valor da captação dos *bonds*.

(iii) Em 28 de março de 2024, a Braskem Idesa obteve extensão de *waiver* do cálculo de índice de alavancagem (*covenant*) até 30 de março de 2025. Neste sentido, apesar da Braskem Idesa não estar em *default* nem ter sido solicitada a aceleração desta dívida pelos credores, como o *waiver* não cobre período de ao menos 12 meses, o montante principal do financiamento de R\$ 631 está classificado no passivo circulante (2023: R\$ 502). A Braskem Idesa concedeu como garantia bens do ativo imobilizado e outros direitos (como ações e recebíveis).

A Braskem Idesa tem feito pontualmente a liquidação de suas obrigações de serviço de dívida conforme estabelecido no contrato de financiamento e mantém uma posição de caixa e equivalentes de R\$ 1.205 em 31 de dezembro de 2024 (2023: R\$ 1.562).

(iv) Financiamento tomado pela Terminal Química para a construção do terminal de importação de etano no México, no qual a Braskem proveu compromisso de suporte de capital para cobrir 50% das obrigações de aporte de capital contingente no âmbito do financiamento da Terminal Química, sendo os outros 50% providos pelo outro acionista.

Os saldos contábeis dos financiamentos com vencimentos a longo prazo têm a seguinte composição:

	Consolidado	
	2024	2023
2026	37	
2027	11	
2028	1.610	466
2029	5.392	4.290
2032	7.227	5.755
Total	14.277	10.511

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2024

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Reconciliação das atividades de financiamentos na demonstração do fluxo de caixa

	Consolidado				
	Financiamentos e debêntures	Financiamentos Braskem Idesa	Mútuo acionista não controlador na Braskem Idesa	Arrendamentos	Dividendos
Saldo em 31 de dezembro de 2023	42.236	11.250	2.490	3.933	16
Captações	5.617	1.094			
Pagamentos	(4.994)	(276)		(1.004)	(6)
Caixa gerado (aplicado) em financiamentos	623	818		(1.004)	(6)
Outras movimentações					
Pagamentos de juros	(3.017)	(985)		(261)	
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	4.275	3.463	(24)	625	
Outros			72		
Novos contratos				605	
Remensuração				217	
Baixas				(170)	
Ajuste a valor justo de empréstimos			643		
Dividendos prescritos					(8)
Aumento de capital de não controladores			(2.193)		
Ajuste de conversão de moeda estrangeira	9.210	588	62	361	
Baixa por alienação de controle	(95)				
	10.373	3.066	(1.440)	1.377	(8)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	53.232	15.134	1.050	4.306	2
Circulante	2.278	857		1.000	2
Não circulante	50.954	14.277	1.050	3.306	
Total	53.232	15.134	1.050	4.306	2
					Controladora
		Financiamentos e debêntures	Contas a pagar com partes relacionadas	Arrendamentos	Dividendos
Saldo em 31 de dezembro de 2023		9.679	37.138	2.329	10
Captações		518	2.471		
Pagamentos		(2.192)	(2.789)	(614)	
Caixa aplicado em financiamentos		(1.674)	(318)	(614)	
Outras movimentações					
Pagamentos de juros		(901)		(189)	
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas		2.099	14.214	452	
Dividendos prescritos					(8)
Novos contratos				297	
Remensuração				214	
Baixas				(75)	
		1.198	14.214	699	(8)
Saldo em 31 de dezembro de 2024		9.203	51.034	2.414	2
Circulante		516	6.279	607	2
Não circulante		8.687	44.755	1.807	
Total		9.203	51.034	2.414	2

18 Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos:

18.1 Gerenciamento de riscos financeiros

Visão geral

A Companhia aprovou, junto ao seu Conselho de Administração, a política financeira que estabelece conceitos, critérios e limites de delegação para decisões que envolvam:

- Gestão do fluxo de caixa e risco de liquidez;
- Gestão do risco de contraparte; e
- Gestão do risco cambial, índices e juros, de commodities.

Os principais objetivos da política financeira da Companhia visam assegurar:

- A gestão proativa e contínua dos riscos através da antecipação e, quando necessária, da proteção a cenários desfavoráveis, de forma a proteger os resultados e o patrimônio da Companhia;
- O permanente alinhamento dos objetivos das equipes envolvidas no processo de gestão de riscos com os objetivos globais da Companhia;
- A preservação permanente da hígidez financeira da Companhia;
- A proteção dos resultados e do patrimônio da Companhia diante do não cumprimento de obrigações financeiras assumidas por contrapartes; e
- A eficiência e a eficácia na proteção das exposições aos riscos de mercado, exposições cambiais e de *commodities*, através da contratação de instrumentos financeiros ou da observação da existência de proteções (“*hedges*”) naturais e das correlações entre os preços de diferentes ativos e mercados, assim como na manutenção do equilíbrio de exposições ativas e passivas.

Para cumprir com os objetivos da política financeira, a administração conduz a gestão de riscos como um processo contínuo, contemplando as áreas do negócio expostas, envolvendo a identificação, mensuração, acompanhamento, monitoramento e se necessário a definição de limites e instrumentos de mitigação apropriados nas circunstâncias. Em linha com as políticas de gestão de riscos, toda operação de derivativos deve estar vinculada a uma exposição efetiva, sem caráter especulativo.

Notas explicativas da Administração

às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2024

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

18.2 Classificação dos instrumentos financeiros

As transações de instrumentos financeiros são reconhecidas na data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento e terminam quando expiram, são liquidadas, recebidas, ou seus riscos e benefícios são substancialmente transferidos.

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, que corresponde ao preço da transação, e são mensurados subsequentemente tendo por base o modelo de gestão destes ativos pela administração, sendo:

I. Custo amortizado – Nesta categoria estão classificados itens cujo modelo de negócio é manter o ativo financeiro para recebimento dos fluxos de caixa contratuais e são consistentes com um arranjo financeiro básico, ou seja, o recebimento de principal e juros que representam significativamente o valor do dinheiro no tempo e risco de crédito, sendo atualizados pela taxa de juros efetiva da transação. Ganhos e perdas líquidos com instrumentos desta categoria estão demonstrados no resultado do exercício e advêm da atualização dos saldos pela sua taxa efetiva. Nesta categoria os custos iniciais de transação que sejam atribuíveis fazem parte do reconhecimento inicial dos ativos. Os ativos mensurados a custo amortizado podem ter seus valores reduzidos por *impairment*.

II. Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (“VJORA”) – Nesta categoria inclui-se os ativos financeiros cujo modelo de negócio é satisfeito tanto pelo recebimento dos fluxos de caixa contratuais, assim como no custo amortizado, como pela venda dos ativos em momentos oportunos. Ganhos e perdas dos ativos desta categoria advêm da mensuração ao valor justo de ativos que são registrados em outros resultados abrangentes. Estes ativos são atualizados pela taxa efetiva de juros e podem sofrer perdas por *impairment*, ambos registrados no resultado do exercício em que ocorrer.

III. Valor justo por meio do resultado (“VJR”) - Nesta categoria enquadra-se os demais ativos financeiros que não atendam aos critérios dos itens acima ou, por designação da administração o ativo poderá ser mensurado ao VJR se eliminar ou reduzir inconsistência de mensuração. Ganhos e perdas são registrados no resultado do exercício.

Os passivos financeiros da Companhia, exceto pelos derivativos e os contratos de energia, são todos reconhecidos subsequentemente pelo método de custo amortizado.

Não houve mudanças no modelo de negócios da administração para os instrumentos financeiros existentes que pudesse requerer a mudança no método de mensuração subsequente.

Todas as transações com instrumentos financeiros, incluindo derivativos, estão reconhecidas contabilmente e classificadas nas seguintes categorias:

Notas explicativas da Administração
às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2024

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023
Ativos			
Custo amortizado			
Caixa e equivalentes de caixa	4	5.971	5.339
Contas a receber de clientes	6	3.516	2.910
Outros ativos		474	444
Valor justo por meio do resultado			
Instrumentos financeiros derivativos	18.7	34	33
Equivalentes de caixa	4	9.015	8.848
Aplicações financeiras	5	1.832	4.974
Contratos futuros de energia	18.7	89	112
Valor justo por meio de ORA			
Contas a receber de clientes		46	
Valor justo instrumentos - hedge accounting			
Instrumentos financeiros derivativos	18.7	49	202
Passivos			
Custo amortizado			
Fornecedores	14	16.963	13.221
Empréstimos e financiamentos	15	53.767	42.743
Empréstimos e financiamentos Braskem Idesa	16	15.526	11.710
Mútuo de acionista não controlador na Braskem Idesa	9 (a)	1.050	2.490
Acordo de leniência	21	636	1.016
Outras obrigações		1.673	2.635
Valor justo por meio do resultado			
Instrumentos financeiros derivativos	18.7	49	92
Contratos futuros de energia	18.7	108	107
Valor justo instrumentos - hedge accounting			
Instrumentos financeiros derivativos	18.7	156	

Exceto pelos empréstimos, financiamentos e debêntures cujo valores justos foram divulgados na nota abaixo, o valor contábil dos demais instrumentos financeiros representam uma aproximação razoável do seu valor justo.

18.3 Hierarquia do valor justo

A Companhia classifica parte dos seus instrumentos financeiros como avaliados ao valor justo e, a depender das premissas (*inputs*) utilizadas em sua mensuração, tais instrumentos podem ser classificados em 3 níveis de

Notas explicativas da Administração**às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2024**

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

hierarquia, sendo que o nível 1 denota um valor baseado em preços cotados para ativos e passivos idênticos, sem qualquer ajuste, o nível 2 representa *inputs* de informações em modelos de precificação ou a utilização de preços disponíveis para ativos e passivos semelhantes e, o nível 3 é a precificação via modelo baseado em dados não disponíveis no mercado.

A política contábil da administração sobre transferência entre os níveis da hierarquia do valor justo prevê que ao final de cada período de reporte devem ser avaliados os *inputs* utilizados para mensuração do valor justo. Baseando-se na sensibilidade, importância e fonte das informações é determinado em qual nível da hierarquia do valor justo encontra-se o instrumento financeiro avaliado. A transferência é feita na data da mensuração dos valores justos.

Em 31 de dezembro de 2024, não houve mudanças ou reclassificação de instrumentos financeiros entre os níveis da hierarquia do valor justo. Adicionalmente, a Companhia não possui qualquer instrumento na categoria de nível 3.

O valor justo dos instrumentos financeiros mensurados ao final do exercício está demonstrado abaixo:

	Consolidado		
	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos			
Equivalentes de caixa		9.015	9.015
Aplicações financeiras		1.832	1.832
Contas a receber de clientes		46	46
Instrumentos financeiros derivativos		83	83
Contratos futuros de energia		89	89
Passivos			
Instrumentos financeiros derivativos		205	205
Contratos futuros de energia		108	108
Financiamentos			
Moeda estrangeira - Bonds	39.082		39.082
Moeda estrangeira - demais		4.052	4.052
Moeda nacional		1.051	1.051
Debêntures	2.132	528	2.660
Financiamentos Braskem Idesa			
Bond	9.882		9.882
Outros		1.589	1.589

A Companhia utiliza-se das seguintes técnicas de avaliação na mensuração do valor justo dos seus instrumentos financeiros:

Ativos financeiros classificados como VJR ou VJORA: são valorizados por meio de *inputs* obtidos de fontes que refletem os preços observáveis mais atuais de mercado, tal como o CDI.

Notas explicativas da Administração

às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2024

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Contratos futuros de energia: o valor justo desses instrumentos financeiros é estimado com base no valor presente dos fluxos de caixa dos contratos e tem como principais premissas o preço futuro da energia obtido por meio da curva *forward* do preço (DCIDE). A taxa utilizada para desconto ao valor presente é a curva futura do CDI obtida por meio da B3.

Instrumentos financeiros derivativos: valor justo obtido por modelos financeiros usando informações diretamente observáveis no mercado, tais como fluxo de caixa descontado quando o instrumento é uma compra/venda a termo ou um contrato de *swap*, ou modelo de precificação como o *Black-Scholes* quando o instrumento possui características de opção.

Passivos financeiros relacionados a empréstimos, financiamentos, bonds e debêntures: para determinação do valor justo dos instrumentos negociados em mercado secundário, tais como bonds e debêntures, foram utilizadas as cotações de mercado de fechamento na data do balanço e, portanto, são classificados no nível 1 da hierarquia do valor justo. Na determinação do valor justo dos demais passivos financeiros a Companhia estima o valor presente dos fluxos contratuais futuros, baseado em taxas observáveis de mercado na data do balanço, inclusive para instrumentos similares, levando em consideração também a moeda de cada instrumento.

As técnicas de avaliação utilizadas na mensuração do valor justo no exercício atual estão consistentes com aquelas usadas nas demonstrações financeiras comparativas.

18.4 Gestão de capital

A Companhia adota uma política de manter uma sólida gestão de capital, a fim de garantir a continuidade e o desenvolvimento do negócio e manter a confiança de investidores, de credores e do mercado em geral. Esta composição atende à política da Companhia em oferecer um retorno condizente aos acionistas e às outras partes. Essa estrutura também propicia custos com o capital de terceiros para maximizar a remuneração dos acionistas. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a estrutura de capital da Companhia está representada da seguinte maneira:

Estrutura de capital	2024	2023
Capital próprio	(4.278)	3.279
Capital Braskem Idesa	497	(4.412)
Capital próprio	(4.775)	7.691
Capital de terceiros	105.853	88.462
Capital de terceiros - Braskem Idesa	22.738	24.414
Capital de terceiros	83.115	64.048
Total	78.340	71.739

A Companhia apresentou em 2024 capital próprio negativo, decorrente das despesas com variação cambial que não possuem efeito caixa imeditato, conforme detalhado na nota 1.

Notas explicativas da Administração

às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2024

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Adicionalmente, a Companhia pode manter temporariamente outra estrutura de capital, por exemplo, em períodos de crescimento, quando a Companhia pode financiar grande parcela dos seus projetos com capital de terceiros, desde que essa opção maximize o retorno para os acionistas quando os projetos financiados iniciarem as suas operações. A fim de adequar ou manter a estrutura de capital, a Administração também pode considerar a venda de ativos não estratégicos, a emissão de novas ações ou mesmo a readequação do pagamento de dividendos.

Da mesma forma que a liquidez, a gestão do capital é feita ao nível do Consolidado, à exceção da liquidez e do capital da Braskem Idesa e demais controladas com participação de acionistas não controladores que têm gestão independente concentrada no âmbito das entidades.

18.5 Gestão do risco de liquidez

A política de gestão dos riscos financeiros prevê que para o risco de liquidez a Companhia precisa assegurar o permanente cumprimento de suas obrigações financeiras por meio da:

1. Mensuração e manutenção de um caixa mínimo (“disponibilidade mínima”);
2. Destinação deste saldo em investimentos financeiros; e
3. Contratação de novos financiamentos, de refinanciamentos e de instrumentos de capital de giro, câmbio e garantias.

O caixa mínimo da Companhia é definido como o menor nível de caixa capaz de honrar os compromissos de desembolsos previstos para um determinado período, assumindo limitações nas entradas de recursos financeiros (ausência de fontes de financiamento) e operacionais (cenário de crise econômica e recessão).

A Companhia faz o acompanhamento recorrente de critérios qualitativos, visando antecipar tendências por meio de análise do mercado, expectativa de liquidez, crise, volatilidade e comparação com players globais.

Os ativos financeiros que fazem frente ao risco de liquidez são os recursos mantidos em caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras e estão prontamente disponíveis dado a alta liquidez. Adicionalmente, a Companhia pode optar pelo recebimento e antecipação do contas a receber na gestão do caixa. Vide nota explicativa 6 para mais informações sobre antecipação de recebíveis.

A Companhia, em linha com seu compromisso de manutenção da liquidez financeira, mantém linha de crédito rotativo internacional no valor de R\$ 6,2 bilhões (US\$ 1 bilhão), com vencimento em novembro de 2026. Essa linha de crédito pode ser utilizada sem restrição em função da qualidade de crédito da Companhia ou em caso de deterioração no cenário macroeconômico. Em 31 de dezembro de 2024, essa linha de crédito não estava sendo utilizada.

Os passivos financeiros da Braskem, por vencimento, estão demonstrados na tabela abaixo. Esses valores são calculados a partir dos fluxos de caixa não descontados e, portanto, não podem ser conciliados com os valores do balanço patrimonial.

Notas explicativas da Administração

às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2024

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado				Total
	Até um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	
Fornecedores	17.184	80			17.264
Financiamentos e debêntures	2.357	2.467	16.125	68.357	89.306
Financiamentos Braskem Idesa	993	229	9.637	10.939	21.798
Derivativos	827	22	75	18	942
Mútuo de acionista não controlador na Braskem Idesa				1.975	1.975
Acordo de leniência	38	122	836		996
Passivo de arrendamento	1.160	996	1.623	1.596	5.375
Em 31 de dezembro de 2024	22.559	3.916	28.296	82.885	137.656
Juros descontados para valor presente	(1.289)	(846)	(13.698)	(30.189)	(46.022)
Valor contábil	21.270	3.070	14.598	52.696	91.634

18.6 Gestão do risco de contraparte

Relaciona-se com a possibilidade do não cumprimento de compromissos assumidos por contrapartes da Companhia em uma transação.

As operações que sujeitam a Companhia à concentração de risco de crédito residem, principalmente, nas contas correntes bancárias, aplicações financeiras e contas a receber de clientes, para as quais a Companhia fica exposta ao risco da instituição financeira ou do cliente envolvido.

Risco de contraparte - Instituições financeiras

Na definição de contrapartes em operações financeiras ativas, incluindo derivativos, deverão ser observados os critérios de classificação do risco de crédito da contraparte por agência especializada, sendo o rating de longo prazo local para instituições brasileiras e global para instituições internacionais, e concentração de exposição junto à contraparte.

A Companhia aceita como contrapartes instituições financeiras e emissores de títulos e de valores mobiliários que atendam à classificação mínima a seguir:

Agência classificadora	Rating mínimo local	Rating mínimo lobal
Fitch Ratings	A+	BBB-
Standard & Poor's	A+	BBB-

Outras agências que tenham reputação equivalente podem ser consideradas no processo de gestão dos riscos. Adicionalmente ao rating mínimo, a Companhia observa também, como principais critérios, a exposição por concentração de instituição, exposição em relação patrimônio líquido da contraparte, exposição por categoria de *rating e Credit Default Swap* ("CDS") de contrapartes. O valor contábil dos ativos financeiros com exposição ao risco de contrapartes com instituições financeiras está apresentado a seguir:

Notas explicativas da Administração

às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2024

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado	
	2024	2023
Caixa e equivalentes de caixa	14.986	14.187
Aplicações financeiras	1.832	4.974
Derivativos - ativo	83	235
Derivativos - passivo	205	92

Os instrumentos financeiros derivativos contratados e detidos em 31 de dezembro de 2024 foram celebrados tanto em bolsas de valores internacionalmente reconhecidas e regulamentadas como em mercado de balcão, com contrapartes financeiras de grande porte, sob o abrigo de contratos globais de derivativos, no Brasil ou no exterior. Para mensurar o risco de crédito das partes envolvidas nos instrumentos derivativos, a Companhia utiliza os modelos de *Credit Valuation Adjustment* ou *Debt Valuation Adjustment*, aplicados fluxo a fluxo sobre o valor justo de cada um dos instrumentos. A Companhia adota os ratings das contrapartes para os fluxos positivos e o seu próprio rating para os fluxos negativos, disponíveis no mercado e divulgados por agências renomadas de *rating*, como premissa necessária para extrair a probabilidade de *default*.

A classificação da exposição por rating de risco crédito dos saldos de caixa e equivalentes de caixa e das aplicações financeiras, está apresentada a seguir:

	2024			2023		
	No Brasil	No Exterior	Total	No Brasil	No Exterior	Total
Ativos financeiros com avaliação de risco						
AAA	4.656	7.482	12.138	11.438	2.493	13.931
AA+	153		153	140		140
AA	190		190	130		130
AA-	125		125	249		249
A+		2.849	2.849	1	3.072	3.073
A	232	678	910	32	506	538
A-	7	233	240	4	815	819
BBB		1	1		49	49
	<u>5.363</u>	<u>11.243</u>	<u>16.606</u>	<u>11.994</u>	<u>6.935</u>	<u>18.929</u>
Ativos financeiros sem avaliação de risco						
Outros ativos financeiros sem avaliação de risco (i)	212		212	149	83	232
	<u>212</u>		<u>212</u>	<u>149</u>	<u>83</u>	<u>232</u>
Total	<u>5.575</u>	<u>11.243</u>	<u>16.818</u>	<u>12.143</u>	<u>7.018</u>	<u>19.161</u>

(i) Investimentos aprovados pela Administração, conforme Política Financeira.

Para o risco de contraparte de instituições financeiras não houve o reconhecimento de perdas de crédito esperadas, levando em consideração entre outros fatores o alto grau de *rating* de crédito das contrapartes e o histórico positivo de solvência de todos os ativos financeiros. A Companhia monitora continuamente as mudanças nos *ratings* das contrapartes e, caso necessário, realoca os recursos para cumprir com os requerimentos da política de gestão de riscos financeiros.

Notas explicativas da Administração

às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2024

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Risco de contraparte - Contas a receber de clientes

Como parte da gestão dos riscos financeiros a Companhia conta com uma política específica para gestão do risco de crédito de clientes a qual define parâmetros operacionais e responsabilidades no gerenciamento dos recebíveis, por meio de uma equipe especializada de crédito e cobrança responsável pelas principais atividades de gestão do risco de crédito. Também conta com um comitê de crédito que é responsável por acompanhar e orientar a administração na aplicação das políticas internas.

Os clientes da Companhia não possuem, no geral, classificação de risco concedida por agências avaliadoras. Por essa razão, a Companhia desenvolveu uma metodologia própria para classificação de risco para a totalidade dos títulos a receber de clientes no Brasil e no exterior, na qual são feitas análises qualitativas e quantitativas para determinar o risco de cada contraparte, bem como a necessidade de garantias para contrapor a exposição da Companhia.

A análise qualitativa ocorre por meio de questionário de crédito, que qualifica e quantifica as informações financeiras dos clientes. Os itens avaliados são pontuados dentro de uma matriz de determinação de riscos.

A análise quantitativa representa o componente financeiro do cálculo do risco de crédito do cliente. São consideradas as variáveis *score* financeiro e probabilidade de insolvência, calculadas por meio de modelagem estatística. A Companhia também leva em consideração outros elementos dentro da matriz de avaliação, tais como, fator histórico de pontualidade, risco país, avaliação de crédito a nível de grupo econômico, garantias para mitigação de risco como fiança, cartas de crédito, seguros, alienação fiduciária, entre outros.

Após a avaliação do risco de crédito é determinada uma escala de risco por cliente que varia do risco mínimo até o muito alto, esta informação é então utilizada na gestão dos recebíveis da Companhia e da estimativa de perdas.

As contas a receber de clientes, considerando as perdas de créditos esperadas, possuem a seguinte classificação de risco que representa a exposição total da Companhia:

	2024	2023
Risco mínimo	70,27	65,62
Risco baixo	16,6	19,33
Risco médio	8,49	6,37
Risco alto	4,51	8,28
Risco muito alto (i)	0,14	0,4

(i) Os clientes desta faixa que ainda estão ativos compram da Companhia com pagamento antecipado.

Para o mercado externo, aproximadamente 91% da carteira é garantida principalmente por seguros de créditos. Para o mercado interno, aproximadamente 21% da carteira é garantida substancialmente por fianças dos sócios das contrapartes, seguida dos seguros de créditos.

A administração considera inadimplente a contraparte que não cumpre com a obrigação do pagamento de seus débitos quando devidos.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2024

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

A exposição em valores totais para o risco de crédito de contrapartes são os valores contábeis do contas a receber identificados na nota explicativa 6.

18.7 Risco de mercado

A Companhia, no curso normal de suas operações, está exposta a uma variedade de riscos de mercado, principalmente, relacionados às variações de taxas de câmbio, taxas de juros e preço de commodities, que podem afetar seus fluxos de caixa corrente e futuro.

Para mitigar estes riscos a Companhia segue procedimentos previstos em sua política de gestão de riscos financeiros que visa identificar e monitorar exposições, implementar ações para proteger os resultados da organização contra volatilidades do mercado e conduzir um processo organizado de gestão dos riscos.

Em 31 de dezembro de 2024, no consolidado, a Companhia possui contratado os seguintes instrumentos financeiros derivativos, utilizados na gestão de proteção ao risco de mercado:

Instrumento	Risco de mercado	Exposição	Proteção	Notional	Saldo em 2023	Varição do valor justo	Liquidação financeira	Saldo em 2024
Operações não designadas para hedge accounting								
Contratos futuros	Preço de commodities	Gasolina	Nafta	(45)	(3)	26	(32)	(9)
Swap - Terminal Química	Taxa de juros	SOFR variável	SOFR fixo	(24)	62	(40)	2	24
Contratos futuros de energia	Preço de energia	Energia	-	(77)	(6)	25		19
					53	11	(30)	34
Operações designadas para hedge accounting								
Opções de compra e venda	Taxa de câmbio	Real	Dólar	5.358	(37)	171	(1)	132
Swap CRA	Dólar e taxas fixas	Real	Dólar e taxas fixas	742	(129)	64	15	(49)
Swap CDI dólar	Dólar e taxas fixas	Real	Dólar e taxas fixas	127	(36)	43	17	24
					(201)	277	30	106
Ativo								
Ativo circulante						137		73
Ativo não circulante						210		99
Total						347		172
Passivo								
Passivo circulante						58		212
Passivo não circulante						141		101
Total						199		313
Saldo - ativos - passivos						(148)		141

Gestão do risco de índices e taxas de juros

No curso normal das operações, a Companhia pode incorrer em descasamento dos índices e taxa de juros no mercado nacional e/ou internacional, tais como SELIC, CDI, IPCA, SOFR, taxas pré-fixadas, dentre outras, sobre as transações financeiras ativas e passivas.

Notas explicativas da Administração**às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2024**

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Este tipo de descasamento e seu potencial impacto econômico-financeiro, tem origem em fatores internos à Companhia, como a contratação de operações financeiras com diferentes prazos e indexadores, e externos, como as flutuações dos níveis de taxas de juros e índices.

A política financeira da Companhia tem como objetivo gerenciar os fatores internos e, na medida do possível, antecipar-se às consequências dos fatores externos.

O controle de potenciais exposições, tanto de curto quanto de longo prazo, visa melhorar a previsibilidade do fluxo de caixa da Braskem.

Parte da estratégia na gestão do risco de índices e juros é a seleção de aplicações financeiras para investimento das disponibilidades da Companhia com indexadores e taxas de juros coerentes com a exposição passiva.

A exposição ao risco de índices e taxas de juros estão elencados abaixo:

	2024					2023				
	CDI	IPCA	SOFR	Pré-fixado	Total	CDI	IPCA	SOFR	Pré-fixado	Total
Caixa, equivalentes e aplicações financeiras	5.259			11.559	16.818	12.007			7.154	19.161
Derivativos	24	49	24		97	577	808	13		1.398
Acordo de leniência	636				636	1.016				1.016
Financiamentos	3.064	1.129	5.261	44.313	53.767	3.877	1.203	5.604	32.058	42.742
Financiamentos Braskem Idesa			2.583	12.943	15.526			1.391	10.319	11.710

Gestão do risco de preço de commodities

Os principais objetivos da gestão de risco de preço de commodities são:

- Identificar potenciais origens deste risco;
- Definir os controles de mitigação;
- Estabelecer limites e alçadas para execução das operações de derivativos de commodities; e
- Definir os controles das operações.

O risco de preço de commodities é proveniente da dependência dos custos e receitas da Companhia sobre os preços de *commodities* definidos no mercado global. Em geral, as matérias-primas e produtos vendidos da indústria petroquímica possuem uma alta correlação entre si, ou seja, como um *hedge* natural.

Descasamentos inerentes ao negócio podem resultar em exposições líquidas pontuais, que devem ser avaliadas e tratadas, tais como: (i) quando defasagens temporais entre a precificação das matérias-primas e produtos finais da Companhia acabam quebrando a correlação entre preços, aumentando a volatilidade da margem petroquímica; (ii) contratos de venda pontuais a preços fixos sem que haja a trava no preço das matérias-primas; e (iii) quando diferentes referências de preços petroquímicos têm diversos níveis de volatilidade e correlações entre si.

A Companhia faz gestão ativa do período de precificação e dos indexadores, carregando exposição àqueles que julga serem os mais adequados, respeitando as seguintes condições: (i) sempre observando as condições de mercado

Notas explicativas da Administração

às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2024

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

vigentes associadas ao perfil de seus indexadores e da dinâmica operacional da Companhia; (ii) em caso de transações para troca de referências internacionais, que seja para indexadores associados ao mercado petroquímico; e (iii) não aumentar o risco associado à sua margem por fixar apenas o preço de uma das pontas de sua cadeia produtiva (matérias-primas ou produtos finais).

Para gerir o risco associado ao preço de commodities, a Companhia poderá (i) adotar medidas negociais com fornecedores ou clientes ou (ii) contratar operações de derivativos, que devem sempre respeitar os volumes físicos associados às exposições identificadas, não gerando alavancagem financeira.

Gestão do risco de câmbio

Considerando a dinâmica do mercado internacional de petroquímicos, no qual na maioria das vezes os preços são atrelados às referências internacionais denominadas em US\$, as vendas da Companhia são fortemente correlacionadas ao US\$.

A exposição da Companhia advém de instrumentos financeiros em moeda estrangeira, tais como fornecedores e contas a receber, usualmente associadas ao capital de giro, são exposições de curto prazo.

Riscos cambiais também advém de exposições de longo prazo, tais como exposição a custos fixos, dívida líquida, investimentos futuros e vendas futuras altamente prováveis.

Os principais objetivos na gestão do risco cambial são:

- Identificar a origem e o comportamento de cada tipo de risco;
- Definir os controles quantitativos e acompanhamento qualitativo da exposição;
- Definir mecanismos de mitigação do risco cambial; e
- Definir os limites de exposição e alçadas de aprovação.

Com objetivo de gerir tais riscos a administração possui mecanismos previstos em sua política, tal como, exposição de curto prazo avaliada por meio do saldo líquido do fluxo de caixa operacional e dívidas cuja mitigação se dá por meio de operações de *hedge* econômico e manutenção da necessidade de caixa por moeda para os compromissos.

Para a exposição de longo prazo, a Companhia avalia continuamente a posição líquida dos seus ativos e passivos em moeda estrangeira, acompanha e mantém níveis apropriados das dívidas em moeda estrangeira já que parte das receitas futuras também são geradas em moedas estrangeiras, contrata operações de *hedge* cambial por meio de *Non Deliverable Forward*, opções ou swaps, e como parte da gestão do risco de câmbio, pode designar formalmente uma relação de *hedge accounting* utilizando derivativos e instrumentos financeiros não derivativos, quando for esperado que tal aplicação proporcione uma melhora relevante na demonstração do efeito compensatório sobre as variações dos itens que são objeto de hedge.

Notas explicativas da Administração

às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2024

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Os ativos e passivos financeiros da Companhia denominados em moeda estrangeira, expostos ao risco de câmbio são:

	2024					2023				
	US\$	EUR	MXN	Outras moedas	Total	US\$	EUR	MXN	Outras moedas	Total
Ativos										
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações	10.757	272	412	117	11.558	6.421	225	474	35	7.155
Contas a receber de clientes	1.626	13		87	1.726	1.760	12		36	1.808
	12.383	285	412	204	13.284	8.181	237	474	71	8.963
Passivo										
Fornecedores	12.646	248	224	10	13.128	9.643	187	163		9.993
Financiamentos	49.497	70			49.567	37.584	58			37.642
Financiamentos Braskem Idesa	15.527				15.527	11.709				11.709
Mútuo acionista não controlador da Braskem Idesa	1.050				1.050	2.490				2.490
	78.720	318	224	10	79.272	61.426	245	163		61.834
Exposição líquida	(66.336)	(33)	188	194	(65.988)	(53.244)	(9)	311	71	(52.872)

18.8 Análise de sensibilidade

Os instrumentos financeiros, incluindo derivativos, podem sofrer variações de valor justo em decorrência da flutuação de preços de *commodities*, taxas de câmbio, taxas de juros, índices de preços e outras variáveis. As avaliações da sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos e não derivativos a essas variáveis são apresentadas abaixo:

Seleção dos riscos

Em 31 de dezembro de 2024, os principais riscos que podem afetar o valor dos instrumentos financeiros da Companhia são:

- taxa de inflação IPCA;
- taxa de juros Selic e CDI;
- taxa de juros SOFR;
- taxa de câmbio US\$/R\$;
- taxa de câmbio MXN/R\$; e
- taxa de câmbio Euro/R\$.

Para efeito da análise de sensibilidade a riscos, a Companhia apresenta as exposições a moedas como se fossem independentes, ou seja, não reflete na exposição a uma taxa de câmbio os riscos de variação de outras taxas de câmbio que poderiam ser indiretamente influenciadas por ela.

Notas explicativas da Administração

às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2024

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Seleção dos cenários

O cenário provável da taxa de câmbio US\$-R\$/Euro-R\$, taxa de juros Selic/CDI e o IPCA levou em conta a pesquisa Focus, divulgada pelo BACEN, tomado como base a data de 31 de dezembro de 2024.

De acordo com a Focus, US\$1 se manterá próximo a R\$ 5,96, enquanto espera-se que a Selic encerre o período em 14,75% a.a. A taxa Selic é utilizada como referência para as análises de sensibilidade ao CDI. De acordo com as curvas Forward de mercado o Euro se manterá próximo a R\$ 7,1383 e o Peso Mexicano se manterá próximo a R\$ 0,3054.

Uma vez que o relatório Focus não divulga previsões para as taxas de juros SOFR, optou-se por utilizar a projeção do *Federal Reserve* para a *Federal Funds Rate*, cuja versão mais recente foi publicada em dezembro de 2024, em comparação com o valor corrente da *Federal Funds Rate* em 31 de dezembro de 2024.

Na análise de sensibilidade, para cada variável foram estimadas as variações anualizadas correspondentes a 1 e 3 desvios-padrão das médias mensais dos últimos 5 anos, sendo equivalentes a aproximadamente 15,866% e 0,135% de probabilidade de ocorrência para os cenários razoavelmente possível e possível, respectivamente. Tais mudanças são então aplicadas sobre os níveis correntes de mercado de cada variável.

(b) Incertezas do contexto atual

As premissas de valores futuros utilizadas na construção do cenário provável, bem como o valor corrente de cada variável desta análise, têm como referência o fechamento de 31 de dezembro de 2024. Diante da instabilidade do atual cenário econômico resultante dos efeitos globais decorrentes de conflitos geopolíticos, do aperto monetário para combater pressões inflacionárias globais e seus desdobramentos macroeconômicos, os índices de juros e taxas de câmbio têm sido impactados com frequência. Os ganhos ou perdas para a Companhia nestes prováveis cenários de estresse são avaliados aumentando cada variável do fechamento de dezembro de 2024 conforme anteriormente descrito.

**Notas explicativas da Administração
às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2024**

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Instrumento / Sensibilidade	Valores expostos em dez/2024	Ganhos (perdas)		
		Provável (US\$ x R\$ 5,96)	Razoavelmente possível (US\$ x R\$ 6,95)	Possível (US\$ x R\$ 8,46)
Taxa de câmbio dólar-real				
Caixa, equivalentes e aplicações financeiras	10.757	(404)	1.312	3.936
Financiamentos	65.024	2.437	(7.917)	(23.750)
Fornecedores	12.646	474	(1.541)	(4.624)
Instrumentos financeiros derivativos	1.127	389	(279)	(1.495)
Mútuo de acionista não controladora da Braskem Idesa	1.050	39	(128)	(384)
Contas a receber	1.626	(61)	198	511
		(EUR x R\$ 7,14)	(EUR x R\$ 7,19)	(EUR x R\$ 8,69)
Taxa de câmbio euro-real				
Caixa, equivalentes e aplicações financeiras	272	30	32	95
Fornecedores	248	(27)	(29)	(87)
Financiamentos	70	(8)	(8)	(24)
		(MXN x R\$ 0,31)	(MXN x R\$ 0,34)	(MXN x R\$ 0,41)
Taxa de câmbio peso mexicano-real				
Caixa, equivalentes e aplicações financeiras	412		47	141
Fornecedores	224		(26)	(77)
		14,75%	15,22%	21,15%
Taxa de juros CDI				
Caixa, equivalentes e aplicações financeiras	5.259	117	135	417
Dívidas indexadas ao CDI	3.064	(383)	(396)	(1.558)
Acordo de leniência	636	(37)	(44)	(138)
		4,9%	6,91%	11,07%
Taxa de juros IPCA				
Dívidas indexadas ao IPCA	1.129	(5)	(159)	(521)
Instrumentos financeiros derivativos	826	858	964	1.296
		3,81%	8,72%	17,54%
Taxa de juros SOFR				
Dívidas indexadas a SOFR	7.844	101	(906)	(2.718)

18.9 Hedge de fluxo de caixa

A Companhia designa certos instrumentos financeiros derivativos e passivos financeiros de dívida em dólar como instrumentos de *hedge* para proteção da variabilidade de fluxos de caixa. Os *hedges* de fluxo de caixa têm por objetivo proteger a exposição a variabilidade nos fluxos de caixa que seja atribuível ao risco cambial associado a vendas futuras altamente prováveis.

No início das relações de *hedge accounting* designadas, a Companhia documenta o objetivo do gerenciamento de risco e a estratégia e formalmente identifica o instrumento de *hedge* e o item protegido.

A Companhia protege, na relação de *hedge*, os riscos cambiais e documenta a relação econômica entre o instrumento de *hedge* e o item protegido.

Avaliar a relação econômica consiste em determinar se há a expectativa de que mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de *hedge* e do instrumento de *hedge* compensem-se mutuamente, ou seja, se a estratégia de proteção é efetiva. O índice de *hedge* determinado pela Companhia é o equilíbrio das posições e vencimentos do instrumento e do objeto protegido, buscando uma relação equacionada de modo a refletir nas demonstrações contábeis os efeitos econômicos da atividade de *hedge*.

As potenciais fontes de inefetividade podem ser prazos de vencimento distintos entre o instrumento e o objeto de *hedge* e a relação do índice de *hedge*.

Caso a relação econômica deixe de atender aos critérios para *hedge accounting*, ou o instrumento de *hedge* expire ou seja vendido, encerrado ou exercido, o *hedge accounting* é descontinuado prospectivamente. Quando a contabilização dos *hedges* de fluxo de caixa for descontinuada, o valor protegido que foi acumulado no patrimônio líquido permanece até que seja reclassificado para o resultado à medida que o objeto de *hedge* afete o resultado. Caso as transações do objeto, anteriormente classificadas como altamente prováveis deixem de ser prováveis os saldos do valor justo do instrumento acumulados em outros resultados abrangentes são imediatamente reclassificados para o resultado.

À medida que os itens objeto de *hedge* afetam o resultado as parcelas efetivas da estratégia de proteção acumulada na reserva de *hedge* são reclassificadas para o resultado no mesmo momento do reconhecimento do objeto.

Abaixo estão apresentadas o detalhamento da estratégia do *hedge accounting* e as posições dos instrumentos designados e reconhecidos no exercício:

Derivativos designados para *hedge accounting* – Braskem S.A.

(i) Opção de compra e venda de US\$

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia tem valor nocional total comprado em puts de US\$1,14 bilhão (R\$5,36 bilhão), ao preço de exercício médio de 4,71 R\$/US\$ e valor nocional total vendido em calls de US\$0,79 bilhão (R\$5,36 bilhão), ao preço de exercício médio de 6,81 R\$/US\$. As operações contratadas têm prazo máximo de vencimento de 18 meses.

Notas explicativas da Administração**às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2024**

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Como objeto de hedge, foram designadas vendas futuras em Reais dolarizadas, com os meses de reconhecimento sempre coincidentes aos das opções. Os elementos futuros dos contratos de câmbio a termo são excluídos da designação de instrumento de hedge e são contabilizados separadamente como custo de hedging, reconhecido em outros resultados abrangentes (“ORA”).

(ii) Swaps CDI dólar

Em 2018, a Companhia contratou operações de derivativos cambiais (“swaps”) com montante de R\$ 1,27 bilhão com vencimentos anuais entre janeiro de 2019 e janeiro de 2025, substituindo a variação dos vencimentos ao CDI pela variação do dólar americano. Estas operações foram designadas para *hedge accounting* de fluxo de caixa, onde os instrumentos de *hedge* são os derivativos cambiais e os objetos de *hedge* são as receitas futuras no mercado interno altamente prováveis sujeitas à suscetibilidade do câmbio R\$/US\$.

Desta maneira, a marcação a mercado da parte efetiva do *hedge* será contabilizada no patrimônio líquido no ORA e será reconhecida no resultado financeiro no momento de realização de cada um dos objetos.

(iii) Swaps US\$ - CRA

Em 2022, a Companhia contratou swaps com vencimentos semestrais para os próximos 10 anos a partir de março de 2022, substituindo a variação do IPCA pela variação do dólar americano. Estas operações foram designadas para *hedge accounting* de fluxo de caixa, onde os instrumentos de *hedge* são os derivativos cambiais e os objetos de *hedge* são as receitas futuras altamente prováveis sujeitas à suscetibilidade do câmbio R\$/US\$.

Desta maneira, a marcação a mercado da parte efetiva do *hedge* será contabilizada no patrimônio líquido no ORA e será reconhecida no resultado financeiro no momento de realização de cada um dos objetos de hedge.

Identificação	Valor nominal total R\$	Proteção (taxa de juros a.a.)	Vencimento	Valor justo, líquido	
				2024	2023
Swaps CRA	600.218	3,54%	dez-2028	41	98
Swaps CRA	141.298	3,37%	dez-2031	8	30
Total	741.516			49	128

Exportações futuras em US\$ Braskem S.A.

Abaixo a composição dos instrumentos designados para *hedge accounting* na Braskem S.A., com o detalhamento de cada operação e o saldo contábil no exercício:

**Notas explicativas da Administração
às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2024**

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Ano da designação	Instrumento de hedge	Notional	Vencimento	Câmbio de proteção em R\$	Instrumento de hedge – US\$				
					Saldo em 2023	Novos instrumentos de hedge designados	Instrumentos de hedge realizados	Instrumentos de hedge descontinuados	Saldo em 2024
2013	Passivos financeiros em US\$	6.757	2016 / 2017 / 2018 / 2019 / 2020 / 2021 / 2022 / 2023 / 2024	2,002	175		(175)		
2017	Passivos financeiros em US\$	1.250	2028	3,169	1.250				1.250
2019	Passivos financeiros em US\$	2.200	2025 / 2030 / 2031 / 2032	3,922	2.200			(400)	1.800
2020	Passivos financeiros em US\$	600	2032	4,021	400				400
2021	Passivos financeiros em US\$	400	2025	5,583	400				400
2022	Passivos financeiros em US\$	500	2029	5,179	500				500
2023	Passivos financeiros em US\$	400	2033	5,008	400				400
2024	Passivos financeiros em US\$	400	2033	5,778		400			400
				Total	5.325	400	(175)	(400)	5.150

Ano da designação	Instrumento de hedge	Notional	Vencimento	Câmbio de proteção em R\$	Instrumento de hedge – BRL				
					Saldo em 2023	Novos instrumentos de hedge designados	Instrumentos de hedge realizados	Instrumentos de hedge descontinuados	Saldo em 2024
2013	Passivos financeiros em US\$	41.843	2016 / 2017 / 2018 / 2019 / 2020 / 2021 / 2022 / 2023 / 2024	2,002	1.084		(1.084)		(0)
2017	Passivos financeiros em US\$	7.740	2028	3,169	7.740				7.740
2019	Passivos financeiros em US\$	13.623	2025 / 2030 / 2031 / 2032	3,922	13.623			(2.477)	11.146
2020	Passivos financeiros em US\$	3.715	2032	4,021	2.477				2.477
2021	Passivos financeiros em US\$	2.477	2025	5,583	2.477				2.477
2022	Passivos financeiros em US\$	3.096	2029	5,179	3.096				3.096
2023	Passivos financeiros em US\$	2.477	2033	5,008	2.477				2.477
2024	Passivos financeiros em US\$	2.477	2033	5,779		2.477			2.477
				Total	32.974	2.477	(1.084)	(2.477)	31.890

Notas explicativas da Administração

às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2024

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Os saldos constantes nas reservas de hedge e sua movimentação durante o ano estão apresentadas abaixo:

Ano da designação	Saldo em 2023	Resultado abrangente do exercício		Saldo em 2024
		Variação cambial do exercício	Realização da reserva de <i>hedge</i>	
2013	(2.318)		2.318	
2017	(2.091)	(1.689)		(3.779)
2019	(1.963)	(2.796)		(4.758)
2020	(567)	(540)		(1.108)
2021	297	(540)		(244)
2022	169	(676)		(507)
2023	67	(540)		(474)
2024		(166)		(166)
Total	(6.406)	(6.947)	2.318	(11.036)
IR e CS	2.178	2.363	(788)	3.752
Reserva de <i>hedge</i> líquida de IR e CS	(4.228)	(4.584)	1.530	(7.284)
Reserva de <i>hedge</i> de instrumentos designados	(2.868)			(6.616)
Reserva de <i>hedge</i> de instrumentos descontinuados	(1.360)			(668)

As realizações da reserva de *hedge* são reconhecidas no resultado financeiro do exercício.

A Companhia considera suas exportações até 2034 como altamente prováveis, com base nos seguintes fatores:

- Nos últimos 5 anos a Braskem exportou em média R\$12,4 bilhões (US\$ 2 bilhões) por ano. As exportações protegidas representam aproximadamente 30% dos fluxos de exportações planejados pela Companhia;
- As exportações da Companhia não são esporádicas ou ocasionais, mas parte integrante da sua estratégia e do negócio petroquímico aonde a competição é global. Vários dos produtos produzidos pela Companhia, inclusive, são prioritária e recorrentemente destinados à exportação; e
- As transações altamente prováveis e seu período de realização coincidem com os períodos das projeções da Companhia utilizadas na avaliação de continuidade, impairment e realização do imposto diferido.

O fluxo de realização previsto das reservas de *hedge* é como segue:

Ano	US\$	R\$
2025	400	244
2028	1.250	3.779
2029	500	507
2030	800	1.771
2031	800	1.771
2032	600	1.311
2033	800	640

Os testes de efetividade das operações foram realizados e todas as operações mostraram-se efetivas para redução de dispersão da receita proveniente com as vendas designadas para *hedge*, quando avaliadas em Reais.

**Notas explicativas da Administração
às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2024**

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Exportações futuras em US\$ - Braskem Idesa

Abaixo a composição dos instrumentos designados para *hedge accounting* na Braskem Idesa, com o detalhamento de cada operação e o saldo no exercício:

Ano da designação	Instrumento de hedge	Notional	Vencimento	Câmbio de proteção em MXN	Instrumento de hedge – US\$		
					Saldo em 2023	Instrumentos de hedge realizados	Saldo em 2024
2019	Passivos financeiros em U\$	900	2026 a 2029	19,611	900		900
2021	Passivos financeiros em U\$	1.350	2023 a 2031	20,359	1.327	(22)	1.305
Total					2.227	(22)	2.205

Ano da designação	Instrumento de hedge	Notional	Vencimento	Câmbio de proteção em MXN	Instrumento de hedge – BRL		
					Saldo em 2023	Instrumentos de hedge realizados	Saldo em 2024
2019	Passivos financeiros em U\$	5.573	2026 a 2029	19,611	5.573		5.573
2021	Passivos financeiros em U\$	8.360	2023 a 2031	20,359	8.217	(136)	8.081
Total					13.790	(136)	13.654

Os saldos constantes nas reservas de hedge e sua movimentação durante o ano estão apresentadas abaixo:

Ano da designação	Saldo em 2023	Resultado abrangente do exercício		Saldo em 2024
		Variação cambial do exercício	Realização da reserva de hedge	
2014, 2015, 2019, 2021	1.031	(2.192)	669	(492)
IR	(309)	658	(201)	147
Reserva de hedge líquida de IR	722	(1.534)	468	(344)

As realizações da reserva de *hedge* são reconhecidas no resultado financeiro do exercício.

Os testes de efetividade das operações foram realizados e todas as operações mostraram-se efetivas para redução de dispersão da receita proveniente com as vendas designadas para *hedge*, quando avaliadas em pesos mexicanos.

Notas explicativas da Administração

às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2024

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

19 Tributos a recolher

	Consolidado		Controladora	
	2024	2023	2024	2023
Controladora e controladas no Brasil				
IPI	78	66	78	66
ICMS	494	227	490	223
PIS e COFINS	24	29	24	25
Outros	3	9	3	5
Controladas no exterior				
Imposto sobre valor agregado	122	119		
Imposto de renda sobre receita financeira	168	143		
Total	889	593	595	319
Passivo circulante	625	387	501	319
Passivo não circulante	264	206	94	
Total	889	593	595	319

20 Imposto de renda ("IR") e contribuição social sobre o lucro ("CSL")

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em ORA.

20.1 Imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Os impostos são mensurados com base nas taxas vigentes na data do balanço. Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

Em 31 de dezembro de 2024, o montante apresentado de imposto de renda e contribuição social no ativo circulante consolidado é de R\$ 782 (2023: R\$428) e no ativo circulante da controladora é de R\$ 265 (2023: R\$ 223) e no ativo não circulante consolidado e da controladora o valor é de R\$ 295 em 31 de dezembro de 2024 (2023: R\$ 292 no consolidado e na controladora).

Notas explicativas da Administração

às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2024

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Conciliação da alíquota de imposto efetiva

	Nota	Consolidado		Controladora	
		2024	2023	2024	2023
Prejuízo antes do IR e da CSL		(17.733)	(6.192)	(16.103)	(5.932)
IR e CSL - calculado à alíquota de 34%		6.029	2.105	5.475	2.017
Ajustes permanentes nas bases de cálculo do IR e da CSL					
Resultado de participações societárias		(7)	2	488	915
Subcapitalização		(1.154)	(613)	(1.154)	(613)
Efeitos tributários sobre ganho na alienação do controle da Cetrel	1	144		144	
Diferença nas alíquotas das subsidiárias no exterior e na base de cálculo		914	770		
Impostos sobre distribuição de dividendos			(836)		(797)
Reforma tributária internacional - Pilar dois	20.2(d)	(197)			
Outros ajustes permanentes		(48)	(126)	(170)	(169)
IR e CSL no resultado		5.681	1.302	4.783	1.353
IR e CSL correntes		(613)	(191)	(5)	(6)
IR corrente - Pilar dois		(197)			
IR e CSL diferidos		6.491	1.493	4.788	1.359
Total		5.681	1.302	4.783	1.353
Alíquota Efetiva		32,0%	21,0%	29,7%	22,8%

20.2 Imposto de renda e contribuição social diferidos

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da Controladora e de suas subsidiárias individualmente.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos. Anualmente, a Companhia revisa a projeção de lucros tributáveis utilizando como base o seu Plano de Negócios.

O Plano de Negócios é preparado, anualmente, pela Diretoria e tem como principais variáveis projeções para os preços dos produtos produzidos pela Companhia, os preços das matérias-primas, o crescimento do produto interno bruto de cada país onde a Companhia atua, a variação cambial, a taxa de juros, a taxa de inflação e a flutuação na oferta e demanda de insumos e produtos acabados.

Notas explicativas da Administração

às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2024

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Nesta avaliação, a Companhia utiliza como base seu desempenho histórico, o planejamento estratégico e projeções de mercado preparadas por consultorias externas especializadas, as quais são revisadas e complementadas com base na experiência da Administração.

Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são baixados na extensão em que sua realização não seja mais provável e revertidas quando a probabilidade de lucros tributáveis futuros aumentar. Ativos fiscais diferidos não reconhecidos são reavaliados a cada data de relatório e reconhecidos na medida em que se tornou provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis contra os quais eles podem ser usados.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

(a) Movimentação dos saldos de ativos e passivos fiscais diferidos

	Consolidado						
Ativo	Em 31 de dezembro de 2022	Impacto no resultado	Outros resultados abrangentes	Em 31 de dezembro de 2023	Impacto no resultado	Outros resultados abrangentes	Em 31 de dezembro de 2024
Prejuízos fiscais (IR) e base negativa (CSL)	2.398	1.487		3.885	3.534		7.419
Variações cambiais	3.343	674	(1.948)	2.069	2.429	2.120	6.618
Provisões temporárias	4.566	(652)	8	3.922	971	(3)	4.890
Passivo de arrendamento	1.197	429		1.626	94		1.720
Créditos fiscais	698	83		781	23		804
Outros	119	31		150	(25)		125
	12.321	2.052	(1.940)	12.433	7.026	2.117	21.576
Passivo							
Amortização de ágio fundamentados em rentabilidade futura	722	(1)		721	(5)		716
Depreciação fiscal	4.052	4		4.056	625		4.681
Tributação Crédito ICMS na Base do PIS/COFINS	189			189	1		190
Provisões temporárias	420	315	16	751	287		1.038
Direito de uso de ativos	1.116	477		1.593	(47)		1.546
Ajuste a valor presente e custo amortizado	424	(228)	(2)	194	94	364	652
Amortização de mais valia da Braskem Qpar	186	(37)	(34)	115	47		162
Outros	6	29	13	48	(467)	435	16
	7.115	559	(7)	7.667	535	799	9.001
Líquido	5.206	1.493	(1.933)	4.766	6.491	1.318	12.575
Apresentação no balanço patrimonial:							
Ativo não circulante	6.359			6.443			13.882
(-) Passivo não circulante	1.153			1.677			1.307

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2024

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora						
	Em 31 de dezembro de 2022	Impacto no resultado	Outros resultados abrangentes	Em 31 de dezembro de 2023	Impacto no resultado	Outros resultados abrangentes	Em 31 de dezembro de 2024
Ativo							
Prejuízos fiscais (IR) e base negativa (CSL)	180	1.898		2.078	1.999		4.077
Variações cambiais	3.343	19	(1.293)	2.069	2.893	1.656	6.618
Provisões temporárias	3.955	(535)		3.420	189	(2)	3.607
Passivo de arrendamento	834	281		1.115	(8)		1.107
Créditos fiscais	698	83		781	23		804
Outros	102	25		127	(25)		102
	9.112	1.771	(1.293)	9.590	5.071	1.654	16.315
Passivo							
Amortização de ágios fundamentados em rentabilidade futura	716			716			716
Depreciação fiscal	1.165	98		1.263	103		1.366
Tributação Crédito ICMS na Base do PIS/COFINS	189			189			189
Direito de uso de ativos	757	305		1.062	(104)		958
Ajuste a valor presente e custo amortizado	316	42		358	291		649
Amortização de mais valia da Braskem Qpar	193	(43)		150	13		163
Outros	5	10	(9)	6	(20)	20	6
	3.341	412	(9)	3.744	283	20	4.047
Líquido ativo não circulante (passivo não circulante)	5.771	1.359	(1.284)	5.846	4.788	1.634	12.268

(b) Compensação para fins de apresentação no balanço patrimonial consolidado

	2024			2023		
	Ativo diferido	Passivo diferido	Saldo	Ativo diferido	Passivo diferido	Saldo
Braskem	16.315	(4.047)	12.268	9.590	(3.744)	5.846
Braskem Argentina					(6)	(6)
Braskem America	494	(1.767)	(1.273)	390	(1.364)	(974)
Braskem Alemanha	24	(17)	7	24	(15)	9
Braskem Green		(24)	(24)			
Braskem Holanda	355	(195)	160	91	12	103
Braskem Idesa	3.612	(2.284)	1.328	1.840	(2.531)	(691)
Braskem Mexico Serviços	14		14	59		59
Braskem Mexico	657	(654)	3	333		333
B&TC		(10)	(10)	4	(8)	(4)
Cetrel				34	(4)	30
DAC				25	(2)	23
ER Plastic	5		5			
Terminal Quimica	56		56	13		13
Voqen	16		16		(2)	(2)
Wise	28	(3)	25	30	(3)	27
	21.576	(9.001)	12.575	12.433	(7.667)	4.766
Ativo			13.882			6.443
Passivo			(1.307)			(1.677)
Saldo			12.575			4.766

**Notas explicativas da Administração
às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2024**

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Realização dos impostos diferidos ativos

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, não foram identificados eventos indicativos de que o valor contábil exceda o valor recuperável desses tributos diferidos.

(d) Reforma tributária internacional – Pilar Dois

A Companhia se enquadra no âmbito das regras da Reforma Tributária Internacional – Regras do Modelo do Pilar Dois e opera nos Países Baixos e Alemanha, onde a legislação entrou em vigor a partir de 1º de janeiro de 2024, no entanto a Companhia só registrou uma despesa adicional nos Países Baixos no valor de R\$ 197 (2023: 0), onde sua alíquota efetiva é menor que 15%.

Em 30 de dezembro de 2024, o Brasil promulgou uma nova legislação tributária para implementar um imposto mínimo nacional complementar, que entra em vigor em 1º de janeiro de 2025. No entanto, a Companhia não espera impactos materiais nessa jurisdição.

A Companhia aplicou a isenção temporária da contabilização de impostos diferidos para os impactos do imposto complementar.

21 Provisões diversas

	Consolidado		Controladora	
	2024	2023	2024	2023
Acordos de leniência	636	1.016	636	1.016
Provisão para recuperação de danos ambientais	1.042	928	1.042	887
Provisão para bonificações	201	161	108	93
Outras	92	120	92	88
Total	1.971	2.225	1.878	2.084
Passivo circulante	619	1.282	526	1.197
Passivo não circulante	1.352	943	1.352	887
Total	1.971	2.225	1.878	2.084

(a) Acordos de leniência

No contexto das alegações de pagamentos indevidos no âmbito da Operação Lava Jato no Brasil, a Companhia contratou especialistas em investigação interna para conduzirem uma investigação independente de tais alegações (“Investigação”) e reportarem os seus resultados.

Em dezembro de 2016, a Companhia celebrou Acordo de Leniência com o Ministério Público Federal (“Acordo MPF”) e com as autoridades dos Estados Unidos e Suíça (“Acordo Global”), no valor de US\$957 (R\$3,1 bilhões à época), os quais foram devidamente homologados. Ainda, a Companhia se engajou em processo de cooperação e negociação com o Ministério da Transparência e a Controladoria Geral da União (“CGU”) e a Advocacia Geral da União (“AGU”), que culminou com a assinatura de acordo de leniência com referidas autoridades em 31 de maio de 2019 (“Acordo CGU/AGU” e, em conjunto com o Acordo Global, simplesmente “Acordos”), que trata dos mesmos fatos objetos do Acordo Global e prevê um desembolso adicional de R\$410, em função dos cálculos e parâmetros utilizados pela CGU e a AGU. Adicionalmente, em 2019, o Ministério Público da Bahia e o Ministério

Notas explicativas da Administração

às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2024

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Público do Rio Grande do Sul aderiram ao Acordo MPF, sem previsão de pagamentos adicionais por parte da Companhia. Desde 2016, a Companhia já pagou R\$3.405, distribuídos conforme quadro abaixo:

Acordos firmados com:	AGU					Total
	CGU e MPF	DoJ (i)	OAG (i)	MPF	SEC (i)	
Pagamentos efetuados	1.213	297	407	1.282	206	3.405

(i) U.S. Department of Justice (“DoJ”); Swiss Office of the Attorney General (“OAG”) e U.S. Securities Exchange Commission (“SEC”).

Em agosto de 2023, a Companhia foi notificada pela CGU sobre o encerramento do período de monitoramento do programa de integridade, a qual também apresentou o Termo de Encerramento.

Em fevereiro de 2024, foi proferida decisão pelo Supremo Tribunal Federal, no âmbito da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (“ADPF”) nº 1051, determinando a renegociação de acordos de leniência. Em dezembro de 2024 a Companhia assinou Termo Aditivo ao Acordo de Leniência para ajuste no cronograma de pagamentos e outras obrigações e condições, conforme abaixo:

- (i) 2025: R\$ 35
- (ii) 2026: R\$ 35
- (iii) 2027: R\$ 55
- (iv) 2028 a 2030: parcelas de cerca de R\$ 158 cada.

O Aditivo CGU/AGU será submetido à homologação pelo Supremo Tribunal Federal – STF, nos autos da ADPF.

Em decorrência do aditivo, a Companhia reconheceu um estorno de R\$ 112 no valor da provisão do acordo de leniência.

Em 31 de dezembro de 2024, o saldo a pagar corrigido pela SELIC é de R\$ 636 e registrados no passivo circulante R\$ 85 e R\$ 551 no passivo não circulante.

(b) Provisão para recuperação de danos ambientais

A provisão para recuperação de danos ambientais é estimada com base nos requisitos legais, obrigação não formalizada, tecnologia, níveis de preços e planos esperados de remediação.

Os custos realizados e saídas de caixa podem diferir das estimativas atuais devido a mudanças nas leis e regulamentos, expectativas públicas, preços, novas descobertas nos estudos em execução e análise das condições do local e mudanças nas tecnologias de remediação.

O tempo e o valor das despesas futuras relacionadas com passivos ambientais são revisados anualmente, juntamente com a taxa de juros usada no desconto a valor presente.

A Companhia opera em diversos países e está sujeita a diferentes leis e regulamentações ambientais inerentes ao ramo de operações e atividades. As despesas de remediação são incorridas ao longo de vários anos em decorrência da sua complexidade e extensão. Novas informações sobre sites, novas tecnologias ou desenvolvimentos futuros, como envolvimento em investigações por agências reguladoras, podem exigir que a Companhia reavalie a exposição potencial relacionada a questões ambientais.

Notas explicativas da Administração**às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2024**

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

A provisão é registrada com base nas áreas nas quais ações de remediação são necessárias. Devido à alta complexidade para identificação de potenciais impactos ambientais, alternativas de solução e estimativa dos custos de reparação, essas estimativas somente podem ser feitas com razoável segurança após a realização de todas as etapas do processo de identificação e investigação de passivos ambientais, que seguem as etapas e protocolos estabelecidos pelos órgãos ambientais.

A Companhia acompanha as áreas em estudo para capturar novos fatos e mudanças em circunstâncias que alterem o prognóstico das ações a serem adotadas e consequentemente impactem na estimativa da provisão para remediações ambientais.

Em 31 de dezembro de 2024, o valor registrado no passivo circulante é de R\$ 287 (2023: R\$ 99 no consolidado e R\$ 84 na controladora) e no passivo não circulante é de R\$ 755 (2023: R\$ 829 no consolidado e R\$ 803 na controladora).

(c) Bonificações de clientes

Alguns contratos de venda da Companhia preveem a bonificação, em produtos, caso sejam atingidos determinados volumes de vendas durante o ano, semestre ou trimestre, conforme o contrato. A bonificação é provisionada mensalmente, reduzindo a receita com venda de produtos e serviços, com o pressuposto de que o volume mínimo contratual será atingido.

(d) Movimentação das provisões

	Consolidado				Total
	Acordos de leniência	Recuperação danos ambientais	Bonificações	Outras	
Em 31 de dezembro de 2022	903	1.120	127	130	2.280
Adições, atualizações monetárias e cambiais, líquidas de reversões	113	108	155	8	384
Baixas por pagamentos		(300)	(121)	(18)	(439)
Em 31 de dezembro de 2023	1.016	928	161	120	2.225
Adições, atualizações monetárias e cambiais, líquidas de reversões	1	360	217	19	597
Baixa por alienação de investimentos em controladas		(41)			(41)
Baixas por pagamentos	(269)	(205)	(177)	(47)	(698)
Baixas por renegociação	(112)				(112)
Em 31 de dezembro de 2024	636	1.042	201	92	1.971

Notas explicativas da Administração**às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2024**

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	Acordos de leniência	Recuperação danos ambientais	Bonificações	Controladora	
				Outras	Total
Em 31 de dezembro de 2022	903	1.073	62	92	2.130
Adições, atualizações monetárias e cambiais, líquidas de reversões	113	108	120	13	354
Baixas por pagamentos		(294)	(89)	(17)	(400)
Em 31 de dezembro de 2023	1.016	887	93	88	2.084
Adições, atualizações monetárias e cambiais, líquidas de reversões	1	360	150	10	521
Baixas por pagamentos	(269)	(205)	(135)	(6)	(615)
Baixas por renegociação	(112)				(112)
Em 31 de dezembro de 2024	636	1.042	108	92	1.878

22 Provisões judiciais e contingências

A Companhia é parte em ações judiciais e administrativas, decorrentes do curso normal dos seus negócios, de natureza tributária, trabalhista e previdenciária, cível e societária. A Administração, baseada em sua avaliação e dos seus assessores jurídicos externos, classifica esses processos em termos da probabilidade de perda da seguinte forma:

Perda provável: obrigação presente em que é provável que uma saída de recursos será necessária para liquidar a obrigação. Para esses processos, uma provisão é reconhecida com no base no montante estimado do valor da obrigação e que refletem a saída de recursos esperadas (vide nota explicativa 22.1).

Perda possível: obrigação presente em que a possibilidade de saída de recursos é maior que remota e menor que provável. Para esses processos, a Companhia não reconhece uma provisão, porém divulga os de maior relevância (vide nota explicativa 22.2).

A Administração acredita que as estimativas relacionadas à conclusão dos processos e a possibilidade de desembolso futuro podem mudar em face do seguinte: (i) instâncias superiores do sistema judicial podem tomar decisão em caso similar envolvendo outra empresa, adotando interpretação definitiva a respeito do caso e, conseqüentemente, antecipando a finalização de processo envolvendo a Companhia, sem qualquer desembolso ou implicando na necessidade de liquidação financeira do processo; e (ii) programas de incentivo ao pagamento dos débitos, implementados no Brasil a nível Federal e Estadual, em condições favoráveis, que podem levar a um desembolso inferior ao que se encontra provisionado ou inferior ao valor da causa.

Adicionalmente, a Companhia é parte ativa em algumas ações judiciais. Nesses casos, a Companhia divulga o ativo contingente quando for provável a entrada de benefícios econômicos, porém, quando a realização do ganho é praticamente certa, então o ativo relacionado não se configura mais como um ativo contingente e o seu reconhecimento é adequado.

Eventual mudança de entendimento no posicionamento das Cortes poderá impactar no futuro as demonstrações financeiras da Companhia em decorrência de tais processos.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2024

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

22.1 Processos classificados como perda provável

	Consolidado		Controladora	
	2024	2023	2024	2023
Reclamações trabalhistas	190	186	190	183
Processos de natureza tributária				
IR e CSL	34	51	34	51
PIS e COFINS	248	241	248	241
ICMS	20	366	20	366
Outros processos de natureza tributária	84	19	84	16
	386	677	386	674
Processos societários	118	111	118	111
Processos de natureza cível e outros	151	121	151	121
	845	1.095	845	1.089

Em 31 de dezembro de 2024, os principais processos provisionados são:

Descrição dos processos de natureza tributária	Valor provisionado	
	2024	2023
Ente Tributante: Estado de São Paulo		
1) ICMS: Em fevereiro de 2024, a Procuradoria Geral do Estado de São Paulo (“PGE”) publicou a Resolução 6/24 que regulamenta o “Acordo Paulista”, programa criado com a promulgação da Lei Estadual nº 17.843 que permite a regularização de débitos de ICMS com descontos sobre juros, multas e honorários advocatícios. Em março de 2024, a PGE acatou o pedido da Companhia para incluir dois processos judiciais, reduzindo o valor total da contingência de R\$ 349 para R\$ 66 e autorizando o seu pagamento em 120 parcelas mensais, de abril de 2024 a março de 2034. Em 31 de dezembro de 2024, o saldo a pagar é de R\$ 63, apresentado na rubrica tributos a recolher (R\$ 6 no passivo circulante e R\$ 57 no passivo não circulante).		346
Ente Tributante: União Federal		
2) PIS e COFINS não cumulativo: Cobranças de valores decorrentes de compensações de créditos de PIS e COFINS não cumulativos, referentes aos anos de 2005 a 2010 e 2012 a 2018, não homologadas pela Receita Federal do Brasil. Os processos tratam de compensações em valores superiores aos declarados, despesas de frete, aquisição de ativos imobilizados e receitas erroneamente classificadas, e encontram-se na fase administrativa.	133	132
3) PIS e COFINS: Cobranças de débitos de períodos diversos, entre 1999 e 2002, decorrentes de insuficiência de recolhimento das contribuições e compensações tidas como indevidas pelo Fisco, com crédito decorrente do adicional de 1% da alíquota da COFINS e com créditos de PIS Decretos-Lei 2.445 e 2.449, supostamente prescritos. Os processos estão em fase judicial e a Companhia ofereceu fianças bancárias e seguros garantia no montante integral.	81	79
4) Processos diversos de natureza tributária	172	120
Total de processos de natureza tributária	386	677

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2024

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Descrição dos processos de natureza societária	Valor provisionado	
	2024	2023
Autor: Banco do Brasil S.A		
1) A Companhia possui ação de cobrança em fase recursal decorrente de ação ajuizada em 1991. A Trikem S.A. ("Trikem"), incorporada pela Braskem, foi condenada a pagar distribuição de lucros remanescentes para o autor (acionistas preferencialistas) que figuravam como acionistas minoritários. O processo está integralmente provisionado pela Companhia.	95	88
2) Processos diversos de natureza societária	23	23
Total de processos de natureza societária	118	111

22.1.1 Movimentação das contingências com perda provável

	Consolidado				
	Trabalhistas	Tributários	Societário	Cível e Outros	Total
Em 31 de dezembro de 2022	212	735	103	120	1.170
Adições, atualizações monetárias e cambiais	71	143	8	46	268
Pagamentos	(37)	(10)		(25)	(72)
Reversões (*)	(60)	(191)		(20)	(271)
Em 31 de dezembro de 2023	186	677	111	121	1.095
Adições, atualizações monetárias e cambiais	77	109	7	46	239
Pagamentos	(43)	(8)		(3)	(54)
Reversões (*)	(28)	(389)		(13)	(430)
Baixa por alienação de investimentos em controladas	(2)	(3)			(5)
Em 31 de dezembro de 2024	190	386	118	151	845

	Controladora				
	Trabalhistas	Tributários	Societário	Cível e Outros	Total
Em 31 de dezembro de 2022	210	732	103	119	1.164
Adições, atualizações monetárias e cambiais	70	143	8	47	268
Pagamentos	(37)	(10)		(25)	(72)
Reversões (*)	(60)	(191)		(20)	(271)
Em 31 de dezembro de 2023	183	674	111	121	1.089
Adições, atualizações monetárias e cambiais	77	109	7	46	239
Pagamentos	(43)	(8)		(3)	(53)
Reversões (*)	(27)	(389)		(13)	(429)
Em 31 de dezembro de 2024	190	386	118	151	845

(*) Uma provisão é revertida quando há alteração na probabilidade de perda ou no valor atribuído ao processo ou o processo é encerrado mediante desembolso de caixa inferior ao montante provisionado.

Notas explicativas da Administração

às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2024

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

22.2 Passivos contingentes

Os passivos contingentes com prognóstico de perda avaliado como possível (possibilidade de perda é maior que remota e menor que provável) pela Administração da Companhia, baseada em sua avaliação e dos seus assessores jurídicos externos, são divulgados conforme segue:

	Nota	Consolidado	
		2024	2023
Processos de natureza tributária		26.469	26.216
Processos de natureza cível - Alagoas	23.1	9.241	8.821
Processos de natureza cível - diversos		795	740
Processos de natureza previdenciária		770	824
Processos de natureza ambiental		790	689
Processos de natureza trabalhista		683	513
Outras demandas judiciais		423	424
Total		39.171	38.227

22.2.1 Composição dos passivos contingentes

Descrição dos processos de natureza tributária

	Estimativa	
	2024	2023
Ente Tributante: União Federal		
1) IR/CSL: Autuações em relação aos anos-calendário de 2015, 2016, 2018 e 2019, pelo não reconhecimento da aplicação do Acordo para evitar a dupla tributação, firmado entre o Brasil e os Países Baixos, que estabelece que lucros de empresas neerlandesas não são tributados no Brasil ao final de cada exercício. A autuação referente aos anos-calendários de 2018 e 2019, recebida em 2023, também envolve a indedutibilidade de juros em decorrência de entendimento diverso quanto ao limite de subcapitalização e seus efeitos tributários reflexos. O valor atualizado do tratamento fiscal incerto inclui períodos autuados e não autuados. Em relação ao período não autuado, no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, o valor está abatido do imposto de renda apurado anualmente que foi devidamente liquidado pelas entidades neerlandesas, nos termos dos comprovantes definitivos emitidos pelo fisco neerlandês. Foi excluído o valor relacionado ao ano-calendário de 2017 em razão de sua decadência. No valor total da contingência está incluída a multa de ofício do período não autuado correspondente a R\$ 2,4 bilhões (2023: R\$ 4,2 bilhões).	15.876	18.552
2) PIS e COFINS não cumulativos: Cobrança relativa aos anos-calendário de 2004 a 2019, decorrente do aproveitamento de créditos na aquisição de bens e serviços consumidos no processo produtivo. Os processos estão em fase administrativa e judicial, tendo sido apresentados seguros garantia e depósitos no montante integral do valor judicializado.	1.618	1.507
3) PIS/Cofins: Em julho de 2024, a Companhia foi questionada pela Receita Federal sobre tributos federais diversos compensados sobre créditos de PIS e COFINS não cumulativos, referentes ao período de 2012 a 2018 e gerados em decorrência da exclusão do ICMS da base de cálculo das referidas contribuições, assegurada por decisão judicial transitada em julgado em julho de 2020.	1.246	
4) IR/CSL: Autuações relativas aos anos-calendário de 2012 e 2015, decorrentes de glosas de despesas de variação cambial nas operações de importação de nafta, incorridas após o vencimento das faturas comerciais. Os processos tratam ainda de ajuste de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa da CSL e glosa parcial do custo da nafta importada de subsidiária no exterior. Os processos estão na fase administrativa.	1.079	1.000
5) IR/CSL: Autuações decorrentes da dedução de encargos de amortização, no período de 2007 a 2013, de ágios originados de aquisições de participações societárias ocorridas em 2002. Os processos estão na fase administrativa e judicial, tendo a Companhia oferecido seguro garantia no montante integral do valor judicializado.	1.070	1.027

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2024

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

6) IR/CSL: Cobranças em razão da não homologação de compensações realizadas com créditos decorrentes de saldo negativo. Os processos estão em fase administrativa e judicial, tendo sido apresentados seguros garantia, que suportam integralmente o valor judicializado. No segundo trimestre de 2024, foram recebidas três novas autuações no montante de R\$ 366.	568	185
7) IR/CSL: Autuações relativas à compensação de créditos de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa com débitos de IR e CSL, em eventos de incorporação ocorridos em novembro de 2007 e agosto de 2013, sem observância do limite de 30%. Os processos estão na fase judicial, tendo sido apresentados seguros garantia no montante integral.	324	346
8) Contribuições previdenciárias: Cobrança de contribuição adicional ao Risco Ambiental do Trabalho para o custeio de aposentadoria especial, em razão de suposta exposição de trabalhadores a agentes nocivos, de novembro de 2000 a janeiro de 2001 e novembro de 2001 a junho de 2002; janeiro de 2016 a julho de 2018; janeiro a dezembro de 2020. Os processos estão em fase administrativa e judicial, tendo sido apresentada garantia na forma de seguro garantia suportando integralmente o valor judicializado.	205	183
9) PIS e COFINS: Cobranças decorrentes de supostas compensações indevidas com créditos de outros tributos federais. Os processos discutem créditos oriundos de: i) antecipações de IR, ii) FINSOCIAL e COFINS, iii) imposto sobre o lucro líquido, iv) PIS-Decretos-Leis 2.445 e 2.449. Os processos estão na fase judicial, tendo sido apresentadas fianças bancárias e seguros garantia no montante integral.	146	142
10) IR/CSL: Autuação decorrente da glosa de despesas com publicidade e comissões, pagas pela Braskem e pela Braskem Inc., e pela falta do recolhimento de IRRF sobre essas últimas. O processo está na fase administrativa.	146	138
11) PIS e COFINS: Cobranças em razão da não homologação de compensações realizadas com créditos de Cide-Combustíveis, conforme autorizado pela Lei n. 10.336/2001. Os processos estão na fase judicial, tendo sido apresentado seguro garantia no montante integral.	132	128
Ente Tributante: Estado de Alagoas		
12) ICMS: Autuações relativas aos anos-calendário de 2015 a 2019, devido à falta de estorno de ICMS em razão de saídas com diferimento. Os processos estão na fase administrativa.	746	698
Entes Tributantes: Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco, Rio Grande de Sul e Alagoas		
13) ICMS: Cobranças de imposto decorrente de recolhimento a menor. Os processos discutem (i) creditamento do imposto na aquisição de: ativo imobilizado; bens considerados como de uso e consumo e produtos sujeitos à substituição tributária; (ii) transferências de produtos acabados por valor inferior ao custo de produção; (iii) não recolhimento do imposto em razão de: omissões de entrada ou de saída; encargos relacionados a operações de energia elétrica e venda de produtos sujeitos à substituição tributária; (iv) não comprovação de exportação de mercadorias; (v) multas por falta de registro de notas fiscais. Os processos estão em fase administrativa e judicial, tendo sido apresentadas fianças bancárias, seguros garantia e depósitos judiciais, no montante integral do valor judicializado.	708	623
Ente Tributante: Estado da Bahia		
14) ICMS: Cobranças em razão da (i) falta de estorno de créditos sobre insumos utilizados na produção de gasolina e GLP, tributados pelo ICMS monofásico e (ii) compensação dos débitos de ICMS monofásico da venda desses produtos com os créditos de ICMS acumulados de outras operações. Os processos estão em discussão na fase administrativa. Em dezembro de 2024, foram recebidas três novas autuações, tornando essa contingência material para fins de divulgação.	1.005	125
16) Processos diversos de natureza tributária	1.600	1.562
Total de processos de natureza tributária	26.469	26.216

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2024

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Descrição dos processos de natureza cível	Estimativa	
	2024	2023
Autor: Resibril Química S.A. ("Resibril")		
1) Processo movido pela Resibril, antigo revendedor de solventes, por suposta violação de um contrato tácito de distribuição. O processo aguarda sentença.	375	340
2) Processos de natureza cível - Alagoas (nota 23.1)	9.241	8.821
3) Processos diversos de natureza cível	420	400
Total de processos de natureza cível	10.036	9.561

Descrição dos processos de previdenciária	Estimativa	
	2024	2023
Autor: Ex-integrantes		
1) Processos decorrentes da retirada de patrocínio do plano Petros. Atualmente a carteira é composta por 656 processos ajuizados por ex-integrantes da Braskem ou empresas incorporadas, segurados dos planos Petros (Copesul, Copene e PQU) discutindo diversos temas decorrentes da retirada de patrocínio do plano, que busca, dentre outros pleitos: diferença do Fundo Individual de Retirada, 90% da suplementação e impugnação a legalidade da Retirada de Patrocínio.	605	668
2) Processos diversos de natureza previdenciária	165	156
Total de processos de natureza previdenciária	770	824

Descrição dos processos de natureza ambiental	Estimativa	
	2024	2023
Autor: Ministério Público do Estado de São Paulo		
1) Ação Civil Pública (Hashimoto) proposta em junho de 2018 pelo Ministério Público de São Paulo contra a Companhia e demais empresas que atuam no Polo Petroquímico de Capuava que busca, dentre outros pleitos, a reparação e/ou remediação de danos ambientais. Após a apresentação da defesa pela Braskem em dezembro de 2020, não houve movimentações, permanecendo pendente a realização de prova pericial.	253	225
Autor: Município de Ulianópolis - Pará		
2) Ação Civil Pública proposta em setembro de 2011 pelo Município de Ulianópolis (PA) contra a Companhia e outras empresas, que busca, dentre outros pleitos, a reparação e/ou remediação de supostos danos ambientais em virtude do tratamento não adequado das remessas de refugos. As empresas apresentaram defesa, contudo, foi proferida decisão que determinou a suspensão dos autos.	437	397
3) Processos diversos de natureza ambiental	100	67
Total de processos de natureza ambiental	790	689

Descrição de processos de outras naturezas	Estimativa	
	2024	2023
Autor: Américo Vinícius de Carvalho e Outros		
A Companhia possui ação de cobrança em fase de liquidação de sentença decorrente de ação ajuizada em 1988. A Polialden Petroquímica S.A. ("Polialden"), incorporada pela Braskem, foi condenada a pagar distribuição de lucros remanescentes para os autores (acionistas preferencialistas) que figuravam como acionistas minoritários. O processo aguarda o início da perícia contábil para apuração dos valores devidos. A Administração, baseada em sua avaliação e dos assessores jurídicos externos, tem provisionado em 31 de dezembro de 2024 o valor de R\$ 25 (2023: R\$ 23). O montante considerado com chance de perda possível é de R\$ 307 (2023: R\$ 287), de modo que o valor total envolvido no caso é de R\$ 332 (2023: R\$ 310).	307	287
2) Processos diversos de outras naturezas	116	137
Total de processos de outras naturezas	423	424

23 Evento geológico – Alagoas

Em maio de 2019, o Serviço Geológico do Brasil (“CPRM”) divulgou um relatório indicando que o fenômeno geológico, identificado em determinados bairros do município de Maceió, Alagoas, estaria relacionado com as atividades de exploração de poços de sal-gema desenvolvidas pela Braskem. A operação de extração de sal gema, a partir deste momento, foi totalmente encerrada pela Companhia.

Desde então, a Companhia tem empreendido seus melhores esforços na compreensão do fenômeno geológico, seus possíveis efeitos em superfície, na estabilidade das cavidades de sal-gema e na condução de medidas de precaução e proteção à segurança das pessoas. Os resultados advindos da compreensão do fenômeno geológico vêm sendo compartilhados com a Agência Nacional de Mineração (“ANM”) e demais autoridades pertinentes.

Como desdobramento do fenômeno geológico verificado, foram conduzidas tratativas com as autoridades públicas e regulatórias que resultaram em Termos de Acordo firmados, sendo os principais acordos em execução:

- (i) Termo de Acordo para Apoio na Desocupação das Áreas de Riscos (“Acordo para Compensação dos Moradores”), firmado com o Ministério Público Estadual (“MPE”), Defensoria Pública Estadual (“DPE”), Ministério Público Federal (“MPF”) e Defensoria Pública da União (“DPU”), homologado judicialmente em 3 de janeiro de 2020, ajustado pelas suas resoluções e aditivos posteriores, que dispôs sobre ações cooperativas para a desocupação das áreas de risco, definidas no Mapa de Setorização de Danos e Linhas de Ações Prioritárias da Defesa Civil de Maceió (“Mapa da Defesa Civil”), atualizado em dezembro de 2020 (versão 4), e garantia da segurança das pessoas, prevendo o atendimento, pelo Programa de Compensação Financeira e Apoio à Realocação (“PCF”) implantado pela Braskem, da população situada nas áreas do Mapa da Defesa Civil. Com a homologação judicial do Acordo para Compensação dos Moradores, a Ação Civil Pública para Reparação dos Moradores, foi extinta;
- ii) Termo de Acordo para Extinguir a Ação Civil Pública Socioambiental (“ACP Reparação Socioambiental”) e o Termo de Acordo para definição de medidas a serem adotadas quanto aos pedidos liminares da Ação Civil Pública Socioambiental, conjuntamente “Acordo para Reparação Socioambiental”, firmado com MPF e interveniência do MPE em 30 de dezembro de 2020, no qual a Companhia se comprometeu, principalmente, a: (i) adotar as medidas para estabilização e monitoramento do fenômeno da subsidência decorrente da extração de sal-gema; (ii) reparar, mitigar ou compensar potenciais impactos e danos ambientais decorrentes da extração de sal-gema no Município de Maceió; e (iii) reparar, mitigar ou compensar potenciais impactos e danos sociourbanísticos decorrentes da extração de sal-gema no Município de Maceió. Adicionalmente, o acordo prevê a destinação do montante de R\$ 300 para indenização por danos sociais e danos morais coletivos e para eventuais contingências relacionadas às ações nas áreas desocupadas e ações de mobilidade urbana. Com a homologação judicial deste acordo, a Ação Civil Pública para Reparação Socioambiental foi extinta;
- iii) Termo de Acordo para Implementação de Medidas Socioeconômicas Destinadas à Requalificação da Área do Flexal (“Acordo Flexal”), firmado com MPF, MPE, DPU e Município de Maceió e homologado em 26 de outubro de 2022 pela 3ª Vara Federal de Maceió, que estabelece adoção de ações de requalificação na região do Flexal, pagamento de compensação ao Município de Maceió e indenizações aos moradores desta localidade; e
- iv) Termo de Acordo Global com o Município de Maceió (“Termo de Acordo Global”) homologado em 21 de julho de 2023 pela 3ª Vara Federal de Maceió, que estabelece, dentre outros: (a) o pagamento de R\$ 1,7 bilhão a título de indenização, compensação e ressarcimento integral em relação a todo e qualquer dano

patrimonial e extrapatrimonial ao Município de Maceió; (b) adesão do Município de Maceió aos termos do Acordo Socioambiental, incluindo o Plano de Ações Sociais (PAS).

A Administração da Companhia, baseada em sua avaliação e dos seus assessores externos, levando em consideração os efeitos de curto e longo prazo dos estudos técnicos elaborados, as informações existentes e a melhor estimativa dos gastos para implementação das diversas medidas referentes ao evento geológico em Alagoas, apresenta as seguintes movimentações nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Saldo no início do exercício	5.240	6.627
Complemento de provisão (*)	2.237	2.307
Pagamentos e reclassificações (**)	(2.052)	(3.826)
Realização do ajuste a valor presente	145	132
Total	<u>5.570</u>	<u>5.240</u>
Passivo circulante	2.436	2.759
Passivo não circulante	3.134	2.481
Total	<u>5.570</u>	<u>5.240</u>

(*) i) O complemento da provisão do exercício de 2024 é explicado, principalmente, pela atualização das estimativas de custos referentes à atualizações no plano de fechamento das frentes de lavra, implementação e avanço na maturidade de projetos, iniciativas e programas presentes nas frentes de atuação em Alagoas e no exercício de 2023 refere-se principalmente ao complemento de provisão do Termo de Acordo Global com a Prefeitura de Maceió e pela atualização das estimativas de custos referentes à atualizações no plano de fechamento das frentes de lavra e ; ii) Inclui atualização monetária no total de R\$ 114 (2023: R\$ 114) reportada na rubrica despesa financeira.

(**) Deste montante, R\$ 1.819 (2023: R\$ 2.686) referem-se a pagamentos efetuados e R\$ 233 (2023: R\$ 1.140) reclassificados para o grupo de Outras obrigações, que totaliza um saldo de R\$ 478 (2023: R\$ 1.158) referente a contas a pagar do Evento geológico em Alagoas. No exercício foram desembolsados um total de R\$2.569 (2023: R\$2.686), sendo R\$1.819 originados da movimentação de provisão do exercício e R\$750 originados da rubrica outras obrigações relacionadas a parcela paga referente ao Termo de Acordo com a Prefeitura de Maceió.

Os valores incluídos na provisão estão segregados entre as seguintes frentes de atuação:

a. Apoio na realocação e compensação: Refere-se às ações de apoio na realocação e compensação dos moradores, comerciantes e proprietários de imóveis localizados no Mapa da Defesa Civil (versão 4) atualizado em dezembro de 2020, inclusive de estabelecimentos que pressupõem providências especiais para sua realocação, tais como hospitais, escolas e equipamentos públicos.

Esta frente de atuação possui saldo de provisão no montante de R\$ 997 (2023: R\$ 1.353) compreendendo gastos relacionados a ações como desocupação, auxílio aluguel, transporte de mudanças, negociação de acordos individuais para compensação financeira e indenizações relativas aos estabelecimentos que pressupõe providências especiais para sua realocação.

b. Ações para fechamento, monitoramento das cavidades de sal, ações ambientais e outros temas técnicos: Com base no resultado de sonares e estudos técnicos, foram definidas ações de estabilização e monitoramento para todas as 35 frentes de lavras existentes.

Em dezembro de 2024, com base em nova recomendação da consultoria técnica especializada contratada pela Companhia para a realização de estudos sobre o fechamento definitivo das cavidades de sal, foi considerado o

aumento da provisão relativo ao preenchimento com material sólido das 11 cavidades pressurizadas, indicadas no item (iii) abaixo, pertencentes atualmente ao grupo de Tamponamento e Pressurização, cujas ações, caso necessárias, estão previstas a partir de 2027, com execução ao longo de vários anos ou décadas. Estas ações surgiram da evolução do conhecimento sobre a estabilização das cavidades no longo prazo, a partir do conjunto de dados de monitoramento coletados até o momento, bem como da ocorrência do colapso da cavidade 18 e da necessidade de definição do fechamento definitivo da Mina, conforme previsto na legislação minerária.

O plano de fechamento das 35 frentes de lavras considera, atualmente:

- i) 18 cavidades possuem a previsão para preenchimento prioritário com material sólido, incluindo 6 cavidades anteriormente planejadas para serem monitoradas e 5 anteriormente planejadas para serem fechadas por tamponamento e que durante o ano de 2024, com base nas definições do Plano de Fechamento de Mina e na recomendação das consultorias especializadas, o fechamento por preenchimento com material sólido (areia) se mostrou o método de fechamento mais adequado. Até a presente data, 6 cavidades já tiveram o preenchimento concluído, 4 cavidades estão com o processo de preenchimento em andamento e para as 8 cavidades restantes, as atividades estão na fase de preparação e planejamento;
- (ii) 6 cavidades foram naturalmente preenchidas e, por isso, não indicam, neste momento, a necessidade de medidas adicionais. A cavidade 18, que colapsou em 10 de dezembro de 2023, está em fase de realização de estudos técnicos para a confirmação do seu preenchimento natural, com indicação de que não será necessário seu preenchimento com material sólido;
- (iii) 11 cavidades permanecem dentro da camada de sal e aptas à pressurização. No final do ano de 2024, a Companhia, baseada na nota técnica emitida pela consultoria especializada, considerou a recomendação do preenchimento destas cavidades pressurizadas com material sólido, a longo prazo, isto é, no decorrer de vários anos a décadas, e após a conclusão do plano de preenchimento atual, com a finalidade de atingir um estado livre de manutenção para as 35 cavidades, adequado para o fechamento definitivo do campo.

Reitera-se que qualquer necessidade de ações adicionais é avaliada de forma contínua pela Companhia e são baseadas em estudos técnicos preparados por especialistas externos, cujas recomendações podem ser atualizadas periodicamente de acordo com a evolução do evento geológico e do conhecimento adquirido, sendo submetidas às autoridades competentes e seguindo os prazos pactuados no âmbito do plano de fechamento de mina, que é público e regularmente reavaliado com a ANM. A subsidiência é um processo dinâmico presente na área do mapa de linhas de ações prioritárias e deve continuar a ser monitorada durante e após as ações previstas no plano de fechamento. Os resultados das atividades de monitoramento serão importantes para avaliar a necessidade de potenciais ações futuras, com foco na segurança e no acompanhamento da estabilidade da região. Quaisquer potenciais ações futuras podem resultar em custos e despesas adicionais relevantes que podem diferir das estimativas e provisões atuais.

O saldo provisionado de R\$ 2.607 (2023: R\$1.583) para implementação das ações para fechamento, monitoramento das cavidades de sal, ações ambientais e outros temas técnicos foi calculado com base nas técnicas conhecidas até o momento e soluções previstas para as condições atuais das cavidades, incluindo gastos com estudos técnicos e monitoramento, bem como com as ações ambientais já identificadas. O valor da provisão poderá ser alterado com base em novas informações, tais como: resultado do monitoramento das cavidades, avanço da implementação dos planos de fechamento das frentes de lavras, eventuais alterações que possam ser necessárias no plano ambiental, acompanhamento dos resultados das medidas em andamento e outras possíveis alterações naturais.

Em relação às ações ambientais, atendendo ao estabelecido no Acordo para Reparação Socioambiental, a Braskem segue implementando as ações do plano ambiental aprovado junto ao MPF, assim como compartilhando os resultados de suas ações com as autoridades, conforme previsto no acordo. Como um dos desdobramentos do

colapso da cavidade 18, conforme prevê o Acordo de Reparação Socioambiental, segue em execução, pela empresa especializada contratada, o Diagnóstico Ambiental específico para avaliação de potenciais impactos causados pelo colapso da referida cavidade. A entrega do referido diagnóstico está prevista para o primeiro semestre de 2025.

c. Medidas sociourbanísticas: Refere-se às ações em atendimento às medidas sociourbanísticas nos termos do Acordo para Reparação Socioambiental assinado em 30 de dezembro de 2020 para adoção de ações e medidas nas áreas desocupadas, ações de mobilidade urbana e de compensação social, indenização por danos sociais e danos morais coletivos e eventuais contingências relacionadas às ações nas áreas desocupadas e de mobilidade urbana. Até o momento, dos 11 projetos definidos para mobilidade urbana, 6 já foram concluídos, 2 estão em andamento e os demais seguem em planejamento. Em relação ao Plano das Ações Sociourbanísticas ("PAS"), 48 ações já foram validadas com as autoridades signatárias do acordo, definidas com base no diagnóstico sociourbanístico realizado por empresa especializada e independente, e destas, 3 estão em execução. O saldo atual da provisão é de R\$ 1.141 (2023: R\$ 1.369).

d. Medidas adicionais: Refere-se às ações relacionadas a: (i) ações referentes aos Instrumentos de Cooperação Técnica firmados pela Companhia; (ii) gastos relacionados a comunicação, conformidade, jurídico, dentre outros; (iii) medidas adicionais de apoio à região e manutenção das áreas, incluindo as ações de requalificação e indenização destinadas para região dos Flexais; e (iv) outros assuntos classificados como obrigação presente para a Companhia, ainda que não formalizada. O saldo atual das medidas adicionais descritas neste item totaliza R\$ 825 (2023: R\$935).

As provisões da Companhia são baseadas nas estimativas e premissas atuais e podem sofrer atualizações futuras decorrentes de novos fatos e circunstâncias, incluindo, mas não se limitando a: mudanças no prazo, escopo, método e efetividade dos planos de ação; novas repercussões ou desdobramentos do fenômeno geológico, incluindo eventual revisão do Mapa da Defesa Civil; eventuais estudos que indiquem recomendações de especialistas, inclusive do Comitê de Acompanhamento Técnico, conforme Acordo para Compensação dos Moradores e outros novos desenvolvimentos do tema.

As ações para reparar, mitigar ou compensar potenciais impactos e danos ambientais, conforme previsão do Acordo para Reparação Socioambiental, foram definidas com base no diagnóstico ambiental realizado por empresa especializada e independente. Ao final de todas as discussões com as autoridades e agências regulatórias, conforme o rito previsto no acordo, foi consensado um plano de ação, que será parte das medidas de um Plano de Recuperação de Áreas Degradadas ("PRAD").

Em 21 de maio de 2024, foi aprovado o relatório final da Comissão Parlamentar de Inquérito ("CPI"), instaurada pelo Senado Federal, em 13 de dezembro de 2023, com propósito de investigar os efeitos da responsabilidade jurídica socioambiental da Companhia relacionada ao evento geológico em Alagoas. Nesta data, foi declarada encerrada a referida CPI, com posterior encaminhamento do relatório final às instituições pertinentes.

Há, também, procedimentos administrativos relacionados ao evento geológico em Alagoas em andamento perante o Tribunal de Contas da União ("TCU") e a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"). A Companhia informa que vem acompanhando os temas e seus desdobramentos.

Em outubro de 2024, a Companhia tomou conhecimento da conclusão do inquérito da Polícia Federal em Alagoas que tramitava desde 2019. Os autos do inquérito foram remetidos ao Ministério Público para avaliação, que solicitou diligências complementares. A Companhia reitera que está e sempre esteve à disposição das autoridades e que vem prestando todas as informações relacionadas à exploração de sal-gema no transcorrer das apurações.

A Companhia tem avançado nas tratativas com entes públicos a respeito de outros pleitos indenizatórios, aprofundando o seu conhecimento quanto aos mesmos. Embora possam ocorrer desembolsos futuros como resultado de tais tratativas, até o momento, a Companhia não consegue prever os resultados e o prazo para sua conclusão, assim como seu eventual escopo e gastos totais associados, além daqueles já provisionados.

Não é possível antecipar todos os novos pleitos, de natureza indenizatória ou naturezas diversas, que poderão ser apresentados por indivíduos ou grupos, inclusive entes públicos ou privados, que entendam ter sofrido impactos e/ou danos de alguma forma relacionados ao fenômeno geológico e à desocupação das áreas de risco, bem como novos autos de infração ou sanções administrativas de naturezas diversas. A Braskem ainda enfrenta e pode enfrentar procedimentos administrativos e diversas ações judiciais, inclusive ações individuais movidas por pessoas físicas ou jurídicas não atendidas pelo PCF ou que discordem da compensação financeira oferecida para liquidação individual, novas demandas coletivas e ações movidas por concessionárias de serviço público, entes da administração direta ou indireta do Estado, dos Municípios ou União, não sendo possível estimar, neste momento, a quantidade de eventuais ações, sua natureza ou valores envolvidos.

Conseqüentemente, a Companhia não pode descartar futuros desdobramentos relacionados a todos os aspectos do evento geológico de Alagoas, ao processo de realocação e ações nas áreas desocupadas e adjacentes, de modo que os custos a serem incorridos pela Braskem poderão ser materialmente diferentes de suas estimativas e provisões.

Em fevereiro de 2023, a Companhia firmou termo de quitação com as seguradoras encerrando a regulação do sinistro do evento geológico em Alagoas.

23.1 Ações judiciais em curso

Os passivos contingentes com prognóstico de perda avaliado como possível pela administração da Companhia, baseada em sua avaliação e dos seus assessores jurídicos externos, relacionadas ao evento geológico em Alagoas, são divulgados conforme segue:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Processos de natureza cível - Alagoas (*)	9.241	8.821
Processos de natureza ambiental - Alagoas	85	73
Total (**)	<u>9.326</u>	<u>8.894</u>

(*) Valores apresentados líquidos da parcela de provisão de compensação e realocação dos equipamentos públicos localizados no Mapa da Defesa Civil (versão 4) abarcados por pleitos judiciais relacionadas ao tema. O valor total das provisões relacionadas a estas ações é de R\$ 276.

(**) Abrange as ações com prognóstico de perda possível detalhadas abaixo e outras de menor valor envolvido, incluindo Ações Cíveis Públicas relacionadas à realocação de certos equipamentos públicos contidos na região.

No contexto deste evento, as principais ações propostas contra a Companhia são:

Descrição dos processos de natureza cível	Estimativa	
	2024	2023
1) Ação Civil Pública Reparação aos Moradores – Mapa Versão 5		
Autores: Ministério Público Federal, Defensoria Pública da União e Ministério Público do Estado de Alagoas		
Em 30 de novembro de 2023, a Companhia tomou conhecimento da ACP proposta pelos autores contra o Município de Maceió e a Braskem, tendo como pedido liminar, em sede de tutela evidência, contra a Braskem, requerem liminarmente: (i) inclusão no PCF da nova área de criticidade 00 (área definida pela Defesa Civil de Maceió com recomendação de realocação) da Versão 5 do Mapa da Defesa Civil e viabilizar a inclusão facultativa de todos os atingidos cujos imóveis estão localizados na área de criticidade 01 (área definida pela Defesa Civil de Maceió com recomendação de monitoramento) da Versão 5 do Mapa, com a atualização monetária correspondente aos valores praticados pelo PCF; (ii) instituição, sob a faculdade do atingido da área de criticidade 01, de Programa de Reparação do Dano Material provocado pela alegada desvalorização do imóvel, bem como o alegado dano moral sofrido em decorrência da inclusão do imóvel no Mapa; (iii) contratação de empresa independente e especializada para a identificação do alegado dano material dos imóveis na hipótese de decisão do atingido de permanência na área de criticidade 01 da Versão 5 do Mapa da Defesa Civil; e (iv) contratação de assessoria técnica independente e especializada, a fim de dar suporte ao atingido na avaliação dos cenários e tomada de decisão acerca de sua realocação ou permanência na área. No mérito, pedem a confirmação dos pedidos liminares.		
Para os pedidos liminares dos autores, inicialmente deferidos pelo juízo de primeiro grau, foi proferida decisão em sede de recurso de agravo de instrumento determinando "a imediata suspensão da execução provisória determinada pelo juízo de origem", decisão mantida por deliberação colegiada até o julgamento final do agravo de instrumento.	1.113	1.010
2) Ação Civil Pública Pedido de Danos Morais Coletivos Complementares		
Autor: Ação Civil Pública ajuizada pela Defensoria Pública Estadual de Alagoas		
Em março de 2024, a Companhia tomou conhecimento da ACP buscando, dentre outros pedidos, questionar a cláusula 69 do Acordo Socioambiental (pagamento de R\$ 150 por danos morais coletivos) sob a alegação de haver fatos posteriores à celebração do acordo que ensejariam danos adicionais.		
A DPE requereu, liminarmente: (i) a suspensão da cláusula 58, parágrafo segundo, do Acordo Socioambiental, a fim de se afastar a possibilidade de reversão da área em benefício da Braskem; (ii) a decretação de inalienabilidade da área do PCF até o trânsito em julgado de decisão de mérito da demanda, considerando a necessidade de que os bens adquiridos pelo Programa de Compensação Financeira não sejam objeto de qualquer alienação, tampouco objeto de penhora. Em 12 de abril de 2024, estes pedidos liminares foram indeferidos pelo juízo.		
No mérito, requer, dentre outros: (i) a perda de todos os imóveis objeto do PCF, com a possibilidade de reversão da área para as vítimas ou para domínio público, além da condenação da Braskem ao pagamento, a título de dano moral coletivo e social, da mesma quantia despendida pela Braskem a título de danos materiais; (ii) a condenação da Braskem, a título de danos existenciais, à perda de todos os imóveis objeto do PCF; (iii) a condenação da Braskem pelo "lucro ilícito", com a perda dos imóveis do PCF, além do pagamento dos valores obtidos pela Companhia em razão da sua alegada conduta ilícita (a ser apurado em liquidação de sentença); (iv) a intimação do Diretor de Relação com Investidores, para os fins das obrigações regulatórias, com publicação de fato relevante.	162	-

3) Ação Civil Pública - Negativa de contratação de seguro no âmbito do Sistema Financeiro de Habitação (“SFH”)

Autor: Defensoria Pública da União

Em novembro de 2021, a Companhia tomou conhecimento da ACP ajuizada diante da negativa, por parte das seguradoras dos contratos de financiamento imobiliário vinculados ao SFH, de contratação de seguro habitacional para contratos de aquisição de imóveis localizados em um raio de 1km fora da área de risco definida pela versão 4 do mapa da Defesa Civil, objeto do acordo da ACP dos Moradores – Vide item (i).

Seguradoras vinculadas ao SFH, agentes financeiros, órgão regulador e Braskem figuram como réus. O pedido principal é dirigido apenas às seguradoras, agentes financeiros e órgão regulador, sob o fundamento de que a negativa de cobertura é abusiva, não possui fundamento técnico ou jurídico. Há pedido subsidiário (eventual) de condenação da Braskem ao pagamento de indenização, em valor a ser liquidado futuramente, caso o juízo entenda que a negativa de cobertura tem fundamento em razão do fenômeno da subsidência.

Em 10 de janeiro de 2024, foi proferida sentença condenando parcialmente as seguradoras a: (i) se absterem de aplicar a margem de segurança para além da área de risco definida pela Defesa Civil e praticar preços e aumentos abusivos para evitar a contratação de cobertura securitária para imóveis fora e próximos da área de risco, declarando a nulidade das negativas/declínio de cobertura securitária com base exclusivamente na referida margem de segurança, (ii) convocarem todos os interessados para reavaliação do pleito de seguro habitacional. Não houve condenação da Braskem e as seguradoras recorreram da decisão, que estão pendentes de julgamento.

Não é possível estimar o valor de eventual indenização, que dependerá da demonstração dos danos suportados por parte de pessoas que tiveram a contratação do seguro negada.

- -

4) Ação Civil Pública - Revisão de termos do Acordo Flexal

Autor: Defensoria Pública Estadual de Alagoas

Em março de 2023, a Companhia tomou conhecimento da ACP ajuizada contra a Companhia, União, Estado de Alagoas e Município de Maceió buscando, dentre outros pedidos, a revisão de termos do Acordo Flexal celebrado entre a Companhia, MPF, MPE, DPU e Município de Maceió, cuja homologação judicial ocorreu em 26 de outubro de 2022, perante o Juízo da 3ª Vara Federal de Alagoas.

Por meio desta ação, a DPE busca, dentre outros pleitos, a inclusão dos moradores dos Flexais que assim optarem no Programa de Compensação Financeira e Apoio à Realocação (PCF) criado no âmbito do acordo na ACP (Reparação aos Moradores), com a consequente realocação destes moradores e sua compensação por danos morais e materiais em parâmetros especificados na ação.

Em caráter liminar, foi requerido pela DPE que o Município de Maceió e a Braskem iniciassem o cadastro de todos os moradores que optassem ser realocados e sua concomitante inclusão no PCF, ou, subsidiariamente, que fosse determinado o bloqueio, em desfavor da Braskem, do valor de R\$ 1,7 bilhão, para garantir indenização pelos danos morais e materiais aos moradores dos Flexais. Estes pedidos liminares foram indeferidos pelos juízos de primeira e segunda instâncias. Em 19 de janeiro de 2024, foi proferida sentença julgando parcialmente procedentes os pedidos da DPE.

A Companhia, a DPE/AL, o Estado de Alagoas e a União apresentaram recursos contra essa decisão. Os efeitos da decisão de primeiro grau estão suspensos até o julgamento dos recursos.

2.137

1.952

5) Ação Civil Pública - Reparação aos Pescadores

Autores: Federação dos Pescadores do Estado de Alagoas ("FEPEAL") e pela Confederação Nacional de Pescadores e Aquicultores ("CNPA")

Em agosto de 2023, a Companhia tomou conhecimento da ACP ajuizada pela FEPEAL e pela CNPA (em conjunto "Associações") contra a Companhia, buscando reparação por danos materiais (danos emergentes e lucros cessantes) e morais individuais homogêneos e coletivos para as Associações e cada um dos alegados 8.493 pescadores supostamente afetados e representados pelas Associações.

Em caráter liminar, foi requerido, dentre outros pleitos, que a Companhia provisione valores suficientes a garantir a indenização dos pescadores abarcados pela ACP, e também emita comunicado de fato relevante aos acionistas, pedidos que foram indeferidos pelo Juízo.

Dentre outros pedidos, as Associações pleiteiam o pagamento de: (i) indenização pelos (a) danos morais individuais e homogêneos suportados no montante de R\$ 50 mil, e (b) danos materiais na modalidade de lucros cessantes individuais e homogêneos no valor de R\$ 132 mil, em ambos os casos para cada um dos alegados pescadores supostamente afetados; (ii) indenização pelos danos morais coletivos para as Associações no montante de R\$ 100 mil; (iii) indenização pelos danos materiais coletivos para as Associações no valor de R\$ 750 mil; e (iv) honorários de sucumbência no valor de 20% do valor da condenação.

1.767 1.607

6) Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental ("ADPF")

Autor: Governador do Estado de Alagoas

Em 18 de dezembro de 2023, a Companhia tomou conhecimento da ADPF apresentada perante o Supremo Tribunal Federal, em face de algumas cláusulas dos acordos celebrados extrajudicialmente e homologados nos autos dos processos nº 0803836-61.2019.4.05.8000 (ACP Reparação dos Moradores), 0806577-74.2019.4.05.8000 (ACP Reparação Socioambiental) e 0812904-30.2022.4.05.8000 (Acordo Flexal), que tratam de quitação à Companhia, bem como aquisição e exploração das propriedades desocupadas.

Em 24 de junho de 2024, a Ministra Relatora proferiu decisão negando seguimento à ADPF, tendo sido apresentado recurso pelo autor da ação.

Não é possível atribuir valor de contingência a esta ação, que possui pedidos ilíquidos, visando à declaração de nulidade de cláusulas contratuais específicas dos Acordos.

- -

7) Ação Indenizatória

Autor: Companhia Brasileira de Trens Urbanos ("CBTU")

Em 2 de fevereiro de 2021, a Companhia teve ciência do ajuizamento de ação, formulando, inicialmente, apenas pedido liminar para manutenção dos termos de cooperação anteriormente firmados pelas partes. O pedido foi indeferido em primeira e segunda instância, diante do adimplemento das obrigações assumidas pela Braskem. Em 24 de fevereiro de 2021, a CBTU apresentou aditamento à petição inicial, requerendo o pagamento de indenização por danos materiais no valor de R\$ 222 e morais no valor de R\$ 0,5, bem como a imposição de obrigações de fazer, inclusive a construção de uma nova linha férrea para substituir o trecho que passava pela área de risco.

A Braskem celebrou memorando de entendimentos com a CBTU para buscar uma solução consensual e a suspensão da ação judicial durante o período de negociação, e tem avançado no entendimento do tema. Foi apresentado um negócio jurídico processual, homologado pelo juízo, que prevê a continuidade das tratativas para uma possível conciliação entre as partes até março de 2025.

1.492 1.465

8) Ação Indenizatória - Imóvel Bairro Pinheiro

Autor: Construtora Humberto Lobo

Em julho de 2019, a Companhia tomou conhecimento da ação indenizatória alegando haver suportado danos e lucros cessantes em razão de compromisso de compra e venda de um terreno da Braskem no Bairro do Pinheiro. Referido contrato foi rescindido pela Braskem por falta de pagamento pela contraparte. Apesar disso, a contraparte alega que a Braskem teria ocultado a informação da existência de problemas estruturais em poços de extração de sal-gema desativados, localizados no terreno em questão. Em 05 de julho de 2023, foi proferida sentença favorável à Braskem, que não reconheceu a existência dos alegados lucros cessantes pleiteados nem os alegados danos à imagem da construtora, determinando tão somente a devolução do valor de R\$ 3, pela Braskem à autora, acrescido de correção monetária, que deverão ser abatidos dos valores já recebidos pela Humberto Lobo ao longo do processo.

1 1

9) Ação Indenizatória

Autor: Estado de Alagoas

Em março de 2023, a Companhia tomou conhecimento da ação pleiteando a reparação por alegados danos sofridos decorrentes, dentre outros, de perda de imóveis dentro da área de risco definida pela Defesa Civil, supostos investimentos iniciados pelo Estado de Alagoas e que teriam sido inutilizados em decorrência da desocupação da área de risco e suposta perda de receita tributária, com pedido para que tais danos sejam apurados por perícia judicial.

Em 10 de outubro de 2023, foi proferida sentença pelo juízo de 1º grau, em julgamento antecipado do mérito, condenando a Braskem ao ressarcimento dos investimentos realizados, equipamentos públicos e perdas de arrecadação tributária na forma requerida pelo Estado de Alagoas. Os valores de indenização deverão ser calculados em fase de liquidação de sentença. A Companhia apresentou recurso contra esta decisão.

1.493 1.259

10) Outras Ações Cíveis - Indenizações relacionadas aos impactos da subsidência e a desocupação das áreas afetadas

Autores: Diversos

A Companhia é ré em diversas outras ações, movidas no Brasil e no exterior, que buscam o pagamento de indenizações direta ou indiretamente relacionadas ao evento geológico em Maceió.

1.076 1.489

11) Processos diversos de natureza civil

38

Total de processos de natureza cível

9.241 8.821

Descrição dos processos de natureza ambiental

Estimativa

2024 2023

1) Auto de infração

Autor: Instituto do Meio Ambiente do Estado de Alagoas ("IMA")

Em 4 de dezembro de 2023, a Companhia foi autuada pelo IMA por alegada degradação ambiental decorrente do deslocamento do solo na região de fechamento da frente de lavra no município de Maceió. Considerando que no ano de 2019 a Companhia já havia sido penalizada pelo mesmo fato e fundamento jurídico, foi apresentada defesa ao auto de infração por bis in idem. O auto de infração original, de 2019, foi encerrado com assinatura de Termo de Ajustamento de Conduta ("TAC"), em 23 de dezembro de 2023.

Em 28 de junho de 2024, a Braskem foi intimada da decisão, ainda passível de recurso administrativo, mantendo o auto de infração.

79 70

2) Processos diversos de natureza ambiental

6 3

Total de processos de natureza ambiental

85 73

Total de contingencias possíveis

9.326 8.894

23.1.1 Outras ações judiciais relevantes com probabilidade de perda remota:

Ação Civil Pública ajuizada pela Defensoria Pública do Estado de Alagoas: Pedido de anulação parcial dos acordos firmados no âmbito do PCF e revisão da compensação paga por danos morais individuais

Em setembro de 2024, a Companhia tomou conhecimento da ACP ajuizada pela DPE, buscando, entre outros pedidos, a revisão da compensação paga no PCF por danos morais individuais, com a anulação parcial dos acordos firmados no âmbito do PCF e ratificados em juízo.

A DPE também solicita a anulação das cláusulas dos acordos individuais do PCF que preveem a transferência da propriedade/posse dos imóveis desocupados para a Companhia, e busca o cancelamento dos respectivos registros de títulos feitos nos Cartórios de Registro de Imóveis, restaurando a propriedade e posse desses imóveis aos proprietários/vítimas anteriores, assim como, os valores de danos morais já pagos às partes assistidas no âmbito do PCF sejam considerados como um adiantamento da compensação supostamente devida.

O valor atualizado da causa atribuído pela DPE é de R\$5,1 bilhões.

A administração, apoiada pela opinião dos assessores jurídicos externos, classifica a probabilidade de perda nesta ação como remota.

24 Benefícios a integrantes

24.1 Benefícios de curto prazo

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

O valor reconhecido no resultado do exercício foi:

	Consolidado		Controladora	
	2024	2023	2024	2023
Assistência médica	301	272	202	177
Previdência privada	114	118	55	63
Transporte coletivo	92	91	83	76
Alimentação	66	70	47	49
Seguro de vida	12	12	6	5
Treinamento	19	22	7	9
Outros	21	26	2	1
	625	611	402	380

24.2 Plano de incentivo de longo prazo ("ILP")

A Companhia oferece Planos de Incentivos de Longo Prazo baseados em ações por meio da outorga de Ações Restritas ou Liquidação em Caixa ("Plano ILP"), que visa uma maior convergência de interesses entre acionistas e executivos (participantes), assim como, a retenção desses na Companhia.

A outorga está condicionada ao investimento voluntário de recursos financeiros próprios por parte dos participantes em ações emitidas pela Companhia (*tickers* BRKM5 ou BAK). Para a aquisição do direito, no período de carência de 3 anos (*vesting period*), os participantes devem permanecer continuamente vinculados à Companhia e manter ininterruptamente as ações adquiridas sob sua propriedade.

Quando satisfeitas as condições de aquisição de direito, a Companhia transfere aos participantes a quantidade de ações restritas a que façam jus, quando aplicável, sendo aquelas ações mantidas em tesouraria ou adquiridas via programa de recompra. Na impossibilidade de transferência de ações restritas, a Companhia paga aos participantes, em caixa, o montante equivalente às ações outorgadas ao Preço de Referência da Ação negociado em bolsa de valores.

O valor justo das ações na data de outorga é reconhecido linearmente como despesas de pessoal durante o período de carência, devendo refletir o número esperado de ações que atenderá as condições de aquisição do direito, de tal

forma que o valor final reconhecido como despesa seja baseado no número de ações que efetivamente atendam às condições na data de aquisição do direito (*vesting date*).

A forma de liquidação do Plano ILP determina a contrapartida das despesas, sendo reconhecida no patrimônio líquido para pagamento em ações e no passivo para pagamento em caixa, sendo o passivo remensurado a cada data de balanço e na data de liquidação, baseado no preço da *American Depositary Receipt*. Quaisquer mudanças no valor justo do passivo são reconhecidas como despesas de pessoal.

Os programas listados abaixo foram aprovados pelo Conselho de Administração nos termos e condições do Plano ILP, incluindo a lista de pessoas elegíveis, o prazo para aquisição de ações próprias pelos participantes e a quantidade de ações restritas a ser entregue aos participantes como contrapartida a cada ação própria adquirida.

Plano	Data da Outorga	Término da Carência	Forma de Liquidação	Qtde. em 31/12/2022	Qtde. Outorgadas	(-) Canceladas	(-) Exercidas	Qtde. em 31/12/2023	(+) Outorgadas	(-) Canceladas	(-) Exercidas	Qtde. em 31/12/2024	Valor justo da ação R\$*
Plano 2021	10/05/21	10/05/24	ações	548.290		(31.751)		516.539		(9.173)	(507.366)		
Plano 2021	10/05/21	10/05/24	caixa	144.779		(3.879)		140.900		(948)	(139.952)		
Plano 2022	17/05/22	17/05/25	ações	537.870		(32.462)		505.408		(9.488)	(116.140)	379.780	44,15
Plano 2022	17/05/22	17/05/25	caixa	132.902		(1.115)		131.787		(9.774)	(1.501)	120.512	23,53
Plano 2023	06/09/23	06/09/26	ações		931.050			931.050		(23.076)	(337.838)	570.136	23,02
Plano 2023	06/09/23	06/09/26	caixa		213.400	(5.080)	(114)	208.206		(22.332)	(4.052)	181.822	23,53
Plano 2024	05/06/24	06/06/27	ações						1.500.574		(546.055)	954.519	18,19
Plano 2024	05/06/24	06/06/27	caixa						350.753	(13.621)	(1.629)	335.503	23,53

(*) Valores em unidades monetárias.

Em 31 de dezembro de 2024, o montante registrado na rubrica de ILP na reserva de capital do patrimônio líquido é R\$ 24 (2023: R\$ 37).

24.3 Benefícios Pós-emprego

(i) Planos de contribuição definida

As obrigações por contribuições aos planos de contribuição definida são reconhecidas no resultado como despesas com pessoal quando os serviços relacionados são prestados pelos empregados. As contribuições pagas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na extensão em que um reembolso de caixa ou uma redução em pagamentos futuros seja possível.

(ii) Planos de benefício definido

A obrigação líquida da Companhia para os planos de benefício definido é calculada para cada um dos planos com base na estimativa do valor do benefício futuro que os empregados receberão como retorno pelos serviços prestados no período atual e em períodos anteriores. Esse valor é descontado ao seu valor presente e é apresentado líquido do valor justo de quaisquer ativos do plano.

O cálculo da obrigação de plano de benefício definido é realizado anualmente por um atuário qualificado utilizando o método de crédito unitário projetado. Quando o cálculo resulta em um potencial ativo para a Companhia, o ativo a ser reconhecido é limitado ao valor presente dos benefícios econômicos disponíveis na forma de reembolsos futuros do plano ou redução nas futuras contribuições ao plano. Para calcular o valor presente dos benefícios econômicos são levadas em consideração quaisquer exigências mínimas de custeio aplicáveis. Remensurações da obrigação líquida, que incluem: os ganhos e perdas atuariais, o retorno dos ativos do plano (excluindo juros) e o efeito do teto do ativo (se houver, excluindo juros), são reconhecidos imediatamente em outros resultados abrangentes.

(iii) Planos de saúde

A obrigação líquida da Companhia em relação a plano de saúde é o valor do benefício futuro que os empregados receberão como retorno pelo serviço prestado. Esse valor é descontado para determinar seu valor presente e remensurações são reconhecidas no resultado do exercício.

O cálculo da obrigação com plano de saúde considera, principalmente, o histórico do fator de envelhecimento e sinistro da Companhia, Inflação de custos médicos e novas tecnologias.

(a) Saldos patrimoniais

	Consolidado	
	2024	2023
Benefícios definidos		
Novamont Braskem America	70	57
Plano de pensão Braskem Idesa	33	30
Plano de pensão Braskem Alemanha e Holanda	190	165
	<u>293</u>	<u>252</u>
Plano de saúde (i)	325	368
	<u>618</u>	<u>620</u>
Obrigações dos planos		
Valor justo dos ativos dos planos	(67)	(53)
	<u>551</u>	<u>567</u>
Saldo líquido no balanço patrimonial consolidado (passivo não circulante)		

(i) De acordo com a legislação vigente no Brasil, o tipo de plano de saúde proporcionado pela Braskem, chamado plano contributivo, assegura ao integrante que se aposenta ou que é desligado sem justa causa o direito de permanecer no plano com as mesmas condições de cobertura assistencial de que gozava quando da vigência do contrato de trabalho, desde que assumo o pagamento integral do plano (parte empresa e parte integrante).

(b) Movimentação das obrigações e do valor justo

	2024		Consolidado 2023			
	Plano de saúde	Planos de benefício	Total	Plano de saúde	Planos de benefício	Total
	Saldo no início do exercício	368	252	620	322	229
Custo do serviço corrente	5	9	14	5	8	13
Custo financeiro	31	14	45	29	13	42
Benefícios pagos	(17)	(7)	(24)	(15)	(6)	(21)
Perdas (ganhos) atuariais	(62)	4	(58)	27		27
Ajuste de conversão de moeda estrangeira		21	21		8	8
Saldo no final do exercício	325	293	618	368	252	620

Em 31 de dezembro de 2024, o saldo do valor justo dos ativos é representado pelos ativos do plano de benefício definido Novamont, cuja hierarquia de valor justo é de nível 1.

(c) Premissas atuariais

	2024			2023		
	Plano de saúde	Plano de pensão Alemanha	Plano de pensão Holanda	Plano de saúde	Plano de pensão Alemanha	Plano de pensão Holanda
	Taxa de desconto	7,46	3,10	3,10	5,35	3,60
Taxa de inflação	3,00	2,00	2,00	3,00	2,00	2,00
Aumentos salariais futuros	n/a	3,25	3,25	n/a	3,25	3,25
Aumentos de planos de pensão futuros	n/a	2,25	2,25	n/a	2,25	2,25
Fator de envelhecimento	2,50	n/a	n/a	2,50	n/a	n/a
Inflação Médica	3,25	n/a	n/a	3,25	n/a	n/a
Duração (em anos)	12,12	n/a	n/a	12,10	n/a	n/a

(d) Análise de sensibilidade

	Impacto na obrigação do benefício definido								
	Mudança na premissa			Aumento na premissa			Diminuição na premissa		
	Plano de saúde	Plano de pensão Alemanha	Plano de pensão Holanda	Plano de saúde	Plano de pensão Alemanha	Plano de pensão Holanda	Plano de saúde	Plano de pensão Alemanha	Plano de pensão Holanda
Taxa de desconto	1,0%	0,25%	0,25%	28	(7)		33	7	4
Aumentos de planos de pensão futuros	1,0%	0,25%	0,25%	(8)	5		(8)	(5)	
Expectativa de vida	1,0%	1 ano	1 ano	41	5		(34)	(5)	

25 Patrimônio líquido

25.1 Capital social

Em 31 de dezembro de 2024, o capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$ 8.043 representados por 797.207.834 ações sem valor nominal e distribuídas da seguinte forma:

	Ordinárias		Preferenciais classe A		Preferenciais classe B		Quantidade de ações	
		%		%		%	Total	%
Novonor	226.334.623	50,11	79.182.498	22,95			305.517.121	38,32
Petrobras	212.426.952	47,03	75.761.739	21,96			288.188.691	36,15
ADR (i)			72.380.938	20,98			72.380.938	9,08
Norges Bank			23.859.004	6,91			23.859.004	2,99
Outros	12.907.077	2,86	93.876.186	27,20	478.790	100,00	107.262.053	13,46
Total	451.668.652	100,00	345.060.365	100,00	478.790	100,00	797.207.807	100,00
Ações em tesouraria			27				27	
Total	451.668.652	100,00	345.060.392	100,00	478.790	100,00	797.207.834	100,00
Autorizadas	535.661.731		616.682.421		593.818		1.152.937.970	

(i) American Depository Receipt ("ADR"), negociados na Bolsa de Valores de Nova Iorque (EUA).

25.2 Direito das ações

As ações preferenciais não concedem direito a voto, mas asseguram, em cada exercício, um dividendo prioritário, não cumulativo, de 6% sobre seu valor unitário, de acordo com os lucros disponíveis para distribuição. O valor unitário das ações será obtido através da divisão do capital social pelo total das ações em circulação. Assim como as ações ordinárias, somente as ações preferenciais classe "A" terão participação igual às ações ordinárias no lucro remanescente excedente ao dividendo mínimo obrigatório de 6%, e estas somente terão direito ao dividendo após o pagamento do dividendo prioritário às ações preferenciais. Somente as ações preferenciais classe "A" têm, ainda, assegurada a igualdade de condições às ações ordinárias na distribuição de ações resultantes de capitalização de outras reservas. As ações preferenciais classe "A" poderão ser convertidas em ações ordinárias mediante deliberação da maioria do capital votante presente em Assembleia Geral. As ações preferenciais classe "B" podem ser convertidas em ações preferenciais classe "A", a qualquer tempo, na razão de 2 (duas) ações preferenciais classe "B" para cada ação preferencial classe "A", mediante simples solicitação por escrito à Companhia, desde que esgotado o prazo de intransferibilidade previsto na legislação especial que viabilizou a emissão e integralização destas ações com recursos de incentivos fiscais.

Em 2024, foram pagos R\$8 aos integrantes do Programa ILP 2021, sem entrega de ações. Em 2023 foram entregues 665.381 ações, que estavam em tesouraria, como forma de pagamento aos integrantes do Programa ILP 2020.

Notas explicativas da Administração**às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2024**

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

26 Resultado por ação

O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado do exercício, atribuível aos titulares de ações ordinárias e preferenciais da Companhia, pelo número médio ponderado dessas ações em poder dos acionistas, excluindo aquelas mantidas em tesouraria e respeitando as regras de distribuição de dividendos previstas no estatuto social da Companhia, conforme descrito na Nota 25.2, especialmente no que se refere ao direito limitado das ações preferenciais classe "B". O cálculo do resultado diluído é feito com base na média ponderada das ações preferenciais classe "A" em circulação, presumindo-se a conversão de todas as ações preferenciais em tesouraria que causariam a diluição.

As ações preferenciais classe "A" participam nos dividendos com as ações ordinárias depois que o dividendo prioritário tiver sido atribuído, de acordo com fórmula prevista no estatuto social da Companhia, conforme descrito na Nota 25.2 e não há um limite superior na extensão da sua participação.

A tabela a seguir reconcilia o resultado do exercício ajustado aos montantes usados para calcular o resultado por ação básico e diluído.

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
	<u>Básico e diluído</u>	<u>Básico e diluído</u>
Prejuízo do exercício atribuído aos acionistas da Companhia	(11.320)	(4.579)
Reconciliação do resultado distribuível, por classe (numerador):		
Ações ordinárias	(6.413)	(2.595)
Ações preferenciais classe "A"	(4.900)	(1.981)
Ações preferenciais classe "B"	(7)	(3)
	<u>(11.320)</u>	<u>(4.579)</u>
Média ponderada da quantidade de ações, por classe (denominador):		
Ações ordinárias	451.668.652	451.668.652
Ações preferenciais classe "A"	345.060.365	344.796.036
Ações preferenciais classe "B"	<u>478.790</u>	<u>478.790</u>
	<u>797.207.807</u>	<u>796.943.478</u>
Resultado por ação (em R\$)		
Ações ordinárias	(14,1998)	(5,7458)
Ações preferenciais classe "A"	(14,1998)	(5,7458)
Ações preferenciais classe "B"	(14,1998)	(5,7458)

Notas explicativas da Administração

às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2024

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Ponderação de ações

	Nota	2023	
		Ações em circulação	Média ponderada
Quantidade no início do exercício		344.394.984	344.394.984
Ações em tesouraria - pagamento ILP	25.2	665.381	401.052
Quantidade no final do exercício (i)		345.060.365	344.796.036

(i) Em 2024 não houve movimentação na quantidade de ações.

27 Receita líquida de vendas e serviços

	Consolidado		Controladora	
	2024	2023	2024	2023
Receita bruta de vendas e serviços				
No Brasil	56.784	50.902	56.358	50.380
No exterior	33.296	30.736	9.088	9.175
	<u>90.080</u>	<u>81.638</u>	<u>65.446</u>	<u>59.555</u>
Deduções de vendas e serviços				
Tributos				
no Brasil	(12.327)	(10.740)	(12.250)	(10.655)
no exterior	(45)	(29)		
Devoluções de vendas				
no Brasil	(157)	(165)	(150)	(161)
no exterior	(140)	(135)	(32)	(92)
	<u>(12.669)</u>	<u>(11.069)</u>	<u>(12.432)</u>	<u>(10.908)</u>
Receita líquida de vendas e serviços	<u>77.411</u>	<u>70.569</u>	<u>53.014</u>	<u>48.647</u>

As receitas provenientes de vendas de produtos são reconhecidas quando o controle dos bens é transferido para o cliente por um valor que reflita a contraprestação à qual a Companhia espera ter direito em troca desses bens. As obrigações de desempenho são satisfeitas em momento específico no tempo. A Companhia não realiza vendas com envolvimento gerencial continuado. As vendas da Companhia são, em sua maioria, para clientes industriais e, em menor volume, para revendedores.

O momento específico no tempo em que a Companhia satisfaz a obrigação de performance transferindo o bem ou prestando o serviço para o cliente é determinado da seguinte forma:

- (i) para contratos em que a Companhia é responsável pelo frete e seguro, o direito legal, bem como os riscos e benefícios, são transferidos ao cliente quando a mercadoria é entregue no destino combinado contratualmente;

Notas explicativas da Administração**às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2024**

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) para contratos em que o frete e o seguro são de responsabilidade do cliente, os riscos e benefícios são transferidos quando os produtos são entregues à transportadora do cliente; e

(iii) para os contratos cuja entrega do produto envolve o uso de tubovias, especialmente os insumos básicos, os riscos e benefícios são transferidos imediatamente após os medidores oficiais da Companhia, que é o ponto de entrega dos produtos e transferência de suas propriedades.

(a) Receita líquida de vendas por país

	2024	Consolidado 2023
Brasil	44.300	39.997
EUA	13.235	12.429
México	3.928	3.329
Suíça	1.471	1.197
Argentina	1.459	1.039
Alemanha	1.192	1.121
Japão	1.036	554
Países Baixos	959	1.061
Cingapura	862	1.618
Chile	797	755
Espanha	789	634
Peru	731	676
Itália	696	729
Luxemburgo	607	574
China	454	859
Outros	4.895	3.997
	77.411	70.569

(b) Receita líquida por produto

	2024	Consolidado 2023
Polietileno/Polipropileno	50.361	44.295
Éter Etil Terciário-Butílico /Gasolina	5.988	5.863
Benzeno/Tolueno/Xileno	4.966	4.435
Eteno/Propeno	4.793	4.309
Policloreto de vinila /Soda Cáustica	3.433	3.721
Outros	2.744	3.925
Butadieno	1.940	1.211
Cumeno	1.332	1.126
Nafta, condensado e outras revendas	1.235	1.046
Solventes	619	638
	77.411	70.569

**Notas explicativas da Administração
às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2024**
Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Concentração de vendas

A Companhia não possui receitas provenientes de transações com um único cliente que sejam iguais ou superiores a 10% de sua receita líquida total. Em 2024, as receitas mais representativas provenientes de um único cliente equivalem a aproximadamente 2,7% das receitas líquidas totais da Companhia e ocorreram na comercialização de resinas.

28 Incentivos fiscais

(a) SUDENE - IR

Desde 2015, foi obtido o deferimento dos pleitos de redução de 75% do IRPJ e adicionais devidos sobre o lucro proveniente das seguintes unidades industriais: (i) PVC e Cloro-Soda, instaladas no Estado de Alagoas; e (ii) unidade de Químicos, de PE, PVC e Cloro-Soda, instaladas em Camaçari, Bahia. O incentivo fiscal concedido pela Secretária de Desenvolvimento do Nordeste ("SUDENE") é calculado com base no Lucro da Exploração da atividade incentivada, tendo como prazo de fruição o período de 10 anos. Atualmente a Companhia está em fase de renovação do incentivo junto ao órgão concedente.

Em 2024, a Companhia manteve o cenário de apuração de prejuízo fiscal, por este motivo não houve aproveitamento do benefício fiscal.

(b) PRODESIN - ICMS

Desde 2010 a Companhia possui incentivo fiscal de ICMS concedido pelo Estado de Alagoas por meio do Programa de Desenvolvimento Integrado do Estado de Alagoas ("PRODESIN") que objetiva a implantação e a expansão de indústrias naquele Estado. No exercício de 2024, o montante apurado foi de R\$ 28 (2023: R\$ 58).

Notas explicativas da Administração

às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2024

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

29 Resultado financeiro

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das subsidiárias da Companhia pelas taxas de câmbio vigentes nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados ao valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são reconhecidas no resultado financeiro, exceto se o passivo estiver em uma relação de *hedge accounting* de fluxo de caixa.

	Consolidado		Controladora	
	2024	2023	2024	2023
Receitas financeiras				
Receitas de juros	1.256	1.469	891	1.061
Atualização de créditos tributários	105	51	105	37
Ajuste a valor presente	273	139	147	127
Outras	85	19	45	75
	1.719	1.678	1.188	1.300
Despesas financeiras				
Despesas com juros	(5.173)	(3.969)	(5.072)	(3.899)
Ajuste a valor presente	(920)	(616)	(966)	(756)
Despesas de juros de arrendamentos	(264)	(281)	(189)	(193)
Outras	(496)	(723)	(170)	(468)
	(6.853)	(5.589)	(6.397)	(5.316)
Resultado com derivativos e variações cambiais, líquidas				
Variações cambiais de ativos financeiros	1.115	(751)	1.072	(100)
Variações cambiais de passivos financeiros	(12.668)	1.351	(10.196)	215
Ganhos com derivativos	66	83		72
Perdas com derivativos	(33)	(172)	(33)	(97)
	(11.520)	511	(9.157)	90
Total	(16.654)	(3.400)	(14.366)	(3.926)

Os efeitos de variação cambial sobre as transações da Companhia decorrem da depreciação do real e do peso, conforme abaixo:

	Taxa final			Taxa média do exercício findo em		
	2024	2023	Variação	2024	2023	Variação
Dólar - Real	6,1923	4,8413	27,91%	5,3920	4,9953	7,94%
Euro - Real	6,4363	5,3516	20,27%	5,8340	5,4023	7,99%
Peso mexicano - Real	0,2986	0,2856	4,55%	0,2940	0,2816	4,41%
Dólar - Peso mexicano	20,7505	16,9596	22,35%	18,1605	17,7913	2,08%

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2024

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

30 Despesas por natureza e função

	Consolidado		Controladora	
	2024	2023	2024	2023
Classificadas por natureza:				
Matérias-primas, insumos e materiais de uso e consumo	(58.447)	(54.602)	(44.338)	(41.708)
Gastos com pessoal	(4.143)	(3.599)	(2.582)	(2.244)
Serviços de terceiros	(3.115)	(3.094)	(2.313)	(2.326)
Depreciação e amortização	(4.950)	(5.206)	(3.068)	(3.524)
Fretes	(4.165)	(4.134)	(1.359)	(1.542)
Ociosidade de plantas industriais	(i) (624)	(503)	(447)	(398)
Evento geológico Alagoas (Nota 23)	(2.123)	(2.193)	(2.123)	(2.193)
Demais receitas	(ii) 978	1.769	1.200	1.599
Outros gastos	(1.880)	(1.806)	(1.155)	(1.009)
Total	(78.469)	(73.368)	(56.185)	(53.345)
Classificadas por função:				
Custo dos produtos vendidos	(71.414)	(67.548)	(51.438)	(49.247)
Com vendas e distribuição	(1.991)	(1.916)	(1.053)	(1.039)
(Redução ao) reversão do valor recuperável de contas a receber e outros recebíveis	108	(83)	98	(90)
Gerais e administrativas	(2.639)	(2.472)	(1.608)	(1.689)
Pesquisa e desenvolvimento	(463)	(383)	(202)	(196)
Outras receitas	(ii) 978	1.769	1.200	1.599
Outras despesas	(iii) (3.048)	(2.735)	(3.182)	(2.683)
Total	(78.469)	(73.368)	(56.185)	(53.345)

(i) No início do mês de maio de 2024, em função do evento climático extremo que atingiu o estado do Rio Grande do Sul, a Companhia realizou processo de parada das suas plantas situadas no Polo Petroquímico de Triunfo – RS. No fim do respectivo mês, foi iniciado o processo de retomada gradual das operações das plantas. Em decorrência do evento climático, a Companhia reconheceu despesas no resultado do exercício num montante de R\$226, dos quais R\$158 são relativos à ociosidade do polo Petroquímico de Triunfo reconhecidos na rubrica de custo dos produtos vendidos.

(ii) Em 2023, refere-se, principalmente, a termo de quitação de sinistro firmado com seguradoras e ao trânsito em julgado da ação de inconstitucionalidade da majoração da alíquota de PIS e da COFINS incidente sobre as operações com venda de gasolina e óleo diesel. Em 2024, refere-se, principalmente ao ganho com a alienação do controle da Cetrel (nota 1).

(iii) Refere-se, principalmente, às despesas incorridas com o evento geológico de Alagoas.

Notas explicativas da Administração

às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2024

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

31 Informações por segmentos

A estrutura organizacional da Companhia é formada pelos seguintes segmentos:

- **Brasil:** inclui (i) produção e venda de químicos no Polo Petroquímico de Camaçari/BA, Polo Petroquímico de Triunfo/RS, Polo Petroquímico de Capuava/SP e Polo Petroquímico de Duque de Caxias/RJ; (ii) fornecimento de eletricidade e outros insumos produzidos nesses complexos para produtores de segunda geração localizados nos polos petroquímicos; (iii) produção e venda de PE, incluindo a produção de PE verde a partir de fontes renováveis, e PP; e (iv) produção e venda de PVC e soda cáustica.
- **Estados Unidos e Europa:** compreende as atividades relacionadas à produção e venda de PP nos Estados Unidos e na Europa, através das controladas Braskem America, Braskem Holanda e Braskem Alemanha, respectivamente.
- **México:** compreende atividades relacionadas à produção e venda de PE no México, através da controlada Braskem Idesa.

(a) Apresentação, mensuração e reconciliação dos resultados

As informações por segmento são geradas a partir dos registros contábeis que estão refletidos nas demonstrações financeiras consolidadas. Os segmentos operacionais são avaliados pelo resultado operacional.

A linha de eliminações e reclassificações é representada, principalmente, por compra e venda entre os segmentos reportáveis da Companhia.

Os itens não alocados diretamente aos segmentos reportáveis são apresentados como Unidade Corporativa para serem reconciliados com as demonstrações financeiras consolidadas.

(b) Resultado por segmento

	2024						
	Receita líquida de vendas e serviços	Custo dos produtos vendidos	Lucro bruto	Despesas operacionais		Outras receitas (despesas) líquidas	Resultado antes das despesas financeiras líquidas e impostos
				Com vendas gerais e administrativas (i)	Resultado com participações societárias		
Segmentos reportáveis							
Brasil	54.844	(50.600)	4.244	(1.623)		(2.502)	119
Estados Unidos e Europa	19.444	(18.026)	1.418	(829)		(47)	542
México	5.148	(4.501)	647	(569)		52	130
Total	79.436	(73.127)	6.309	(3.021)		(2.497)	791
Outros segmentos	736	(351)	385	41	(21)	(119)	286
Unidade corporativa				(2.079)		651	(1.428)
Braskem Consolidado antes das eliminações e reclassificações	80.172	(73.478)	6.694	(5.059)	(21)	(1.965)	(351)
Eliminações e reclassificações	(2.761)	2.064	(697)	74		(106)	(729)
Total	77.411	(71.414)	5.997	(4.985)	(21)	(2.071)	(1.080)

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2024

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	2023						
	Despesas operacionais						
	Receita líquida de vendas e serviços	Custo dos produtos vendidos	Lucro bruto	Com vendas gerais e administrativas (i)	Resultado com participações societárias	Outras receitas (despesas) líquidas	Resultado antes das despesas financeiras líquidas e impostos
Segmentos reportáveis							
Brasil	49.512	(48.159)	1.353	(1.781)		(1.443)	(1.871)
Estados Unidos e Europa	17.507	(16.127)	1.380	(802)		309	887
México	4.449	(4.366)	83	(615)		195	(337)
Total	71.468	(68.652)	2.816	(3.198)		(939)	(1.321)
Outros segmentos	782	(501)	281	137	7	8	433
Unidade corporativa				(2.033)		458	(1.575)
Braskem Consolidado antes das eliminações e reclassificações	72.250	(69.153)	3.097	(5.094)	7	(473)	(2.463)
Eliminações e reclassificações	(1.681)	1.605	(76)	240		(493)	(329)
Total	70.569	(67.548)	3.021	(4.854)	7	(966)	(2.792)

(i) Inclui os saldos de despesas com pesquisa e desenvolvimento e PCE.

(c) Ativos por segmentos

	Consolidado 2024				
	Investimentos	Imobilizado	Intangível	Direito de uso de ativos	Outros ativos (i)
Segmentos operacionais e reportáveis					
Brasil	381	16.748	2.690	1.883	615
Estados Unidos e Europa	57	7.850	106	1.457	1.560
México		15.718	566	318	299
Valores não alocados		101	25	61	122
Total	438	40.417	3.387	3.719	2.596
	Consolidado 2023				
	Investimentos	Imobilizado	Intangível	Direito de uso de ativos	Outros ativos (i)
Segmentos operacionais e reportáveis					
Brasil	108	17.279	2.658	2.175	1.651
Estados Unidos e Europa	57	6.359	131	1.234	141
México		14.357	304	409	297
Valores não alocados		410	15	2	60
Total	165	38.405	3.108	3.820	2.149

(i) Refere-se as rubricas do não circulante de tributos a recuperar, imposto de renda e contribuição social, depósitos judiciais e outros ativos.

32 Obrigações contratuais

A Companhia possui obrigações contratuais de longo prazo decorrentes de contratos firmados para a compra de insumos. Em 31 de dezembro de 2024, esses compromissos totalizavam R\$ 8.355 (2023: R\$ 8.616) e deverão ser liquidados até 2044.

**Notas explicativas da Administração
às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2024**

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

33 Eventos subsequentes

Em janeiro de 2025, a Companhia decidiu reavaliar e descontinuar novos investimentos na Oxygea. A decisão está alinhada ao direcionamento estratégico da Companhia de priorização de seus ativos e investimentos, tanto operacionais como estratégicos, na busca da otimização da alocação de capital e na sua geração de caixa. Em 31 de dezembro de 2024, o saldo do investimento na Oxygea era de R\$ 134, os quais serão transferidos para a Braskem S.A., não existindo expectativas de perdas relevantes neste processo.

DECLARAÇÃO

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente e os demais Diretores Estatutários da Braskem S.A. (“Braskem”), sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rua Eteno, nº 1561, Camaçari, Bahia, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 42.150.391/0001-70, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022 declaram que:

- (i) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Braskem relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, e
- (ii) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da KPMG Auditores Independentes sobre as demonstrações financeiras, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2025.

Roberto Prisco Paraiso Ramos

Diretor Presidente

Felipe Montoro Jens

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Andre Amaro da Silveira

Diretor

Geraldo Vilaça Netto

Diretor

Stefan Lanna Lepecki

Diretor



Braskem S.A.

("Braskem" ou "Companhia")

**Relatório Anual Resumido do Comitê de Conformidade e
Auditoria Estatutário - CCAE
Exercício 2024**

1. Sobre o Comitê de Conformidade e Auditoria Estatutário

O Comitê de Conformidade e Auditoria Estatutário (“**CCAÉ**” ou “**Comitê**”) é um órgão estatutário e permanente de assessoramento, vinculado diretamente ao Conselho de Administração da Braskem (“**CA**”), regido nos termos da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários (“**CVM**”) nº 23 de 25 de fevereiro de 2021 (“**Resolução CVM nº 23/21**”), bem como aderente às regras da Lei Sarbanes-Oxley (“**SOx**”), às quais a Companhia está sujeita por ser uma sociedade registrada na US Securities and Exchange Commission (“**SEC**”), possuindo American Depositary Receipts (“**ADRs**”) listados na The New York Stock Exchange (“**NYSE**”).

O CCAÉ é composto por um número fixo de 5 (cinco) membros, todos eleitos pelo CA, sendo 3 (três) membros independentes do CA e 2 (dois) membros externos independentes não participantes do Conselho de Administração (“**Membros Não Participantes do CA**”), eleitos nos termos do Estatuto Social da Companhia.

Os Membros Não Participantes do CA e pelo menos um membro do CA devem ser independentes nos termos da Resolução CVM nº 23/2021 e pelo menos um dos membros do CCAÉ deve ter reconhecido conhecimento nas áreas de contabilidade societária, de auditoria e financeira, que o caracterize como especialista financeiro, nos termos da Resolução CVM nº 23/21 e da SOx, podendo o especialista financeiro ser membro do CA ou não.

Os membros do CCAÉ (inclusive os Membros Não Participantes do CA) foram eleitos e reeleitos, conforme o caso, na Reunião do CA realizada em 08 de maio de 2024, para um mandato que findará por ocasião da primeira reunião ordinária do CA que ocorrer após a Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no ano de 2026. Em razão de renúncia apresentada por um dos Membros Não Participantes do CA, sua substituição foi deliberada na Reunião do CA realizada em 13 de dezembro de 2024, para complementação do mandato em curso.

Os atuais membros do CCAÉ para o mandato que se encerra na primeira Reunião do Conselho de Administração que ocorrer após a Assembleia Geral Ordinária de Acionistas a ser realizada no ano de 2026 estão indicados na tabela abaixo, sendo todos caracterizados como independentes segundo os critérios estabelecidos em política própria da Companhia, em linha com os critérios previstos no Anexo K da Resolução CVM nº 80/2022, e os critérios da Resolução CVM nº 23/21.

MEMBRO	POSIÇÃO	INDEPENDENTE
Gesner José de Oliveira (Coordenador)	Membro do CA	Sim
Carlos Plachta	Membro do CA	Sim
Roberto Faldini	Membro do CA	Sim
Gustavo Raldi Tancini	Membro Externo / Especialista Financeiro	Sim
Maria Helena Pettersson	Membro Externo/ Especialista Financeiro	Sim

2. Competências do Comitê de Conformidade e Auditoria Estatutário

As competências do CCAE, observadas a Resolução CVM nº 23/21 e a SOx, estão previstas em seu Regimento Interno e incluem, entre outras: (a) supervisionar as atividades da área de conformidade, auditoria e gestão de risco, incluindo controles internos, compliance, auditoria interna, e livre concorrência; (b) buscar o aperfeiçoamento contínuo do sistema de conformidade da Companhia; (c) supervisionar a qualidade e integridade das demonstrações financeiras e dos relatórios financeiros; (d) emitir opinião sobre a escolha ou destituição e acompanhamento das atividades dos auditores independentes; (e) supervisionar e acompanhar os trabalhos dos auditores independentes; (f) avaliar, previamente à deliberação pelo Conselho de Administração, a adequação das transações de competência do Conselho de Administração celebradas entre a Companhia e suas partes relacionadas, bem como realizar o monitoramento das transações com partes relacionadas; (g) avaliar o enquadramento e aprovar a celebração de instrumento de indenidade, quando aplicável, com diretores estatutários, ex-diretores estatutários, conselheiros fiscais e ex-conselheiros fiscais, integrantes e ex-integrantes da companhia, bem como analisar e aprovar os respectivos dispêndios; (h) avaliar o plano anual de auditoria interna; e (i) avaliar e monitorar a exposição de riscos, incluindo o Mapa de Riscos Corporativos Global e os Planos de Tratamento.

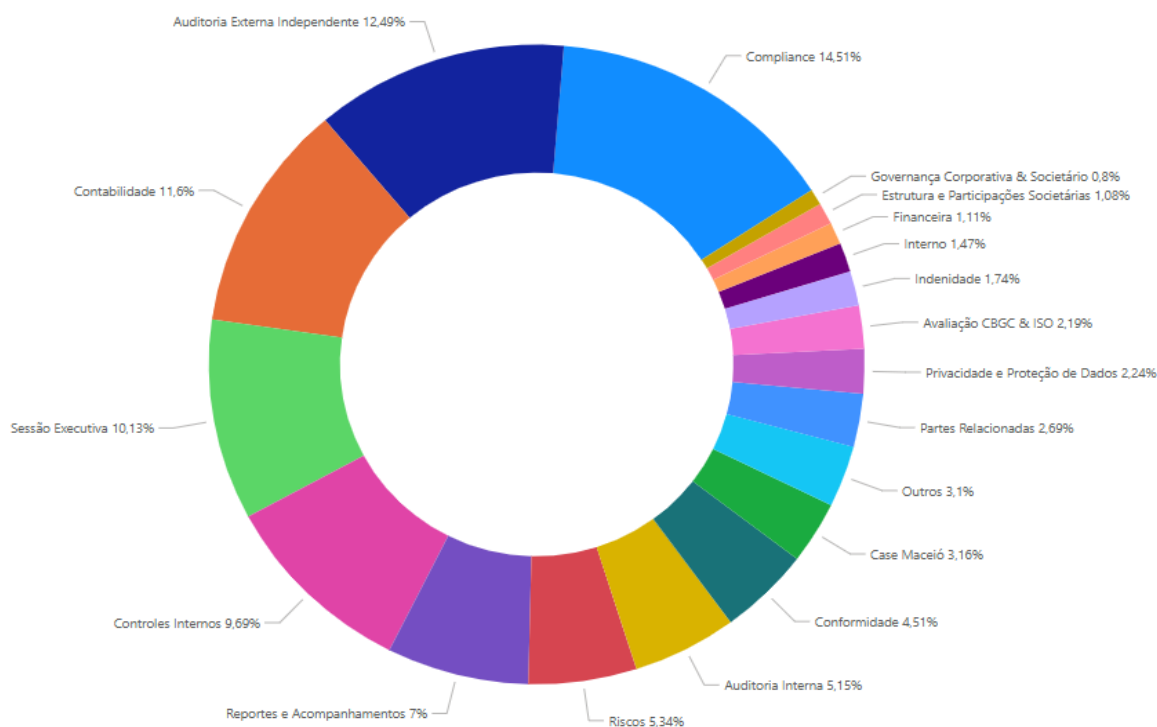
O CCAE possui autonomia operacional e dotação orçamentária anual, dentro de limites aprovados pelo CA, para efetivamente implementar as suas atribuições e para, na medida do necessário, conduzir ou determinar a realização de consultas, avaliações e investigações dentro do escopo de tais atribuições, reportando-se diretamente ao CA.

O Regimento Interno do CCAE, que contempla os deveres definidos na Resolução CVM 23/2021, teve a sua versão mais recente aprovada pelo Conselho de Administração em 8 de novembro de 2023 e está disponível para consulta no endereço eletrônico <https://www.braskem-ri.com.br/a-companhia/conselhos-e-diretoria>.

3. Atividades do Comitê de Conformidade e Auditoria Estatutário em 2024

Após estabelecer uma programação anual para o cumprimento das atribuições do CCAE, foram realizadas, no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2024, **19 (dezenove) reuniões do Comitê**, que contemplaram **167 (cento e sessenta e sete) itens de Ordem do Dia**, tendo as reuniões duração média de **03 (três) horas** cada.

ALOCAÇÃO DE TEMPO POR TEMA



Durante as discussões, foram convidados para participar das reuniões os Integrantes da Companhia responsáveis pelos temas em discussão, notadamente o Líder de Negócio da Braskem (“**LN-Braskem**”), o Vice-Presidente de Conformidade, o Vice-Presidente de Finanças, Suprimentos e Relações Institucionais, além dos demais membros da Vice-Presidência, o Diretor de Auditoria Interna, os Líderes de *Compliance*, e, ainda, os Auditores Externos Independentes, conforme aplicável. O Coordenador do CCAE, em cada reunião ordinária

do CA, apresentou um relato das atividades do órgão no período e as suas recomendações, para conhecimento e discussão com os Conselheiros, bem como participou da Assembleia Geral Ordinária da Companhia, realizada em 29 de abril de 2024. Adicionalmente, o Coordenador e os demais membros do CCAE reuniram-se trimestralmente com os membros do Conselho Fiscal ao longo de 2024, com reporte das atividades do CCAE e discussão dos temas que demandam interação entre o Conselho Fiscal e o CCAE.

Dentre as diversas atividades realizadas durante o exercício social de 2024, na qual os membros do CCAE se manifestaram e realizaram solicitações, orientações e sugestões, podem ser destacadas as seguintes:

- (a) supervisão da qualidade e integridade dos trabalhos e adequação das atividades da área de Compliance, incluindo o monitoramento do Canal Linha de Ética e o acompanhamento do Programa de *Trade Controls*;
- (b) supervisão e o acompanhamento da atuação dos auditores externos independentes, no contexto dos trabalhos de preparação e emissão de relatórios de auditoria das demonstrações financeiras da Companhia e eventuais outros serviços de auditoria, revisão contábil e certificação, tendo o Comitê se reunido por diversas vezes com a KPMG Auditores Independentes (“**KPMG**”);
- (c) avaliação prévia à deliberação pelo CA quanto à adequação de transações entre a Companhia e suas partes relacionadas, de competência do CA, bem como o monitoramento daquelas que foram avaliadas pelo Comitê de Ética da Companhia, tendo as operações sido realizadas em atendimento às normas da Companhia;
- (d) monitoramento da integridade e qualidade das informações trimestrais, demonstrações intermediárias e demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023 e de 2024, incluindo os principais aspectos em relação aos trabalhos desenvolvidos e o acompanhamento de contingências judiciais e administrativas, em conjunto com a administração da Companhia;
- (e) avaliação prévia à deliberação do CA acerca da proposta de atualização das Escalas e Vetores para avaliação de Probabilidade e Impacto para o ano de 2024, bem como o monitoramento e o tratamento dos riscos prioritários do Mapa de Riscos Corporativos Global pelo CCAE e do acompanhamento da área de Gestão de Riscos Corporativos (*Enterprise Risk Management & Business Continuity Plan*);
- (f) acompanhamento da qualidade e integridade dos trabalhos e adequação das atividades da área de Auditoria Interna, com a apresentação dos escopos de trabalho, *status* dos planos de trabalho previstos para o ano e os principais destaques da área, bem como a avaliação da revisão do plano anual de auditoria interna previamente à aprovação do CA;
- (g) supervisão da qualidade e integridade dos trabalhos e adequação das atividades da área de Controles Internos;

(h) avaliação das razões do enquadramento (i) dos membros do CA aos critérios de independência estabelecidos em Política da Companhia; e (ii) dos membros independentes do CA que poderiam ser indicados a membros do CCAE e dos candidatos a Membros Não Participantes do CA aos critérios de independência previstos na Resolução CVM nº 23/21 para apreciação do CA;

(i) acompanhamento e avaliação do Programa de Ação do Responsável por Conformidade, bem como do orçamento do CCAE e da área de Conformidade para o ano de 2024 e de 2025;

(j) realização de autoavaliação pelos membros do CCAE a fim de capturar oportunidades de desenvolvimento e melhorias para o Comitê, tendo sido implementado ao longo do ano o plano de ação a partir da contribuição e sugestões dos membros;

(k) realização de sessões de capacitação, conforme cronograma anual estabelecido para desenvolvimento dos membros do Comitê; e

(l) realização de sessões executivas, apenas entre os membros do CCAE, bem como com convidados, quando solicitado.

Nos debates estabelecidos sobre os temas pautados nas reuniões, incluindo os destacados acima, foram efetuadas recomendações para melhorias dos processos da Companhia. As manifestações e os respectivos atendimentos são devidamente registrados em atas, conforme aplicável, sendo que o CCAE acompanha a implantação dessas melhorias e das adequações sugeridas.

4. Conclusões e recomendações

Os membros do Comitê de Conformidade e Auditoria Estatutário da Braskem, no exercício de suas atribuições e responsabilidades e conforme interações realizadas, bem como no cumprimento de sua competência prevista no Regimento Interno, procederam à análise das demonstrações financeiras, acompanhadas do relatório dos auditores independentes e do relatório anual da administração relativo ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, com objetivo de monitorar a sua qualidade e integridade.

Tomando em conta as informações prestadas pela administração da Companhia e pela KPMG Auditores Independentes, o CCAE declara que não foi identificada nenhuma situação de divergência significativa entre a Administração, os Auditores Independentes da Companhia e o próprio CCAE em relação às Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e recomenda, por unanimidade, a manifestação favorável pelo Conselho de Administração da Companhia em relação aos referidos documentos.

São Paulo – SP, 26 de fevereiro de 2025.

Gesner José de Oliveira Filho
Coordenador

Carlos Plachta

Roberto Faldini

Gustavo Raldi Tancini

Maria Helena Pettersson



BRASKEM S.A.
C.N.P.J. No 42.150.391/0001-70
NIRE 29300006939
COMPANHIA ABERTA

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da **BRASKEM S.A.**, no exercício da competência prevista no art. 163, incisos II e VII da Lei Nº 6.404/76, após exame: **(i)** do Relatório Anual da Administração; **(ii)** das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas e respectivas Notas Explicativas da Companhia relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024, as quais refletem o prejuízo apurado no exercício, conforme auferido na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, no valor de R\$ 11.320.184.626,99 (onze bilhões, trezentos e vinte milhões, cento e oitenta e quatro mil, seiscientos e vinte e seis reais e noventa e nove centavos), que será integralmente registrado na rubrica “Prejuízos Acumulados”, que passa a registrar o montante de R\$ 14.034.197.580,41 (quatorze bilhões, trinta e quatro milhões, cento e noventa e sete mil, quinhentos e oitenta reais e quarenta e um centavos); e **(iii)** do parecer sem ressalvas da KPMG Auditores Independentes, emitido nesta data, concluíram, por unanimidade, que os documentos examinados refletem adequadamente a situação financeira e patrimonial da Companhia, opinando no sentido de que os documentos estão em condição de serem aprovados pela Assembleia Geral Ordinária de Acionistas da Companhia.

São Paulo/SP, 26 de fevereiro de 2025.

Henrique Jager
Presidente

Daniel André Stieler
Membro Titular

Gilberto Braga
Membro Titular

Ismael Campos de Abreu
Membro Titular

Roberto dos Santos Rodrigues
Membro Titular